



Guia do bicigrino

O CAMINHO FRANCÊS DE BICICLETA

13 etapas de Saint-Jean-Pied-de-Port a Santiago de Compostela, com prolongamento até Fisterra e Muxía. Mapas, perfis, oficinas de bicicletas, albergues e hospedagens para ciclistas.

EDIÇÃO 2027

ESPECIAL XACOBEO 2027

Um guia feito por quem pedala

Este guia nasceu depois de percorrer o Caminho Francês de bicicleta muitas e muitas vezes. Propõe treze etapas entre Saint-Jean-Pied-de-Port e Santiago de Compostela e um prolongamento até Fisterra e Muxía para quem quiser chegar ao mar.

Cada etapa se abre com uma ficha: o mapa do percurso, o perfil, a distância e o desnível, os pontos que pedem atenção e as alternativas pela estrada para quando a lama ou a inclinação pedirem. Depois vem o relato da jornada como ela é vivida em cima da bike.

Os finais de etapa são uma proposta, não uma obrigação. Conforme o seu preparo físico, o tempo e o tipo de bicicleta, as suas paradas podem ser outras. No final você encontrará as oficinas de bicicletas da rota e os albergues e hotéis de bicigrino.com: todos foram verificados e aceitam ciclistas e bicicletas.

As etapas, os mapas e os perfis são os do planejador da Bicigrino (planificador.bicigrino.mobi) e foram traçados sobre os nossos tracks GPS: no mapa, um ponto a cada 10 km; no perfil, cada localidade com o seu quilômetro e a sua altitude. Como o Caminho avança de leste para oeste, os mapas são lidos da direita para a esquerda, como no mapa da Espanha: a saída fica à direita e a chegada à esquerda, e uma seta indica o norte. Os perfis seguem o sentido da pedalada, da esquerda para a direita. As hospedagens vêm do catálogo de bicigrino.com, atualizado em outubro de 2026; confirme sempre antes de sair.

AS ETAPAS

	PERCURSO	DISTÂNCIA	DESNÍVEL	DIFICULDADE	PÁGINA
1	Saint-Jean-Pied-de-Port – Roncesvalles	23 km	+1.288 m	Alta	9
2	Roncesvalles – Puente la Reina	67 km	+909 m	Média	11
3	Puente la Reina – Logroño	72 km	+1.065 m	Alta	14
4	Logroño – Belorado	73 km	+1.062 m	Alta	17
5	Belorado – Burgos	51 km	+610 m	Média	19
6	Burgos – Frómista	65 km	+537 m	Baixa	21
7	Frómista – Sahagún	58 km	+285 m	Baixa	24
8	Sahagún – León	56 km	+250 m	Baixa	26
9	León – Rabanal del Camino	73 km	+640 m	Média	28
10	Rabanal del Camino – Las Herrerías	79 km	+993 m	Alta	31
11	Las Herrerías – Sarria	55 km	+1.251 m	Alta	34
12	Sarria – Melide	62 km	+1.204 m	Alta	37
13	Melide – Santiago de Compostela	53 km	+892 m	Média	40
Total Saint-Jean-Pied-de-Port – Santiago		785 km			
+	Prolongamento: Santiago – Olveiroa – Muxía / Fisterra				43

E MAIS

Especial Xacobeo 2027: Ano Santo e jubileu	4	Hotéis e casas rurais	54
Código BICIGRINO2027: reserve em 2026	5	Hospederia San Martín Pinario: devolução	57
Antes de sair: credencial e Compostela	6	O planejador da Bicigrino	59
Dicas práticas	7	O site bicigrino.com	61
O Caminho Francês em uma página	8	Aluguel Bicigrino: a frota	62
Mecânica de emergência	47	Aluguel Bicigrino: tarifas	63
Oficinas no percurso	49	Seguro Bicigrino Asistencia Total	64
Albergues para ciclistas	50	Aluguel de bicicletas na Galícia	65

Uma aventura está esperando por você

Você tem nas mãos a edição 2027 deste guia, especial Xacobeo 2027 do Caminho de Santiago pelo Caminho Francês: novo design, novos mapas, dados atualizados do Caminho e das hospedagens, e o mesmo entusiasmo de sempre.

O Caminho Francês está em constante ebulição e a cada ano sofre mudanças, ainda que sutis, nos serviços e no traçado. Queremos mostrar essas mudanças a você, atualizadas e revisadas, para que você possa fazer esta rota cicloturística com toda a segurança: albergues, dicas práticas, caminhos alternativos, variantes e serviços para o bicigrino, o peregrino que vai a Santiago de bicicleta.

Sobretudo na Galícia, o Caminho foi reestruturado e surgiram trajetos duplicados (variantes paralelas). Esses pequenos desvios não devem ser problema em caso nenhum: são pequenas voltas que logo retomam o traçado original. Foram recuperados e melhorados trechos históricos que tinham ficado esquecidos, e foram colocados sinais e marcos oficiais. Em muitos lugares você encontrará marcos com a inscrição “camino complementario” (caminho complementar), e é simplesmente isso: uma pequena alternativa que, fora os grandes desvios já conhecidos (na saída de León, em Astorga, em Triacastela...), não representa problema, seja qual for a opção escolhida.

O Caminho Francês é tão bem indicado e sinalizado que não é preciso mapa para segui-lo. É tanta a sinalização que, literalmente, se depois de um cruzamento você ficar mais de cinco minutos sem ver um sinal, é porque você se perdeu.

Não tenha medo: encare esta rota cicloturística, que vai permitir que você atravesse praticamente toda a Espanha de maneira fácil e simples, e da qual vai se lembrar para sempre. Pode ficar tranquilo, pois tudo está pronto e organizado para que você enfrente o desafio com toda a segurança. Se você quer viver uma aventura, não encontrará outro lugar mais organizado e confiável do que o Caminho de Santiago com a Bicigrino. Se precisar levar a sua própria bicicleta, a gente ajuda você; se precisar alugar uma, já temos bicicletas preparadas e especialmente equipadas para esta viagem.

Espero que este guia sirva não só para dar a você informações úteis sobre como fazer o Caminho de Santiago de bicicleta, mas também para encher você de entusiasmo com o sonho de completar este desafio emocionante. O site da Bicigrino, este guia e tudo o que você encontrará nele nascem da minha própria experiência pessoal e dos muitos caminhos de Santiago percorridos pelas principais rotas jacobeanas da Espanha e de Portugal. Meus sonhos e muitos anos de dedicação a algo que é mais do que minha paixão estão aqui, e espero que contagiem você com os mesmos sentimentos.

Uma aventura está esperando por você. Só falta marcar a data.

Tomás Sánchez

bicigrino.com



AGRADECIMENTO ESPECIAL

DAGDA VISUAL

Lucas Bazoni

As fotografias e as imagens de vídeo que dão a esta edição a cara que ela tem são obra de Lucas Bazoni e da sua produtora, a Dagda Visual, que filmou e fotografou o Caminho Francês para a Bicigrino e nos cedeu o seu trabalho com enorme generosidade. Lucas é um colaborador muito próximo desta casa, e este guia também é dele. Obrigado, Lucas.

Texto das etapas: Antonio del Pino. Fotografia e vídeo desta edição: Lucas Bazoni (Dagda Visual). Fotografia de edições anteriores: Alejandro Cubino, Gonzalo Manera e arquivo da Bicigrino.

2027, Ano Santo Compostelano

É Ano Santo sempre que 25 de julho, festa de Santiago, cai em um domingo. Em 2027 volta a acontecer: a Porta Santa da catedral se abre em 31 de dezembro de 2026 e fica aberta o ano todo.

COMO GANHAR O JUBILEU

O jubileu, ou indulgência plenária, é a graça que a Igreja concede em Ano Santo. As condições são três:

1. Visitar a catedral de Santiago, onde está o túmulo do Apóstolo, em qualquer dia do Ano Santo.
2. Rezar alguma oração, ao menos o Credo ou o Pai-Nosso, e pedir pelas intenções do papa.
3. Confessar-se e comungar. Pode ser feito nos quinze dias anteriores ou posteriores à visita.

Não é obrigatório ter feito o Caminho, ter a Compostela nem entrar pela Porta Santa, embora cruzá-la e abraçar o Apóstolo façam parte da tradição. Pode ser aplicado também aos falecidos.



DATAS-CHAVE

31 de dezembro de 2026

Abertura da Porta Santa da catedral.

Todo o ano de 2027

Ano Santo Compostelano: a Porta Santa permanece aberta.

25 de julho de 2027

Festa de Santiago, que cai em um domingo.

2032

Próximo Ano Santo.

O ANO SANTO PARA O BICIGRINO

A Compostela de bicicleta

É um certificado diferente do jubileu. De bicicleta é preciso comprovar ao menos 200 km com a credencial, carimbando-a duas vezes por dia e com data. O mais seguro é que sejam os últimos 200 km até Santiago: neste guia, a partir de Ponferrada, na metade da etapa 10.

De bike entre caminhantes

Os últimos 100 km são os mais movimentados: quem vai a pé tem preferência. Acorde cedo, modere a velocidade e, nos trechos estreitos, considere a estrada paralela. Em Santiago, no centro histórico, a velocidade máxima é 10 km/h; entre na praça do Obradoiro a pé.

Mais peregrinos do que nunca

Em 2025 foram entregues mais de 530.000 Compostelas, e em Ano Santo o movimento cresce. Reserve com antecedência hospedagem e bicicleta, sobretudo de Sarria a Santiago, na própria cidade de Santiago e perto de 25 de julho. De 15 a 18 de julho de 2027 a cidade recebe ainda a Peregrinação Europeia de Jovens.

Por que nossas bicicletas não têm campainha?

Muitos clientes perguntam. Pense bem: o Caminho é uma rota ancestral que muita gente percorre em recolhimento, e não nos parece adequado sair tocando a campainha para todos os que aparecem à frente para pedir passagem. Na Bicigrino recomendamos ultrapassar os peregrinos com cuidado e avisar que estamos chegando com um “¡buen camino!” (bom caminho!).

Como pedir a Compostela

1. Registre-se em oficinadelperegrino.com, “Registro individual” (grupos têm um registro próprio): pode ser antes de chegar, inclusive antes de sair. 2. Você receberá um código: anote na credencial. 3. Na Oficina del Peregrino, o centro de acolhida (Rúa Carretas, 33; todos os dias, das 9h às 19h), retire uma senha de atendimento e, depois, receba a Compostela pessoalmente. Não dá para marcar dia nem hora: com muito movimento, ela pode não ser entregue no mesmo dia; deixe margem antes da viagem de volta.



REGISTRO INDIVIDUAL



Reserve em 2026, pedale em 2027

O Ano Santo vai lotar o Caminho: em 2025 chegaram a Santiago 530.987 peregrinos, recorde absoluto, e em um Ano Santo a demanda por hospedagem e por bicicletas começa mais cedo. Quem reserva a bicicleta com antecedência escolhe categoria e tamanho, e com o código da Bicigrino ainda paga menos.

RESERVE EM 2026 · PEDALE EM 2027

BICIGRINO2027

Código promocional · reservas até 31 de dezembro de 2026 para viagens em 2027

-10%
NO ALUGUEL

10% de desconto

Sobre a tarifa de aluguel de qualquer categoria de bicicleta e em qualquer rota do Caminho.

Preço de 2026 congelado

A sua viagem de 2027 fica com a tarifa de 2026 que consta no final deste guia.

Bicicleta garantida

Categoria e tamanho reservados para as suas datas, no ano de maior demanda do Caminho.

COMO USAR

Ao reservar em bicigrino.com, digite BICIGRINO2027 no campo de código promocional do calendário de reservas. O desconto é aplicado na hora.

QUANTO VOCÊ ECONOMIZA

MTB ou gravel, 7 dias	345 €	310,50 €
E-MTB susp. total, 10 dias	635 €	571,50 €

SE SEUS PLANOS MUDAREM

Não tem certeza da data? Reserve mesmo assim: você pode mudar as datas da viagem depois, conforme a disponibilidade. Cancelamento com mais de 30 dias de antecedência: reembolso de 100%. Entre 30 e 15 dias: 50%. Com menos de 15 dias não há reembolso.

ANO SANTO COMPOSTELANO

XACOBEO 2027

O Caminho de Santiago de bicicleta, no ano que vai fazer história

25 · JUL · 2027

O dia de Santiago Apóstolo cai em um domingo

31 · DEZ · 2026

Abertura da Porta Santa

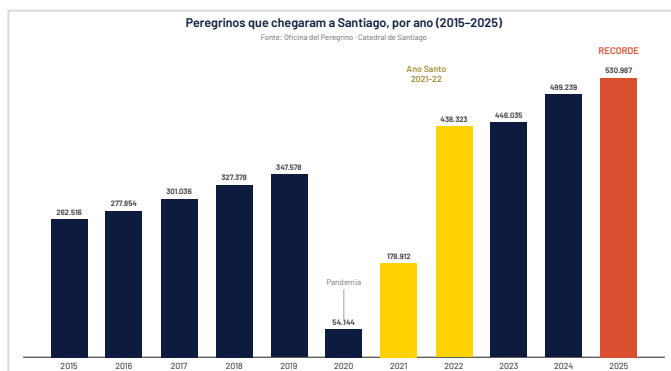
530.987

peregrinos em 2025: recorde absoluto

RESERVE EM 2026 · PEDALE EM 2027 · -10% COM O CÓDIGO

BICIGRINO2027

bicigrino.com



À direita: peregrinos que chegaram a Santiago por ano. Fonte: Oficina del Peregrino.

O que convém saber em 2027

A credencial

É o documento do peregrino e serve para muito mais do que entrar nos albergues. Nela são carimbadas as passagens por cada lugar do Caminho, e para muitos é também uma forma de colecionar os carimbos dos lugares por onde passaram. Acima de tudo, é a prova apresentada na Oficina del Peregrino para mostrar de onde você partiu e quanto percorreu, e assim obter a Compostela (veja a seguir). Pode ser obtida na Oficina del Peregrino, em paróquias, em associações de Amigos do Caminho e nos albergues dos pontos de saída habituais. Com a Bicigrino você pode incluí-la como opcional ao reservar a bicicleta: custa 5 euros e a gente envia junto com a bike.

A Oficina del Peregrino

Fica na Rúa Carretas, 33, em Santiago. A Compostela é gratuita e é retirada pessoalmente. É preciso se registrar antes, pela internet ou com o código QR da própria Oficina, e aguardar a vez com uma senha numerada.

Ano Santo 2027

A Porta Santa se abre em 31 de dezembro de 2026, e 2027 será Ano Santo. Haverá mais peregrinos em todo o percurso: reserve hospedagem e bicicleta com antecedência.

Lama e alternativas

Depois da chuva, vários trechos de argila ficam intransitáveis: a subida ao alto del Perdón, o trecho de Azofra a Cirueña, o de Hornillos a Hontanas ou o alto de Mostelares. Cada ficha indica a alternativa pelo asfalto.

A chegada a Santiago

Desde 2024 é permitido circular de bicicleta pelo centro histórico, a no máximo 10 km/h e com prioridade para os pedestres. O mais prudente é entrar na praça do Obradoiro a pé.

A Compostela de bicicleta

É preciso comprovar ao menos 200 km. Desde 2025 não precisam ser necessariamente os últimos antes de Santiago, mas o mais seguro continua sendo carimbar duas vezes por dia, com data, durante os últimos 200 km. Como referência, o marco quilométrico 200 fica na altura de Ponferrada. E com bicicleta elétrica? É a dúvida de muitos ciclistas, e não tem resposta fechada. O certo é que a Oficina del Peregrino não pede para ver a bicicleta nem obriga a declarar se ela é elétrica ou convencional: só pergunta se você fez o Caminho a pé, a cavalo ou de bicicleta. Não é preciso mentir, nem dar mais informação do que a que pedem. Pedir ou não a Compostela é uma decisão pessoal e sentimental.

Route Napoléon: fechamento no inverno

A passagem de Saint-Jean-Pied-de-Port a Roncesvalles por Lepoeder fica fechada de 1º de novembro a 31 de março. Nessas datas é obrigatório subir por Valcarlos e pelo alto de Ibañeta.

Compartilhar o Caminho

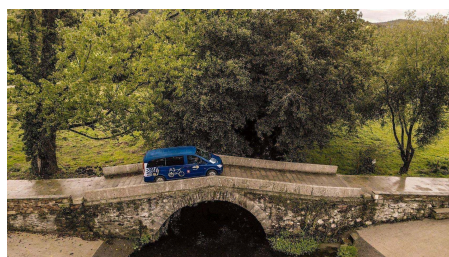
O Caminho é compartilhado com quem vai a pé, que tem preferência. Ultrapasse devagar, avise com a voz e cumprimente com um “buen camino”. Nos trechos estreitos ou muito movimentados, a estrada paralela costuma ser a melhor opção.

Com bicicleta elétrica

Com uma bateria de 750 Wh a autonomia cobre com folga etapas de 80 km e desníveis acumulados de até uns 1.600 m. Recarregue todas as noites: ao reservar, pergunte onde poderá carregar a bateria.

O Pórtico da Glória

A catedral está restaurada e o Pórtico da Glória só é visitado com reserva prévia. Com a credencial há entrada com desconto.



Pedais, albergues e sinalização

Pedais mistos

Uma ótima opção para viagens em que você ora pedala encaixado nos tacos, ora usa a plataforma, com a própria sapatilha ou com um segundo calçado, quando for preciso atravessar um riacho a pé ou andar pela cidade. São muito versáteis e hoje existem modelos bem técnicos, inclusive com encaixe dos dois lados e uma plataforma superdimensionada para pedalar com calçado comum. Todas as bicicletas de aluguel da Bicigrino vêm equipadas com pedais mistos: achamos que são os melhores para o Caminho de Santiago e, além disso, se adaptam a qualquer cliente. Seja qual for o calçado que você use, com tacos ou sem eles, não vai ter problema nenhum com as nossas bicicletas.



Os pedais das bicicletas Bicigrino: encaixe de um lado e plataforma do outro.

Pedais de encaixe

Indicados para cicloturismo em estradas e caminhos bem batidos, onde dá para pedalar o tempo todo e quase sempre usamos um calçado de sola rígida, que transmite com a máxima eficiência a força das pernas.

Pedais de plataforma

Perfeitos para os mais iniciantes, que se sentem menos seguros “presos à bike”, e para terrenos com muita lama ou neve, onde os tacos e os pedais de encaixe tendem a entupir e a dar problemas de engate. Nesse caso recomendamos um calçado de sola firme, mas flexível, em que o pé não sinta a plataforma, porque, a longo prazo, isso causa desconforto.

Regras de uso dos albergues

Os albergues são de uso exclusivo dos peregrinos a pé, de bicicleta ou a cavalo que têm a credencial. Oferecem os serviços necessários para facilitar o seu Caminho: agradeça sempre por existirem e ajude a mantê-los limpos para os peregrinos do dia seguinte.

Um lugar seguro para a bicicleta

Um cicloturista precisa de um lugar em que a bicicleta fique segura e bem guardada. As hospedagens deste guia têm esse espaço, e muitas contam ainda com uma pequena área de reparos e lavagem.

Se os sinais sumirem

Se você chegar a um cruzamento e não encontrar as setas, errou no anterior: não continue e volte até achá-las. Nos dias de neblina convém segui-las com muita atenção.



A seta amarela pintada a pincel: o sinal mais simples e o mais confiável.



Azulejo com a seta em uma fachada.



Marco oficial com a concha e a quilometragem até Santiago.



SAINT-JEAN-PIED-DE-PART - SANTIAGO DE COMPOSTELA

O Caminho Francês em uma página

785

QUILÔMETROS

13

ETAPAS

+10.986

METROS DE SUBIDA

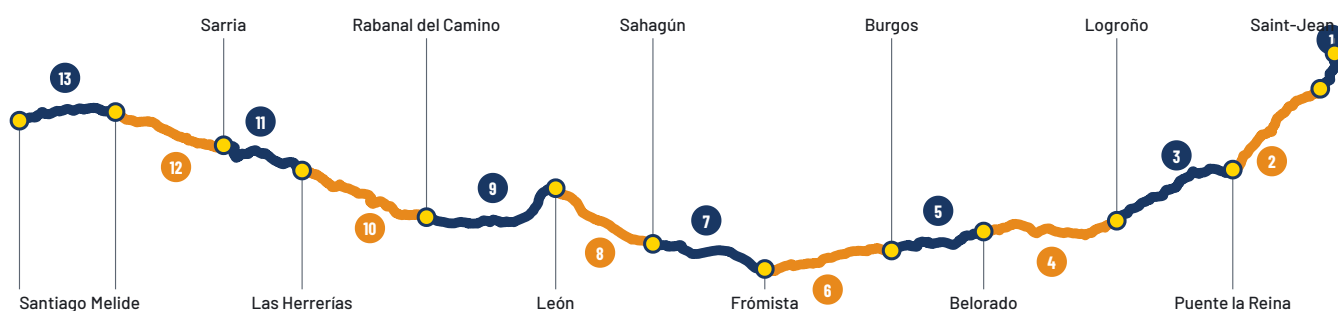
1.504

METROS, A CRUZ DE FERRO

200

KM PARA A COMPOSTELA

O PERCURSO, ETAPA POR ETAPA



PERFIL COMPLETO · DE SAINT-JEAN-PIED-DE-PART (ESQUERDA) A SANTIAGO (DIREITA), NO SENTIDO DA MARCHA



01 Saint-Jean-Pied-de-Port Roncesvalles


23 km

DISTÂNCIA

+1.288 m

SUBIDA

-592 m

DESCIDA

Alta

DIFICULDADE

Dica Bicigrino

Cuidado: de 1º de novembro a 31 de março a Route Napoléon (o caminho original) fica fechada por determinação do Governo de Navarra e é obrigatório subir por Valcarlos e Ibañeta. No resto do ano, com condições climáticas adversas, as autoridades locais também podem fechar o acesso ao alto pelo caminho original e nos obrigar a pegar a alternativa de Valcarlos (que acompanha a estrada e é muito mais segura).

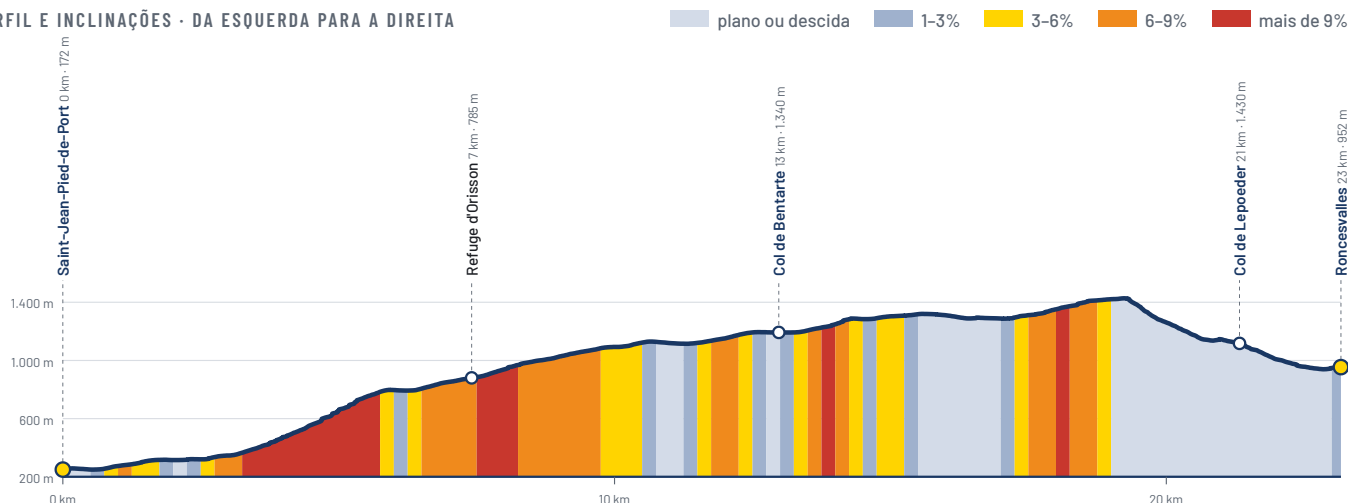
Com bicicleta elétrica

Etapa de pura montanha: 1.288 m em 23 km. As e-bikes Bicigrino (Bosch CX 85 Nm + 750 Wh) já fizeram esta etapa em várias expedições, sem problemas. Modo TOUR+ na subida principal, com ajuda pontual do TURBO nos trechos mais íngremes. Consumo estimado de 380-500 Wh: margem confortável com a bateria de 750 Wh. Saia de SJPP com 100% de carga. O frio lá no alto (até 10 °C a menos que no vale) tem impacto mínimo com a atual tecnologia Bosch Smart System.

MAPA DA ETAPA · SAÍDA À DIREITA, CHEGADA À ESQUERDA; A SETA AMARELA INDICA O SENTIDO DO PERCURSO E O N APONTA PARA O NORTE



PERFIL E INCLINAÇÕES · DA ESQUERDA PARA A DIREITA



O cenário parece criado para o ciclismo

A beleza da primeira etapa disfarça a sua dureza. Os imponentes Pireneus, com paisagens dignas de um romance e rotas de sonho, fazem você esquecer a dor nas pernas.

Poder pedalar por um desses territórios que exalam em cada canto, em cada metro, em cada quilômetro, o aroma desse esporte que tanto nos apaixonou é um presente que recebemos logo de início. É uma das jornadas mais duras, mas isso pouco importa quando o olhar se perde por um cenário criado, ao que parece, unicamente para o ciclismo.

Quem decidir sair da linda Saint-Jean-Pied-de-Port, bem do outro lado dos Pireneus, em terras francesas, pela trilha dos peregrinos ou caminho original, só precisará se deixar levar pelas marcas oficiais, que, pouco a pouco, vão se tornando familiares.

É preciso segui-las com muita atenção, pois nos dias de neblina é bem possível que você acabe se perdendo. Existe uma regra fundamental: se você chegar a um cruzamento e não encontrar os sinais, errou no anterior; portanto, não continue e volte até achar as setas. Se tiver dúvidas, se o clima estiver muito adverso ou se a passagem estiver proibida (de 1º de novembro a 31 de março ela está sempre fechada), você terá que fazer a subida pela estrada, em direção a Valcarlos.

Caso tenha optado pelo caminho dos peregrinos, que é o que recomendamos, as boas-vindas são 2 km que tiram a ferrugem das pernas. Embora asfaltado, o caminho estreito recebe você apontando para o céu, sob o

nome de Chemin de Compostelle ou Route Napoléon. Três quilômetros depois, você topa com a pequena aldeia de Hunto, último ponto que oferece alguns serviços até Roncevalles e onde recomendamos encher as caramanholas. Na saída, a inclinação volta a apertar, nos levando a um cenário de pura montanha e desembocando em uma estradinha asfaltada com destino à Virgem de Biakorri. Em seguida, temos que encarar 12 km de subida forte até o topo de Bentarte, ou passo de Napoléon.

Depois de um cruzamento de caminhos, surge o Col de Lepoeder à sua direita, já na Espanha. É provável que aqui a sua mente trave e que os seus olhos se abram ao mesmo tempo que a boca. Você está diante de uma obra de arte da natureza. Só por vê-la, já vale a pena ter embarcado nesta viagem. Então, escolhemos o caminho que leva a Ibañeta (à direita) antes de contemplar o monumento a Rolando na capela do Salvador e de rodar pela estrada que leva à Colegiata de Roncevalles.

Em Roncevalles termina a etapa, e convém chegar com reserva feita, pois o albergue da Colegiata (albergueroncevalles.com: 183 vagas, com reserva online), o hotel, as duas pousadas e os apartamentos costumam estar lotados.



02 Roncesvalles Puente la Reina

67 km

DISTÂNCIA

+909 m

SUBIDA

-1.517 m

DESCIDA

Média

DIFICULDADE

ATENÇÃO NO PERCURSO

- 1 A descida do alto de Erro a Zubiri é uma trilha muito técnica, com lajes de pedra. Se você não domina a bicicleta ou tem medo de descidas perigosas, desça pela estrada até Zubiri.
- 2 Se em Pamplona você perder a orientação, pergunte pela zona universitária ou siga em direção a ela: o Caminho passa por um parque colado nos prédios da universidade, em direção a Cizur Menor.
- 3 Desvio para bicicletas.
- 4 Atenção à lama na subida ao alto del Perdón. Com chuva, use a alternativa pela estrada (linha pontilhada).

Muito cuidado na subida ao alto del Perdón se a chuva resolver aparecer

Nessa área, o barro argiloso vai dar muito trabalho. Se chover, é aconselhável sair de Pamplona pela estrada NA-1110 em direção a Astráin, de onde dá para fazer essa subida com um pequeno desvio, ou então pegar um trecho de asfalto que vai direto a Uterga, localidade em que, de novo, encontraremos as setas amarelas do Caminho.

O desvio para a ermida de Eunate

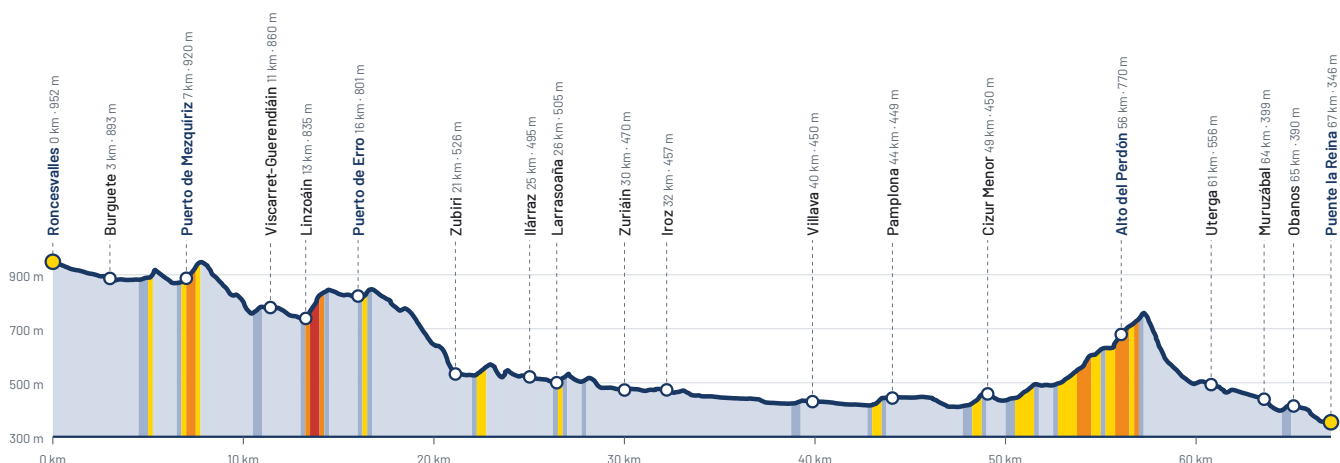
Em Muruzábal você pode sair do Caminho para um desvio de poucos quilômetros até Santa María de Eunate, uma das joias do românico. Da ermida não é preciso voltar atrás: basta seguir o traçado sinalizado do Caminho Aragonês, que leva direto a Puente la Reina sem passar por Obanos.

MAPA DA ETAPA · SAÍDA À DIREITA, CHEGADA À ESQUERDA; A SETA AMARELA INDICA O SENTIDO DO PERCURSO E O N APONTA PARA O NORTE



PERFIL E INCLINAÇÕES · DA ESQUERDA PARA A DIREITA

plano ou descida 1-3% 3-6% 6-9% mais de 9%



Ermidas, vales de cinema e até o percurso de San Fermín

A segunda jornada começa em Roncesvalles, com o carimbo da Colegiata já na credencial, e nos leva dos bosques de faias dos Pireneus a Puente la Reina, com Pamplona no meio do caminho.

De Roncesvalles, e já com o carimbo garantido, comecemos uma descida ao vale do Arga, com vilarejos de cinema como Burguete e Espinal. Quando a descida termina, o chão volta a se inclinar, pouco a pouco, até o início do alto de Mezkiritz, onde já notamos que as pernas não respondem com a mesma alegria da primeira etapa. Depois, passamos por Bizkarreta e Lintzoain, guardando forças para encarar o duro alto de Erro.

Um divertido caminho acidentado e um tanto técnico (descida eletrizante) por um bosque de faias espetacular nos leva à ponte da Rabia, e dali já entramos nas ruas de Zubiri. Alguns quilômetros adiante (5 km) fica Larrasoaña e, logo depois, em uma aldeia à beira do caminho (Akerreta), o hotel de mesmo nome, uma excelente opção de hospedagem para quem busca um lugar tranquilo e acolhedor.

O nosso caminho continua depois de sair de Zubiri e deixar para trás a ponte da Rabia. É aí que retomamos uma trilha que logo nos faz passar bem em frente a uma fábrica de magnesita e às típicas casas rurais (caseríos) de Ilarratz e Ezkirotz. Em seguida, cruzamos Larrasoaña e margeamos o rio Arga por uma estrada local até a localidade de Akerreta. A partir desse momento, seguimos de bicicleta por dentro de um bosque que nos leva rumo a Zuriain, onde a lama, se chover, pode elevar o nível de dificuldade. Nessa localidade, cruzamos uma ponte e pegamos um trecho asfaltado

até que, à nossa esquerda, aparece o caminho pelo qual vamos a Irotz depois de cruzar outra ponte. A essa altura, já teremos mais de dez quilômetros desde Zubiri.

O nosso Caminho de Santiago continua por Zabaldika e por um espaço, já perto da região metropolitana de Pamplona, onde encontramos mesas e churrasqueiras; aqui é preciso prestar atenção especial. Há duas possibilidades para seguir: uma ladeira íngreme que sobe pela encosta da montanha (não pegar) e um caminho tranquilo junto ao rio (em frente) que nos levará, por um agradável passeio fluvial, até a ponte da Magdalena, entrada e antessala de Pamplona, e, depois, até as muralhas da cidade e o centro antigo, no qual entramos pelo Portal de Francia.

Em Pamplona há setas amarelas que levam à catedral e, depois, ao percurso dos encierros de San Fermín, as corridas de touros pelas ruas, uma das maiores atrações da cidade, imperdível para quem acorda cedo todo mês de julho. Depois de conhecer essas ruas tão famosas e a Plaza del Ayuntamiento (praça da Prefeitura), vamos em direção ao campus universitário para deixar a capital navarra, com o alto del Perdón no horizonte.

Quase cinco quilômetros depois de deixar Pamplona, chegamos a Cizur Menor e a Zariquiegui, localidade da qual sairemos para chegar ao pé do famosíssimo Perdón. Nesse trecho, porém, vemos o desnível positivo aumentar à medida que avançamos, entre aerogeradores e um monumento aos peregrinos, ganhando metros. Se dermos uma olhada ao redor, veremos uma parte do caminho que já completamos. É hora de pegar a câmera ou o celular! Desse ponto também podemos observar o que nos espera: uma bela, embora perigosa,



descida pelo vale até Puente la Reina. Cuidado com a descida do alto del Perdón: há muitas pedras soltas e ela é muito perigosa. Quem quiser descer de forma confortável e segura deve ir pelo asfalto até um cruzamento de estradas, onde devemos virar à direita e procurar sinais que nos conduzam a Uterga, a localidade seguinte da rota, onde voltaremos a encontrar as nossas queridas setas amarelas.

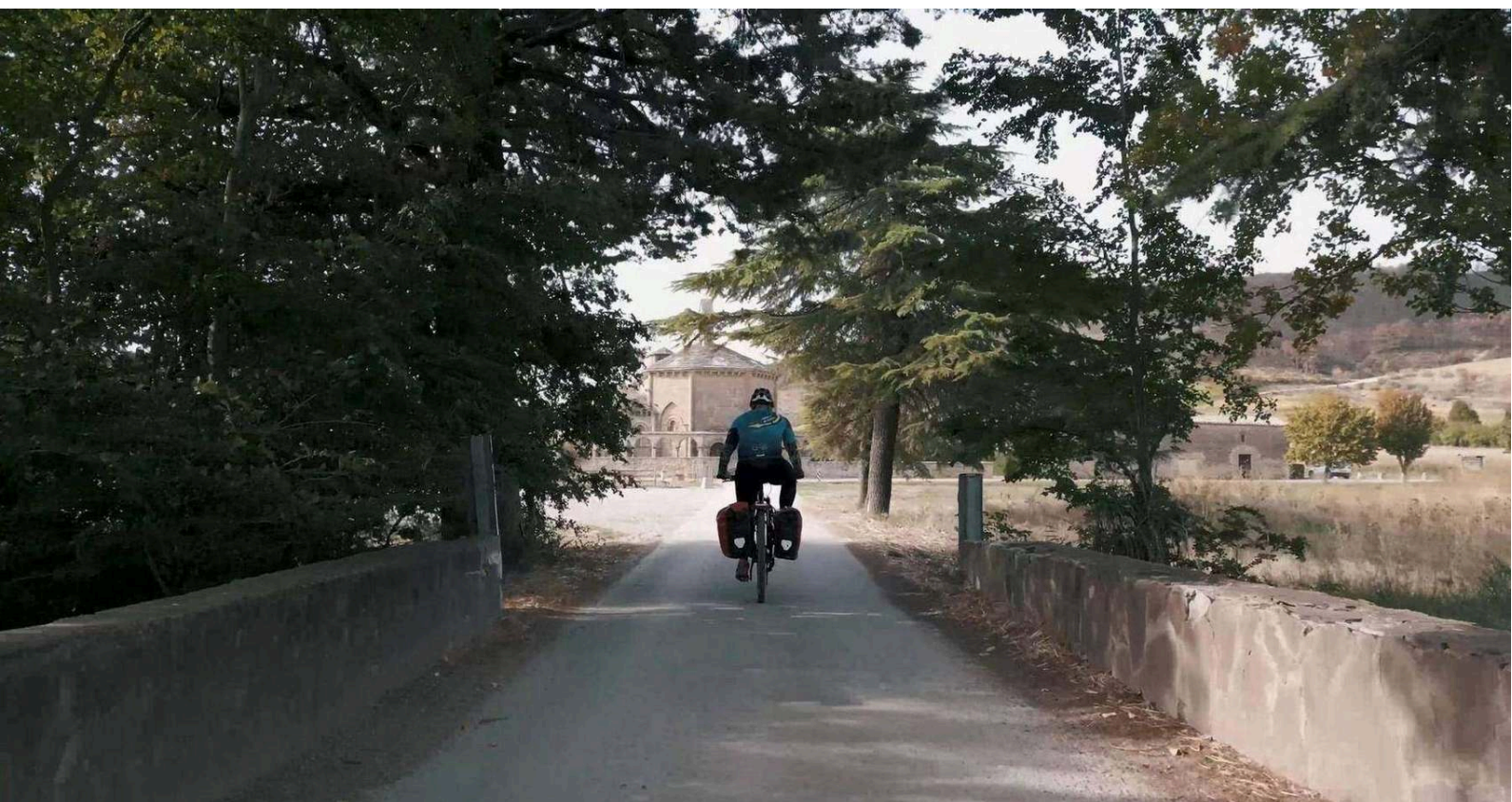
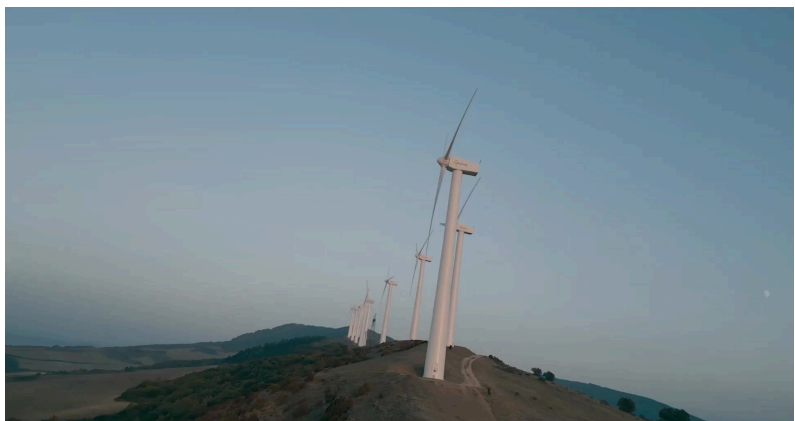
Depois de atravessar Uterga e Muruzábal, é bom prestar atenção especial aos sinais, e vale muito a pena

seguir os que indicam “Eunate”, pois nos levarão a uma das joias do Caminho, que não deveríamos perder. A recompensa, acredite, vale a pena.

A segunda jornada já está chegando ao fim. Seguindo as setas, aterrissamos em Obanos e, depois, em Puente la Reina. Passaremos em frente ao albergue e hotel Jakue, onde recomendamos pernoitar por ser um dos melhores pontos de acolhida do bicigrino, tanto na versão albergue quanto na hospedagem tipo hotel.

Com bicicleta elétrica

Etapa longa com desnível bem distribuído. Dois picos pontuais: o Alto del Perdón (TURBO breve) e a saída de Pamplona. O resto em modo TOUR+. Consumo estimado de 420-560 Wh: a bateria de 750 Wh dá conta desta etapa com ampla margem. A equipe da Bicigrino faz Roncesvalles – Puente la Reina em uma jornada tranquila, sobrando bateria para o dia seguinte.



03

Puente la Reina Logroño



72 km

DISTÂNCIA

+1.065 m

SUBIDA

-1.044 m

DESCIDA

Alta

DIFICULDADE

ATENÇÃO NO PERCURSO

- 1 Atenção à lama.
- 2 Bifurcação depois do mosteiro de Irache: à esquerda, a variante por Luquin; à direita, a rota por Ázqueta e Villamayor de Monjardín, que é a que recomendamos.
- 3 Faça o trecho entre Torres del Río e Viana pela estrada.

Saindo de Puente la Reina, quem decidir ir pela estrada deve ter muito cuidado neste trecho até Mañeru

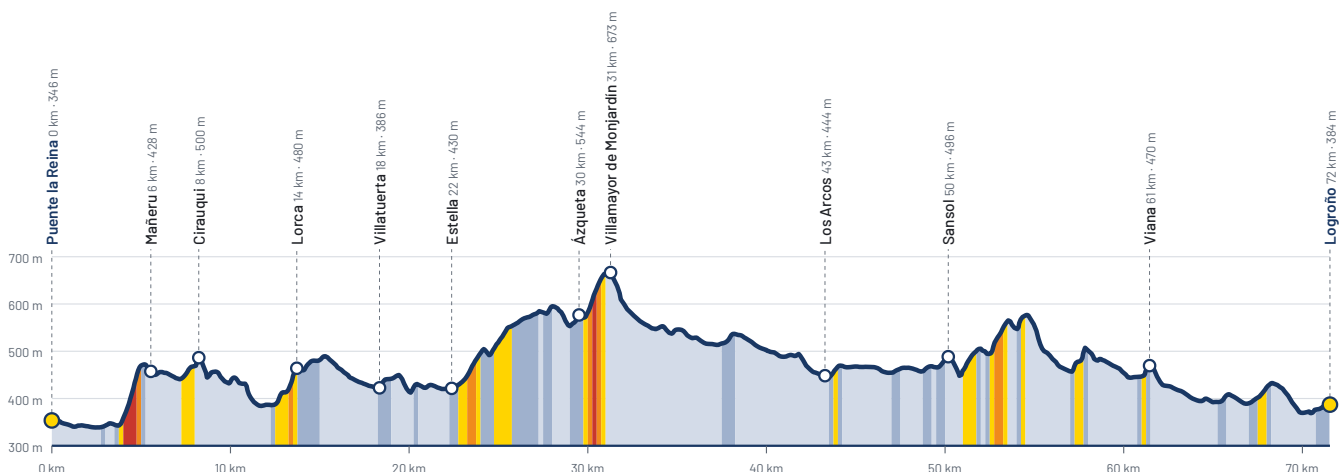
Na verdade, não existe uma estrada: a única possibilidade de chegar a Mañeru é fazer um trecho perigoso de rodovia, e é preciso muito cuidado para não acabar dentro dela sem ter como sair. O melhor é ir pelo caminho pelo menos até Mañeru.

MAPA DA ETAPA · SAÍDA À DIREITA, CHEGADA À ESQUERDA; A SETA AMARELA INDICA O SENTIDO DO PERCURSO E O N APONTA PARA O NORTE



PERFIL E INCLINAÇÕES · DA ESQUERDA PARA A DIREITA

plano ou descida 1-3% 3-6% 6-9% mais de 9%



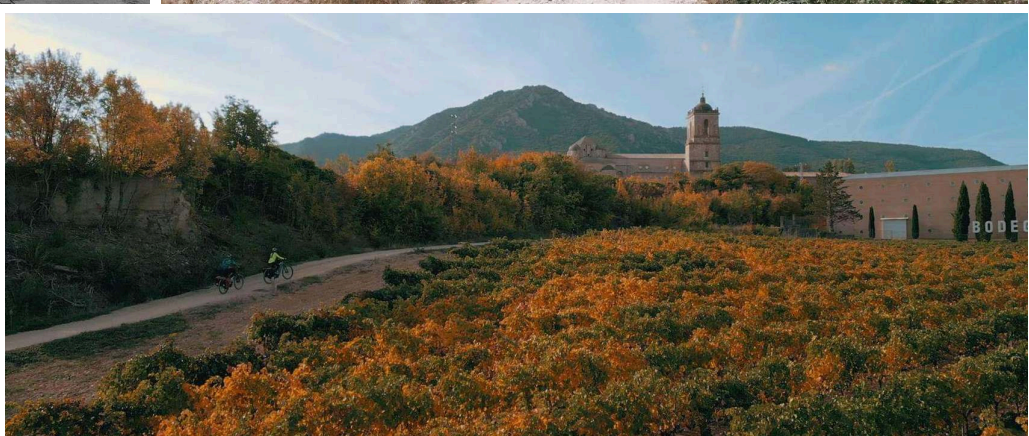
Os últimos quase 40 km são bem tranquilos

A terceira jornada nasce com uma ponte de pedra, um vale e um constante sobe e desce.

Saímos de Puente la Reina pela majestosa ponte de pedra e logo pegamos uma estrada de terra à nossa esquerda que, por uma área de hortas familiares na margem do rio, nos afasta da localidade e nos leva a uma subida dura que termina com vista para Mañeru. Já são cinco quilômetros e uma subida difícil que esquentou as pernas. Três quilômetros depois, chegamos a Cirauqui, uma bonita vila no alto de um morro que teremos que subir até chegar à sua praça, atravessar por um túnel urbano e deixar pela sua famosa calçada romana.

Este belo começo de etapa continua com caminhos de terra, com quinhentos metros de asfalto, outra vez, pela NA-1110 e com uma ponte medieval que se ergue sobre o rio Salado. Entre vinhedos e trilhas com pedras, alcançamos Lorca. Depois, uma leve descida nos deixa junto a um monumento erguido em memória da peregrina canadense Mary Catherine Kimpton, falecida neste mesmo lugar em 2002. Em seguida, topamos

com Villatuerta depois de passar por baixo da estrada nacional por um túnel, embora peguemos, sim, essa NA-1110 por cem metros para sair da localidade e pegar uma estrada de terra que nos leva até uns reservatórios de água, pedalando junto à ermida de San Miguel, que não é aberta à visitação. Dali, descemos a Estella, cidade muito ligada ao ciclismo. A descida até ela é agradável. Saímos de Estella por uma forte subida urbana e, já nos arredores, avistamos o mosteiro de Irache. Um pouco antes de chegar a ele, vemos a famosa fonte do vinho, com uma torneira embutida em uma vinícola que oferece vinho de graça a quem passa por ali. Neste lugar também há uma webcam conectada ao site da vinícola (irache.com), para a sua família e os seus amigos verem você ao vivo. Saindo do mosteiro de Irache, a poucos metros, encontraremos um desvio sinalizado: até Los Arcos por Luquin são 16,8 km; até Los Arcos por Azqueta são 17,9 km (nós recomendamos esta opção). A variante de Luquin, de traçado recente, sai pela esquerda e contorna a encosta do Montejurra por estradas de terra e bosque, com poucos serviços, até se



juntar ao caminho principal antes de Los Arcos. A da direita é a rota tradicional, por Azqueta e Villamayor de Monjardín.

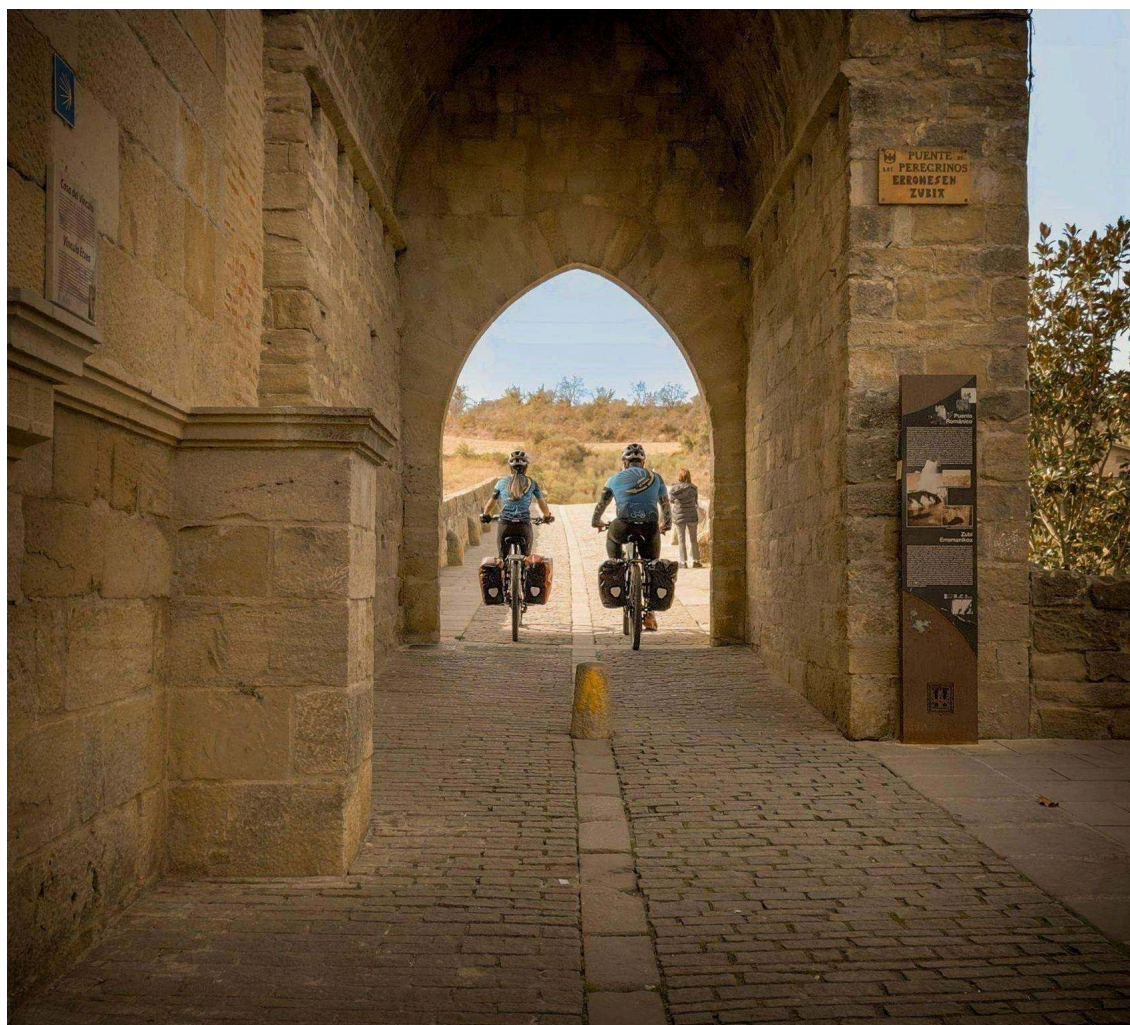
Assim, vamos rumo a Azqueta, de onde seguiremos uma rota cuja próxima atração turística é uma fonte medieval do século XIII chamada Fuente de los Moros, logo antes de entrar em Villamayor de Monjardín. A partir daí, 20 km fáceis, quase sempre em descida ou no plano, por amplos campos de cultivo de cereais, até Los Arcos.

De Los Arcos saímos pela rua do cemitério. O terreno fácil continua até Sansol e Torres del Río. É nesse instante que a nossa aventura se complica um pouco, pois o caminho é um constante subir e descer por barrancos que atravessam a estrada. Recomenda-se fazer o trajeto de Torres del Río a Viana pela estrada. Não faz sentido ficar o tempo todo subindo e descendo rampas e atravessando uma estrada sinuosa. Muito melhor pegar o asfalto diretamente. Chegaremos a Viana depois

de cruzar duas rotatórias e, ao sair da cidade, já avistamos Logroño ao longe, na margem do rio Ebro. Faltam só uns dez quilômetros, então é hora de aproveitar os últimos presentes do dia. Na saída da própria Viana podemos parar para conhecer a ermida da Virgen de las Cuevas. Depois, os cereais e os vinhedos nos guiam por uma descida em que é melhor ir devagar para não passarmos distraídos pela casa de Felisa, a dos figos, onde tradicionalmente se conseguia o carimbo seguinte. Felisa e a sua filha María faleceram, e a banca de “figos, água e amor” foi mantida pela família, embora não haja garantia de encontrá-la aberta. Se estiver, não se esqueça de pedir uns figos, se for época! Aproveite também para encher as garrafas antes de continuar uma descida que nos leva até o rio Ebro e à bela Logroño. Entramos de bike na capital de La Rioja depois de atravessar a sua ponte de pedra. O centro antigo e as suas famosas áreas de vinhos e tapas nas ruas Laurel e San Juan nos esperam!

Com bicicleta elétrica

Subidas curtas contínuas e bem distribuídas entre Navarra e La Rioja, sem nenhuma rampa extrema. Modo TOUR+ durante toda a etapa. Consumo estimado de 490-620 Wh: as e-bikes Bicigrino cobrem esta etapa com margem folgada. Saia de Puente la Reina com 100% de carga.



04 Logroño Belorado



73 km

DISTÂNCIA

+1.062 m

SUBIDA

-670 m

DESCIDA

Alta

DIFICULDADE

ATENÇÃO NO PERCURSO

1 Obras de uma nova rodovia na área de Villamayor del Río e Belorado: é bem possível que o traçado do Caminho esteja alterado. Siga a sinalização provisória.

Importante: cuidado com a lama neste trecho se tiver chovido

Se for o caso, o melhor é desviar em Azofra pela estrada que liga essa localidade a Santo Domingo de la Calzada.

Albergues recomendados

Não é preciso seguir este guia ao pé da letra. Você pode mudar os pontos de início e de fim das etapas, porque existem lugares autênticos, com excelentes albergues, como o San Saturnino, em Ventosa, um povoado sossegado e tranquilo, ou o Puerta de Nájera, em Nájera, com ótima oferta de bares e tapas.

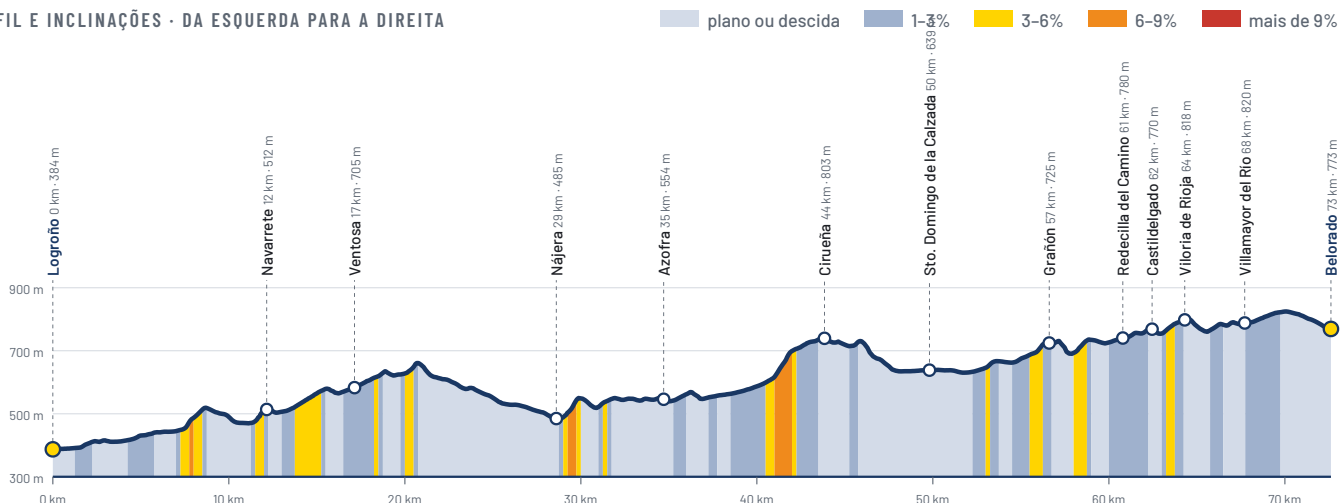
Parada amiga do bicigrino: La Aldea Encantada, em Quintanilla del Monte

É preciso desviar em Villamayor del Río, antes de chegar a Belorado: a apenas 1 km, por um desvio sinalizado, fica esta casa rural tocada pelas duas Anas, mãe e filha, muito comprometidas com o Caminho e com os bicigrinos. Sete quartos com banheiro, café da manhã, jantar para peregrinos e bicicletário com recarga para bicicletas elétricas. Um lugar excelente para parar antes de Belorado. Reservas: 947 580 484 - 650 951 903 - laalde encantada.es

MAPA DA ETAPA · SAÍDA À DIREITA, CHEGADA À ESQUERDA; A SETA AMARELA INDICA O SENTIDO DO PERCURSO E O N APONTA PARA O NORTE



PERFIL E INCLINAÇÕES - DA ESQUERDA PARA A DIREITA



De Logroño a Belorado por uma rota muito turística

Poder começar uma etapa em Logroño é um luxo que devemos aproveitar.

Quem decidir fazer o Caminho pela estrada deve ter cuidado ao sair de Logroño em direção a Navarrete, pois é uma rodovia perigosa. Recomendamos procurar o parque de La Grajera e seguir as setas até a própria Navarrete, passando pela represa e vencendo uma subida. Quando cruzamos a N-120 e a A-68, a prova de que estamos no lugar certo é pedalar junto ao que resta do hospital de peregrinos de San Juan de Acre, cuja fachada, curiosamente, hoje “mora” no cemitério do povoado. Já são doze quilômetros de jornada quando chegamos a Navarrete, que nos espera no alto de uma colina com um dos retábulos mais belos do Caminho; vale entrar para visitar a igreja. Logo em seguida, saímos de Navarrete pela estrada e, pouco depois de deixar a cidade para trás, entramos em terrenos de vinhedos e caminhos de terra para nos aproximar de Ventosa, onde fica o albergue San Saturnino, um excelente lugar de acolhida para bicigrinos e bicicletas.

Seguimos pelos caminhos de terra e logo chegamos a uma subida leve em que vemos uns curiosos montinhos feitos pelos peregrinos com seixos do rio. No ponto mais alto, já podemos avistar o nosso próximo grande objetivo, Nájera, a só 8 km de descida. Deixamos a cidade riojana para trás enquanto reparamos no mosteiro de Santa María la Real e apertamos pernas e braços para enfrentar uma ladeira malvada. O que enfrentamos em seguida é uma longa planície que nos leva até Azofra, de onde descemos rapidamente rumo a um

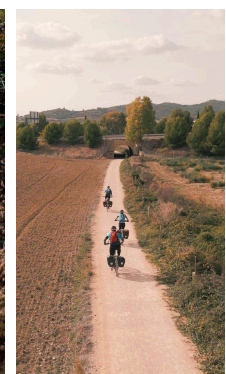
pequeno vale que nos olha com a compaixão de quem sabe o que vem depois. O caminho fica perverso, inclinando-se além da conta, embora, é preciso dizer, seja benévolo no final, pois lá em cima nos espera uma fonte onde podemos encher caramanholas e garrafas. Depois de um gole de água, subimos de novo na bike para passar ao lado de um campo de golfe e entrar em Cirueña.

Já são 44 km quando entramos em um dos cenários mais incríveis desta experiência ciclística. Talvez seja aqui onde mais fotos são tiradas por dia em todo o percurso do Caminho de Santiago. As câmeras não param em um cenário que depois servirá para decorar a mesa da sua sala ou a parede do seu quarto. Os enormes tri-gais, entremeados pelos caminhos sinuosos, são um verdadeiro presente para os olhos. Depois de uma descida, esta área nos deixará em Santo Domingo de la Calzada, já quase chegando aos 50 km.

Deixamos esta cidade pela histórica ponte sobre o rio Oja e entramos em uma paisagem sedutora, que inclui a Cruz de los Valientes. Perto dali, surge uma dúvida: ir a Grañón pela estrada (trecho de 1,9 km) ou pelo caminho (3,2 km). Nós nos afastamos do asfalto para seguir até essa localidade por terra. Depois, passamos por Redecilla del Camino, Castildelgado, Vitoria de Rioja e Villamayor del Río. Atenção em Villamayor del Río, último povoado antes de Belorado: para ir à muito recomendável casa rural La Aldea Encantada é preciso desviar aqui, rumo a Quintanilla del Monte, a 1 km (sinalizado). Ao final do nosso quarto dia, Belorado.

Com bicicleta elétrica

La Rioja em estado puro: etapa homogênea, com desnível bem distribuído e piso de terra compactada excelente quando está seco. Modo TOUR+. Consumo estimado de 480-610 Wh: as e-bikes Bicigrino mostram um consumo muito constante, sem picos de demanda. Dá para chegar a Belorado com bateria de sobra para o dia seguinte.





05 Belorado Burgos

51 km

DISTÂNCIA

+610 m

SUBIDA

-512 m

DESCIDA

Média

DIFICULDADE

Se você precisar chegar mais cedo a Burgos

Nós recomendamos o caminho original. Mas, se você estiver cansado, tiver um problema mecânico ou precisar chegar antes, Villafranca Montes de Oca é o lugar indicado para pegar a estrada: a subida do alto de La Pedraja é feita pelo asfalto, uma subida dura, porém mais rápida e fácil que a trilha, e lá em cima, onde termina a ladeira, uma trilha sinalizada com as marcas do Caminho leva você a Burgos de forma mais direta.

Uma tarde em Burgos para deixar a bike em ordem: Velobur

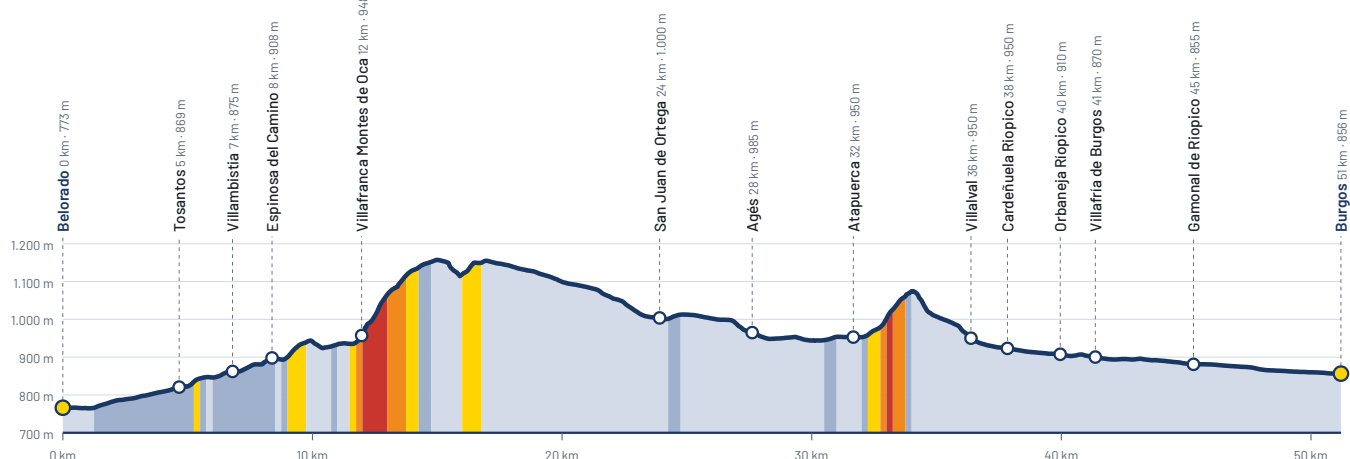
A etapa é curta e você chega cedo a Burgos: sobra tempo à tarde, e é a ocasião ideal para fazer uns ajustes na bicicleta. A Velobur é um dos melhores pontos de assistência técnica que temos no Caminho. Quem atende é Diego, grande profissional e grande conhecedor dos nossos clientes e das nossas bicicletas; pergunte a ele ou ao responsável pela loja se você pode deixar a bike à tarde e retirá-la na manhã seguinte. Convém ligar antes. Avenida de la Paz, 7 · 09004 Burgos · 947 2113 03 · velobur.es

MAPA DA ETAPA · SAÍDA À DIREITA, CHEGADA À ESQUERDA; A SETA AMARELA INDICA O SENTIDO DO PERCURSO E O N APONTA PARA O NORTE



PERFIL E INCLINAÇÕES · DA ESQUERDA PARA A DIREITA

plano ou descida 1-3% 3-6% 6-9% mais de 9%



Montes de Oca, uma boa subida inicial e um divertido sobe e desce

Belorado e Tosantos são os dois primeiros povoados de um quinto dia que amanhece entre campos de cereais

e continua por um terreno fácil em que iremos conhecendo pequenas localidades, como Villambistia, Espinosa del Camino ou Villafranca Montes de Oca. É aqui que a etapa fica um pouco mais complicada, com o alto de La Pedraja e a entrada nos Montes de Oca. Logo perceberemos a sua dureza, pois, quando passarmos por um paredão de cimento, o chão começa a nos empurrar para trás. Embora no início a subida seja estreita, logo volta a se alargar, sem, porém, aliviar em nada a inclinação média. Um pouco mais fácil é a sua passagem por um bonito bosque de carvalhos e samambaias que nos deixa em uma área de sobe e desce constante, para deleite dos loucos por MTB. Um trecho de estrada de terra bem larga e repleto de pinheiros nos avisa que a descida já está perto. Nesta área costuma se instalar, na temporada, uma curiosa barraca de frutas e água, El Oasis del Camino, mantida com doações e tocada por gente simpática e amiga dos peregrinos: se estiver aberta, vale parar para conhecer e dar um alô.

Daqui a pouco já chegamos a San Juan de Ortega, de onde saímos pela estrada que nos leva a Santovenia de Oca, embora não muito depois voltemos a pegar um caminho de terra que começa junto a uma cruz de madeira. Atravessamos um antigo corte da ferrovia e outra

grande cruz de madeira para chegar a Agés, e de novo pedalamos por uma estrada local que nos leva a Atapuerca. Ao passar por ela, devemos seguir por um caminho que aparece à nossa esquerda, que nos recebe com uma subida pedregosa. É provável que você acabe tirando o pé do pedal. São pouco mais de 30 km, mas é uma área bastante complicada, então é bem possível que ela dê trabalho a você. Lá em cima voltamos a encontrar uma terceira cruz de madeira e mil cercas que protegem uma área militar. A caminho de Burgos, percorremos Villalval, Cardeñuela Riopico, Orbaneja Riopico e Villafría.

A nossa entrada na capital da província é por um distrito industrial, dezenas de semáforos e mil calçadas que nos sufocam no começo, mas que valem a pena quando você já tem diante de si uma das catedrais mais impressionantes do mundo. A alternativa recomendada é entrar em Burgos seguindo o rio, por Castañares e pelo passeio fluvial do Arlanzón, por um caminho que nos levará sem complicações ao centro, onde a catedral serve de referência visual, evitando a área urbana mencionada e o seu trânsito. Aproveite ao máximo este passeio pelo centro e não se esqueça de repor as energias e as provisões. Aqui, aos pés da catedral, termina a nossa quinta jornada, com tempo pela frente para aproveitar a cidade.

Com bicicleta elétrica

Etapa curta e moderada. A única subida séria é o Alto de la Pedraja (1.150 m), que se resolve com TURBO pontual. O resto em modo TOUR+ ou ECO. Consumo estimado de 310-420 Wh: as e-bikes Bicigrino chegam a Burgos com mais da metade da bateria. Etapa perfeita para chegar descansado antes da Meseta.





06 Burgos Frómista

65 km

DISTÂNCIA

+537 m

SUBIDA

-622 m

DESCIDA

Baixa

DIFICULDADE

ATENÇÃO NO PERCURSO

- 1 Atenção à lama no trecho entre Hornillos del Camino e Hontanas.
- 2 Alto de Mostelares: inclinação forte. Em caso de chuva, problemas com lama. Bicicletas que não sejam MTB: alternativa pela estrada (linha pontilhada).

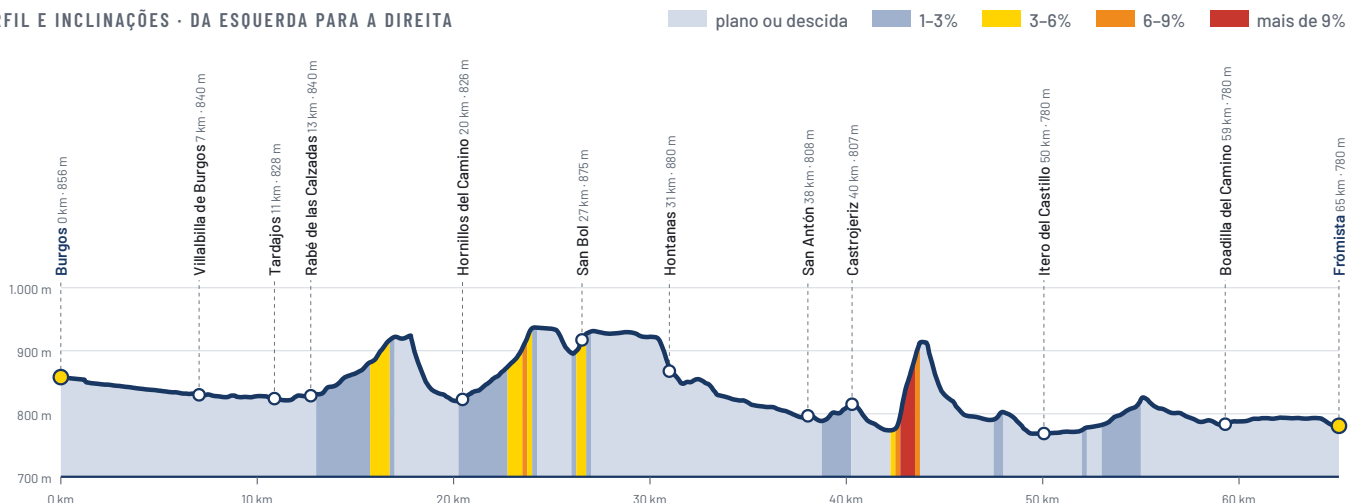
De novo, a chuva pode nos pregar uma peça

Se em Hornillos o céu estiver ameaçando chuva, é recomendável procurar alternativas pela estrada e deixar este trecho de lado, pois com lama ele é uma verdadeira armadilha. Perderemos muitíssimo tempo tentando sair dele para chegar a Hontanas. Quando chove, este é um dos lugares mais complicados de todo o Caminho.

MAPA DA ETAPA · SAÍDA À DIREITA, CHEGADA À ESQUERDA; A SETA AMARELA INDICA O SENTIDO DO PERCURSO E O N APONTA PARA O NORTE



PERFIL E INCLINAÇÕES · DA ESQUERDA PARA A DIREITA



Páramos, campos de cereais e o Canal de Castilla

Dizemos adeus a Burgos e à sua catedral para estrear, no nosso sexto dia de aventura, as planícies castelhanas.

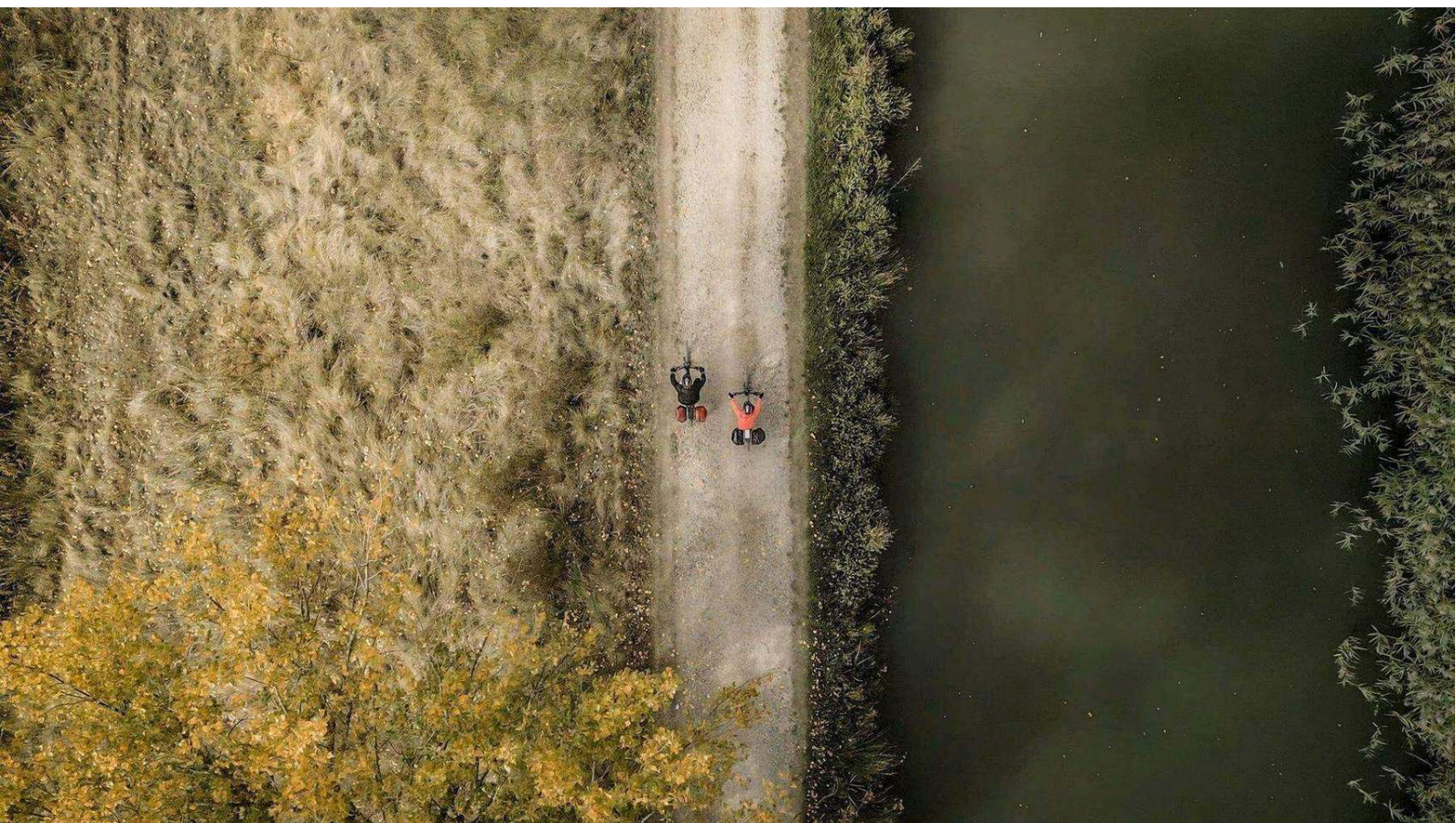
O melhor é que saímos da cidade por uma ciclovía que nos deixa em caminhos agrícolas, que nos levam a Villalbilla de Burgos. Passamos por baixo da autoestrada, sob um imenso viaduto, e seguimos, primeiro, para Tardajos e, um pouco depois, para Rabé de las Calzadas, separadas uma da outra por uns 2 km. É a vez de alegrar a mente com uma vista maravilhosa de Hornillos del Camino do topo de um pequeno alto. Ah, e também é hora de pegar a nossa querida câmara, porque queremos imortalizar este momento. Dali até o povoado há uma descida bem divertida, que fará você esquecer por alguns minutos o esforço de toda a jornada. Quando terminamos a descida e entramos em Hornillos, topamos com um novo páramo (planalto ermo) que nos cerca de campos de cereais. Para onde quer que olhemos, eles estão por toda parte!

Depois de uma nova subida, vemos San Bol, refúgio enigmático a uns 150 m do caminho. A próxima parada já é Hontanas, onde pode pernoitar quem preferir divi-

dir a jornada. Dos dois albergues que recomendamos no nosso guia, um deles (o albergue El Puntido) também conta com quartos tipo hotel. Quem quiser mais conforto ou não achar vaga encontrará muito mais alternativas de hospedagem na vizinha Castrojeriz (10 km).

Um vale de cereais nos afasta de Hontanas. Seguimos por um caminho e por uma estradinha local sem trânsito algum, bem mais segura, até o mágico arco de San Antón, onde a parada é obrigatória para guardar a imagem para sempre. Pela mesma estrada iremos até Castrojeriz, com os seus monumentos jacobitas e a sua rica história. A verdade é que este trecho é um prazer, que compensará as forças gastas nos cinco primeiros dias.

Ao sair do povoado, lá está ele, imóvel: o alto de Mostelares. Se houver risco de lama ou se a bike não for uma MTB, é aconselhável evitá-lo e pegar um trecho de estrada que contorna essa dificuldade. Para isso, pegamos um desvio à direita em direção a Castrillo Mota de Judíos e, já dentro dessa localidade,



seguimos pela estrada que leva a Itero del Castillo e Itero de la Vega, onde voltaremos a entrar na rota planejada, justamente no ponto em que passamos por uma ponte com semáforo sobre o rio Pisuerga.

Quem subir Mostelares verá como, depois de uma pequena ponte de madeira, o caminho fica bravo e nos obriga a nos concentrar. A descida é muito rápida, por isso é vital ter muito cuidado para não levarmos um susto. Ela acaba quando chegamos à ermida de San Nicolás, perto de Puente Fitero, na divisa entre as províncias de Burgos e Palencia, e já quase no quilômetro 50 da etapa. É aqui que reencontramos quem decidiu pegar o desvio anterior para evitar a subida. Logo depois da ponte, pegamos uma estrada de terra à direita para seguir com o nosso Caminho Francês. Apenas 300 me-

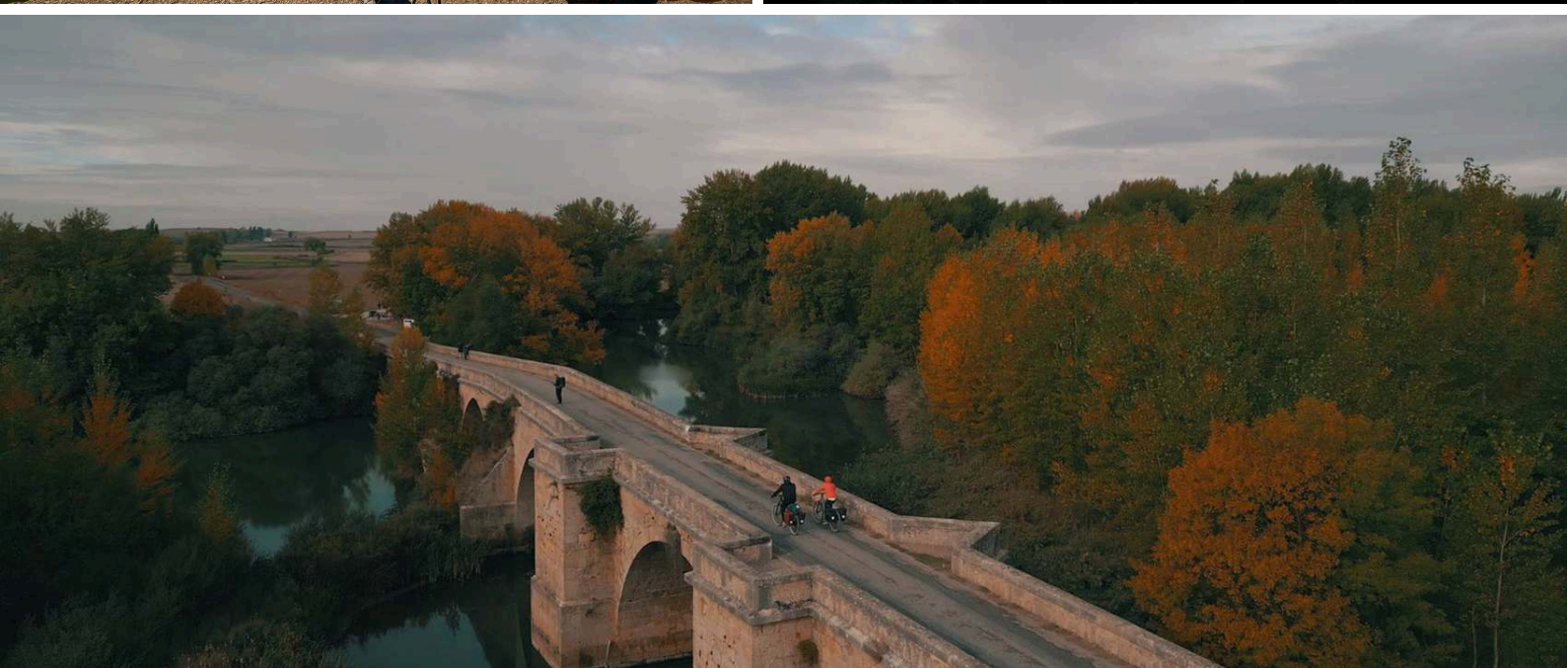
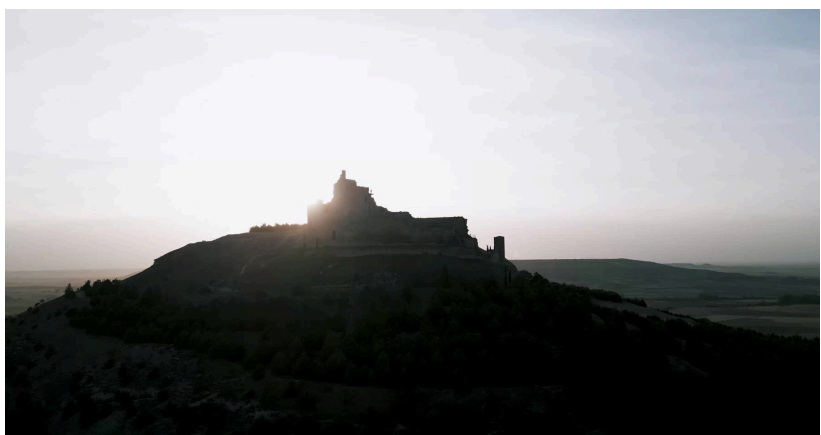
tros nos separam de Itero de la Vega, primeiro povoado palentino da nossa travessia por estas terras planas. Os pontos seguintes que encontramos são Boadilla del Camino e Frómista, já acompanhados pelo Canal de Castilla, sempre presente à nossa direita.

Logo antes de entrar na segunda localidade, rodamos por uma fotogênica área declusas. Com essa imagem chegamos a Frómista, onde termina a nossa sexta jornada.

Para dormir em Frómista recomendamos o Hotel San Martín, na praça do povoado, bem em frente à igreja de mesmo nome. É um hotel familiar muito bem atendido, com ótimo preço e ótimas instalações, e os donos cuidam das bicicletas e dos bicigrinos. Reservas: 979 81 00 00 · hotelsanmartin.es

Com bicicleta elétrica

Primeira jornada na Meseta. Sem desnível problemático: o fator a observar é o vento oeste. Com vento contrário forte (>20 km/h), passar ao modo ECO aumenta a autonomia e reduz o esforço. Consumo estimado (sem vento) de 330-420 Wh em TOUR+; com vento forte, até 500 Wh. As e-bikes Bicigrino têm autonomia de sobra em qualquer condição razoável de Meseta. Sair cedo (antes das 8h) reduz o impacto do vento, que aperta no meio da manhã.



07 Frómista Sahagún

58 km

DISTÂNCIA

+285 m

SUBIDA

-242 m

DESCIDA

Baixa

DIFICULDADE

ATENÇÃO NO PERCURSO

1 Alternativa por asfalto à reta do páramo: ao sair de Carrión, a N-120 por Cervatos de la Cueva e Quintanilla de la Cueva até Calzadilla de la Cueva (linha pontilhada). Indicada para bicicletas de estrada.

Os finais de etapa

Lembramos disso a todo momento, em quase todas as páginas deste Guia Oficial da Bicigrino, mas não nos cansamos de repetir que os finais de etapa propostos não são obrigatórios, e sim sugeridos. Conforme o seu planejamento, o seu nível de força ou até as adversidades do clima, as paradas podem ser outras, diferentes das escolhidas por nós. Por exemplo, nesta sétima etapa, uma excelente alternativa à nossa proposta é Calzadilla de la Cueva, onde fica o hostel Camino Real, sempre com uma ótima oferta de hospedagem para os peregrinos e uma cozinha muito boa.

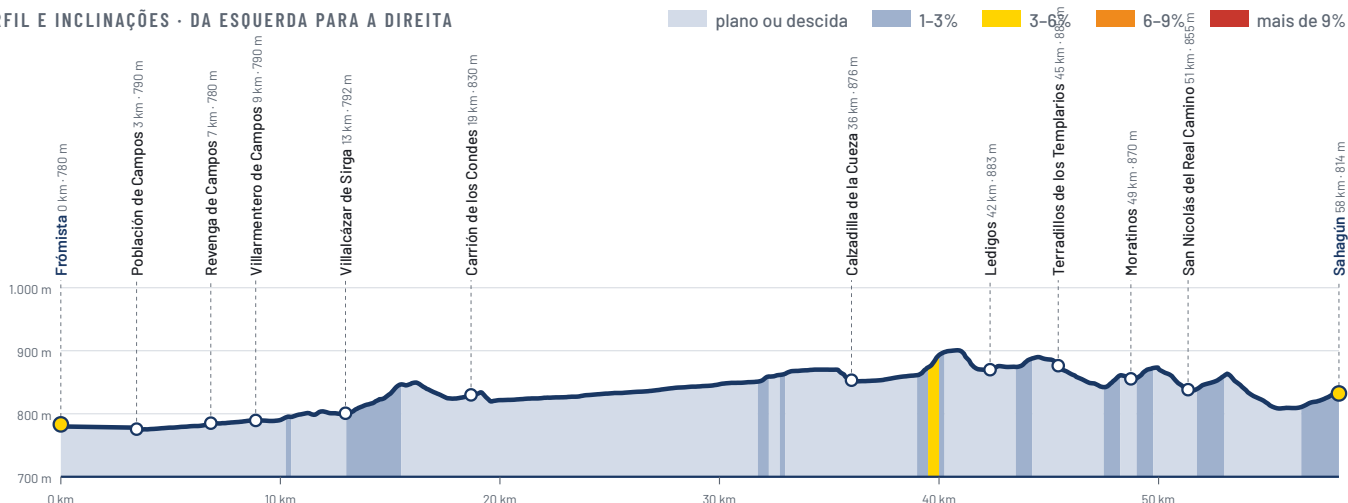
Pela Tierra de Campos

É a etapa mais plana do Caminho. Você sai de Frómista junto a San Martín, uma das igrejas românicas mais puras da Espanha (século XI), e a um passo das eclusas do Canal de Castilla. Em Villalcázar de Sirga espera Santa María la Blanca, templo ligado aos templários. Em Carrión de los Condes encha as caramanholas: os cerca de 17 km até Calzadilla de la Cueva seguem a reta de uma antiga calçada romana, sem povoados, fontes nem sombra. Sahagún, final de etapa, é considerada o ponto médio do Caminho Francês.

MAPA DA ETAPA · SAÍDA À DIREITA, CHEGADA À ESQUERDA; A SETA AMARELA INDICA O SENTIDO DO PERCURSO E O N APONTA PARA O NORTE



PERFIL E INCLINAÇÕES · DA ESQUERDA PARA A DIREITA



Uma jornada pelas planícies castelhanas

Deixamos Frómista e o Canal de Castilla para seguir, no nosso sétimo dia, pelas terras planas de Palencia.

A fotogênica área de eclusas que deixamos na entrada de Frómista é o último lugar interessante até Carrión de los Condes, pois o caminho segue sempre paralelo à estrada principal, cruzando localidades sem atrativo algum. Atrativo há em Villalcázar de Sirga, onde apreciamos uma das mais belas igrejas de todo o percurso, a de Santa María la Blanca, com um pórtico digno de se admirar com calma.

Só cinco quilômetros separam Villalcázar de Sirga de Carrión de los Condes, cidade de onde saímos guiados pelas setas que há no mosteiro de San Zoilo. É uma área que pede bastante cuidado, pois há vários cruzamentos perigosos em um traçado muito movimentado ao nos aproximarmos da abadia de Benevívere.

Por uma reta interminável e pedregosa de treze quilômetros seguimos direto para Calzadilla de la Cueva, um trecho que, no verão, acabará com a nossa água,

por isso é recomendável encher antes as garrafas. Quem preferir evitar essa reta, ou estiver com bicicleta de estrada, pode ir pela N-120, por Cervatos e Quintanilla de la Cueva. Ao deixar Calzadilla para trás, desembocamos na N-120, onde devemos pegar uma trilha paralela, que nos leva por um sobe e desce primeiro a Lédigos e depois a Moratinos e as suas curiosas adegas subterrâneas. Se o vento não resolver se aliar ao nosso pior inimigo, essa parte não tem maior dificuldade.

San Nicolás del Real Camino marca o fim de Palencia, enquanto Sahagún nos dá as boas-vindas à província de León. Um pouco antes, a parada é obrigatória na ermida da Virgen del Puente, onde um arco comemorativo marca a metade do Caminho. Para dormir, a melhor opção é o Albergue y Hotel Viatoris.

Com bicicleta elétrica

A etapa mais eficiente do Caminho. Modo ECO recomendado: o terreno não exige motor e a autonomia em ECO é mais que suficiente. Consumo estimado de 250-360 Wh em TOUR+ (em ECO, cerca de 38% menos). Com 750 Wh, as e-bikes Bicigrino podem fazer esta etapa e a seguinte, uma atrás da outra, sem recarregar: uma margem excepcional.





08 Sahagún León

56 km

DISTÂNCIA

+250 m

SUBIDA

-230 m

DESCIDA

Baixa

DIFICULDADE

Diferentes opções para dormir

Na mesma linha da dica anterior, vai mais uma. Nesta etapa escolhemos como meta a cidade de León, para quem busca história, monumentos e uma grande oferta gastronômica, e também para quem começa o Caminho na metade do percurso, mas uma boa alternativa, pela tranquilidade, é Hospital de Órbigo, já na etapa seguinte.

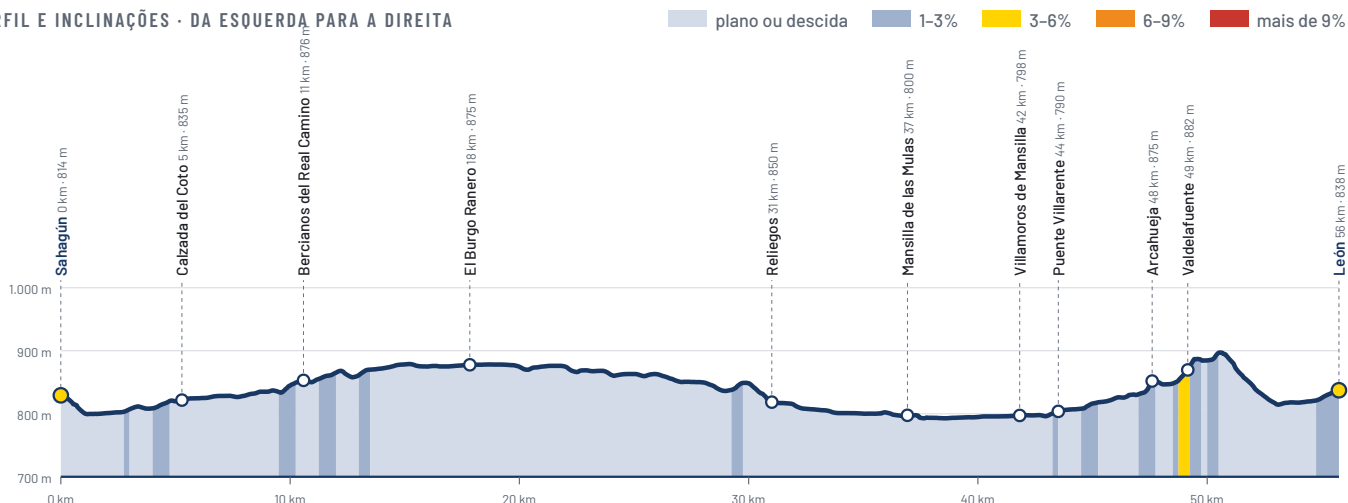
Com bicicleta elétrica

Etapa fácil, que fecha a Meseta. Mais descida do que subida: descemos suavemente rumo ao vale do Esla. Modo ECO. Consumo estimado de 230-320 Wh. As e-bikes Bicigrino chegam a León com bateria bem folgada. Em León, carregue 100% antes da etapa seguinte: todas as hospedagens têm tomada e a cidade tem pontos públicos de recarga.

MAPA DA ETAPA · SAÍDA À DIREITA, CHEGADA À ESQUERDA; A SETA AMARELA INDICA O SENTIDO DO PERCURSO E O N APONTA PARA O NORTE



PERFIL E INCLINAÇÕES · DA ESQUERDA PARA A DIREITA



O vento pode transformar a etapa em algo parecido com um inferno

Se no dia anterior foram 58 quilômetros, desta vez são 56 os que encaramos a partir de Sahagún, em uma oitava jornada que nos leva até León.

Depois de deixar para trás o rio Cea, a nossa rota continua pelo Real Camino Francés, pois a outra opção que temos está repleta de paralelepípedos, o que seria uma tortura para os nossos corpos já cansados. A sua inseparável bicicleta também agradecerá, livre das malditas vibrações que castigam a sua estrutura.

Durante os quilômetros seguintes, as árvores nos acompanham à nossa esquerda e a estrada, à nossa direita. Se o vento bater, a coisa vira um manicômio, então o melhor é começar o dia com otimismo, venha o que vier. Para não incomodar os peregrinos que vão a pé, o ideal é fazer esta parte do traçado pelo asfalto, pois o caminho é um tanto estreito, e na vida é preciso ser educado e coerente. Dezoito quilômetros depois, estamos em El Burgo Ranero, e em outros dezenove chegamos a Mansilla de las Mulas, depois de passar por Reliegos (fim das arvorezinhas). É em Mansilla que voltam a se juntar as duas variantes de que falávamos antes, e o caminho volta a ser um só.

O que vemos em seguida é uma ponte de pedra e uma estrada agrícola, paralela à estrada principal, que nos serve de guia rumo a Villamoros de Mansilla e Pu-

ente de Villarente. Não é preciso ser gênio para perceber que León já está perto: avisam os carros, os postos de gasolina e todo o cenário típico que veste a entrada de uma grande cidade. No nosso trajeto até ela, passamos por Arcahueja, Valdelafuente e Puente Castro. Para entrar em León, descemos junto à rodovia até as primeiras avenidas, onde reina o caos, pois a falta de sinalização pode nos fazer perder bastante tempo, tanto na entrada quanto na saída. Aqui o Caminho, ao que parece, está indicado com umas setas de bronze cravadas no asfalto. São muito difíceis de seguir se você está de bicicleta. O mais aconselhável é fazermos amizade com o nosso senso de orientação e com o nosso talento para perguntar aos moradores. A catedral é o nosso objetivo, para continuar aumentando o nosso nível cultural e para retomar o contato com as setas amarelas pelas quais estamos criando tanto carinho. E aos seus pés encerramos a nossa oitava jornada.

Chegaremos a León ao meio-dia, então a tarde fica livre: boa ocasião para ajustes ou reparos. O nosso ponto de assistência técnica de confiança é a Bicicletas Blanco, atendida por Roberto, muito comprometido com os cicloturistas e com as bicicletas que passam pelo Caminho de Santiago. Fecha aos sábados; convém ligar antes. Calle Teniente Andrés González, 1 · 987 20 96 10 · bicicletasblanco.com



09 León Rabanal del Camino

73 km

DISTÂNCIA

+640 m

SUBIDA

-341 m

DESCIDA

Média

DIFICULDADE

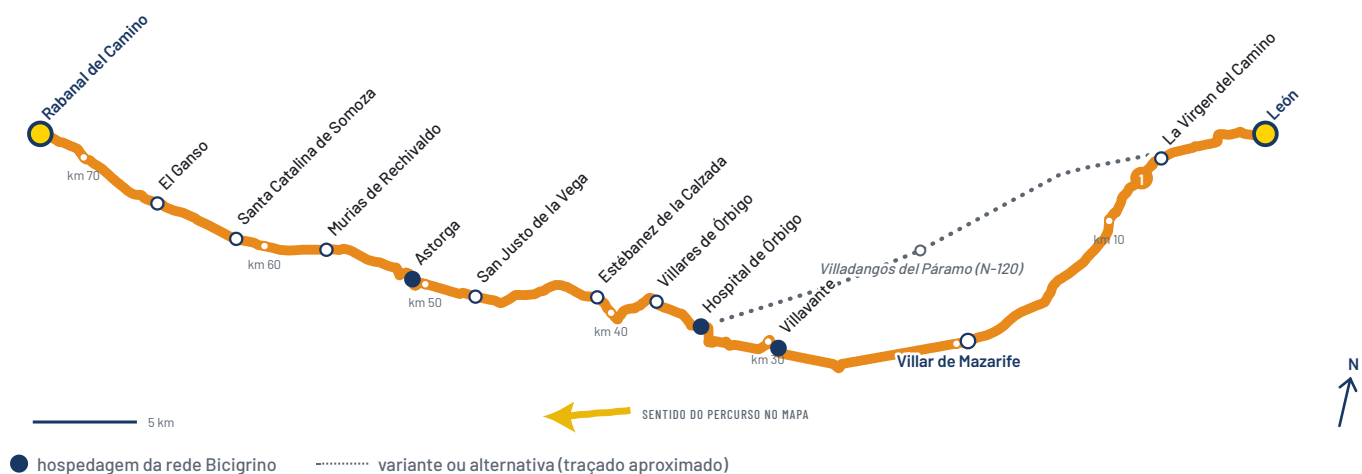
ATENÇÃO NO PERCURSO

1 Bifurcação e confusão nos sinais. Pegue a variante da esquerda, por Villar de Mazarife: é a que recomendamos e a que o mapa e o perfil seguem. A da direita (linha pontilhada) vai colada na N-120, com muito trânsito.

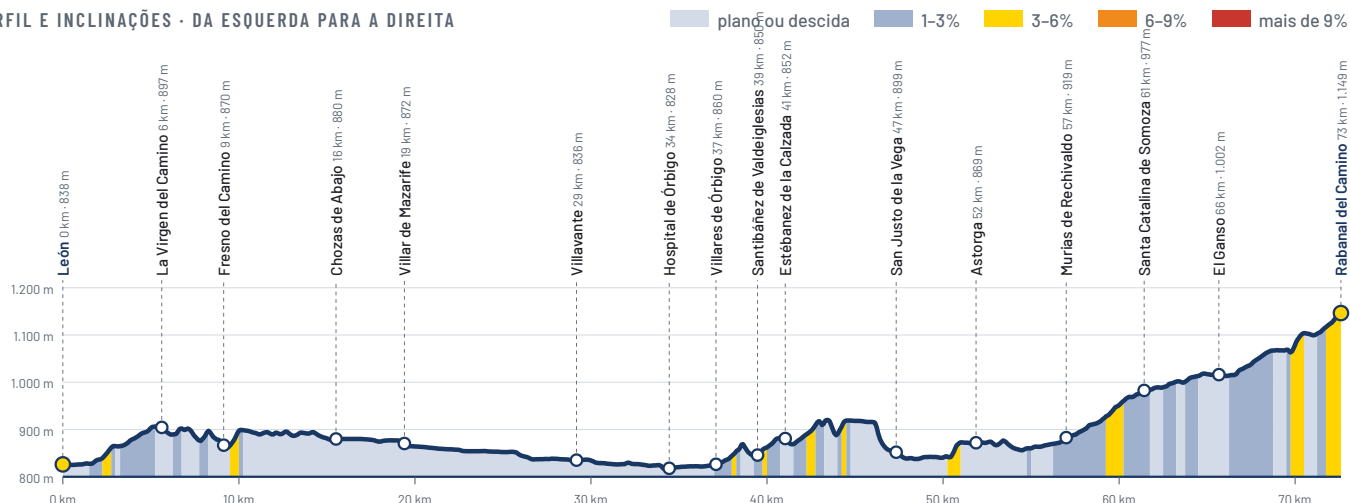
Com bicicleta elétrica

Etapa de subida progressiva, sem rampas extremas: os últimos 40 km, de Hospital de Órbigo a Rabanal, ganham altitude aos poucos. Modo TOUR+ durante toda a jornada. Consumo estimado de 390-530 Wh: perfeitamente dentro da faixa das e-bikes Bicigrino. Saia de León com 100% de carga. Em Astorga, vale revisar freios e corrente antes das descidas do Bierzo.

MAPA DA ETAPA · SAÍDA À DIREITA, CHEGADA À ESQUERDA; A SETA AMARELA INDICA O SENTIDO DO PERCURSO E O N APONTA PARA O NORTE



PERFIL E INCLINAÇÕES · DA ESQUERDA PARA A DIREITA



De León aos pés das montanhas, com Astorga no meio do caminho

Deixamos para trás as planícies para ir nos aproximando, pouco a pouco, das montanhas. A nossa nona jornada começa em León e termina em Rabanal del Camino, aos pés da Cruz de Ferro.

Muitos ciclistas começam aqui o seu Caminho porque não têm tempo de fazer o percurso completo. León é a cidade perfeita para quem quer fazer a segunda parte: é grande, tem ótimo acesso a partir de Madri e dos aeroportos, e é fácil chegar de transporte público. É um dos pontos de saída mais comuns entre os nossos clientes.

Se para entrar nos atrapalhamos, para sair não vai ser diferente. Da loucura nos salvamos perguntando pelo Hostal de San Marcos. Logo depois, cruzamos a ponte de mesmo nome (San Marcos) e deixamos a cidade por avenidas e ruas em direção a La Virgen del Camino, não sem antes cruzar a linha do trem e um trecho de subida com trânsito demais. Quando chegarmos à igreja, enfim poderemos sair de León, embora o que vem a seguir também não fique atrás... Pelo negócio que o Caminho traz, os povoados brigam para que ele

passe por eles, com os moradores apagando e redesenhando os sinais em benefício próprio. Em La Virgen del Camino o traçado se divide. Nós recomendamos a variante da esquerda, a de Villar de Mazarife: vai por caminhos e estradas locais, longe do trânsito pesado. Passa por Fresno del Camino (km 9), Oncina de la Valdoncina (km 10), Chozas de Abajo (km 16), Villar de Mazarife (km 19) e Villavante (km 29), e chega a Hospital de Órbigo no km 34. Villar de Mazarife é a localidade de referência desta variante: tem albergues e outras opções de hospedagem, caso você decida parar ali. A da direita, por Valverde de la Virgen, Villadangos del Páramo e San Martín del Camino, é mais direta, mas vai sempre colada na N-120 e atravessa vários povoados com muito trânsito: é perigosa e não a aconselhamos.

Na vida é preciso tomar decisões. E no Caminho também. Por exemplo, logo ao sair de Hospital de Órbigo é que devemos decidir que caminho escolher: um leva você por uma trilha paralela à estrada e o outro, pela direita, direto a Villares de Órbigo. Nós gostamos



mais do segundo, bem mais agradável.

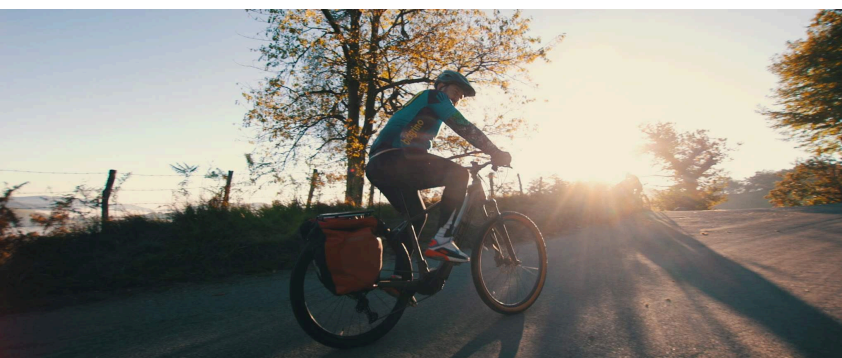
Se você escolheu o segundo, um pouco antes do cruzeiro de Santo Toribio (já quase em Astorga) encontrará um oásis no caminho, El Jardín del Alma, uma baraca mantida com doações onde, além de conselhos e palavras de ânimo, são oferecidos frutas e sucos aos sofridos peregrinos.

Depois deste lugar singular chegamos ao alto de Santo Toribio, que nos oferece vistas espetaculares, e nos deixa ser, por alguns minutos, os reis do lugar. Vemos Astorga, os Montes de León e a cordilheira Cantábrica...

Depois, é hora de descer de um jeito um tanto brusco até San Justo de la Vega. Já são quase treze quilômetros desde Hospital de Órbigo em uma nona etapa que agora nos faz passar sobre os trilhos do trem por uma passarela especialmente adaptada para os peregrinos. Em Astorga aproveitaremos a sua Plaza Mayor e umas

ruas cheias de magia. Também podemos visitar o Palácio Episcopal de Gaudí e a esplêndida catedral. Quando a deixarmos, já veremos ao fundo as sombras de uns gigantes que assustam. Ali, entre essas silhuetas cinzentas, nos espera o alto da Cruz de Ferro, um dos pontos mais emocionantes desta aventura particular. Bem antes, o terreno já começa a subir, nos fazendo passar por Murias de Rechivaldo e pela comarca da Maragatería, cujo nome soa familiar a todos pelo famoso cocido maragato (cozido típico).

A partir daí, o caminho já não deixará de aumentar a inclinação, embora não chegue a ser duro demais porque a estrada de terra, por enquanto, é bem larga até o cruzamento de Santa Catalina de Somoza. Seguimos para El Ganso e depois para Rabanal del Camino, o nosso final de etapa, onde podemos nos hospedar no Albergue El Pilar, um verdadeiro santuário bicigrino para descansar aos pés das montanhas.



10

Rabanal del Camino Las Herrerías


79 km

DISTÂNCIA

+993 m

SUBIDA

-1.508 m

DESCIDA

Alta

DIFICULDADE

ATENÇÃO NO PERCURSO

- 1 Descida perigosa. É aconselhável descer pela estrada.
- 2 Atenção ao cruzamento. Muitas pessoas se confundem e sobem pela antiga N-VI. É preciso pegar a estrada da esquerda em direção a Ambasmetas e Vega de Valcarce.

Pegue uma pedra!

Não se esqueça de colocar uma pedra na mochila quando sair de casa, pois, como manda a tradição, você pode deixá-la na Cruz de Ferro, seja por uma promessa, como penitência ou como símbolo. Mas você só poderá fazer isso depois de sofrer por alguns quilômetros, pois não há outra forma de chegar lá a não ser subindo o alto citado. Por sorte, depois a descida dá a oportunidade de repor as forças gastas.

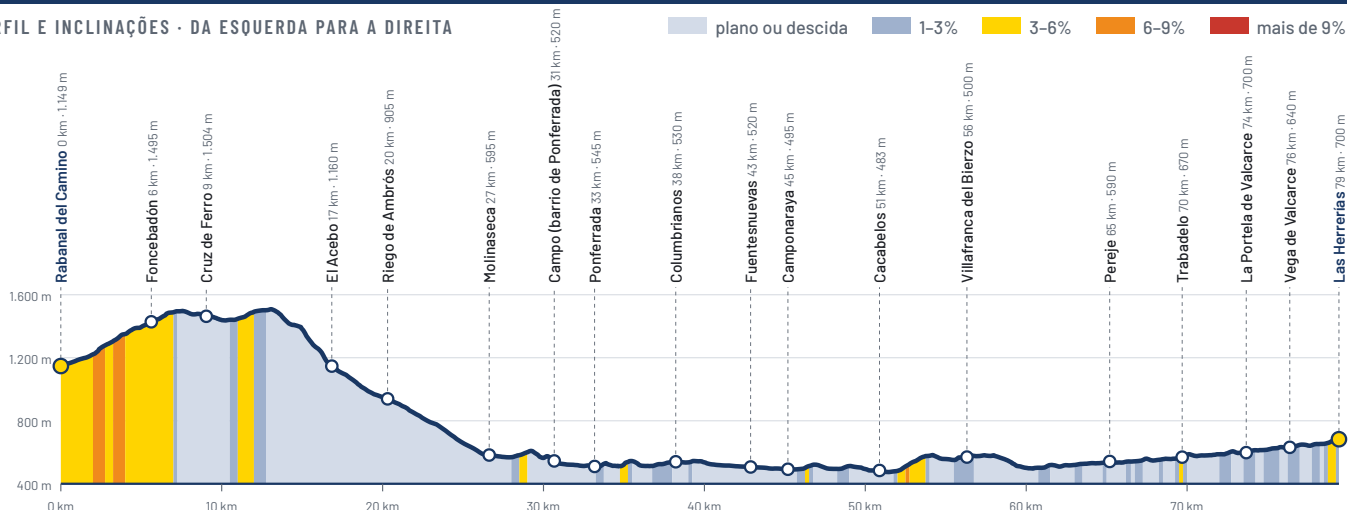
Informação importante

Nesta décima etapa, pouco depois de deixar Molinaseca, fica o marco quilométrico 200, que indica o mínimo para obter a Compostela de bicicleta. Desde 2025 esses 200 km não precisam ser necessariamente os últimos antes de Santiago, mas o mais seguro continua sendo comprovar os últimos 200 km com dois carimbos por dia.

MAPA DA ETAPA · SAÍDA À DIREITA, CHEGADA À ESQUERDA; A SETA AMARELA INDICA O SENTIDO DO PERCURSO E O N APONTA PARA O NORTE



PERFIL E INCLINAÇÕES · DA ESQUERDA PARA A DIREITA



Da Cruz de Ferro aos pés de O Cebreiro

A décima jornada começa ladeira acima. De Rabanal del Camino subimos à Cruz de Ferro e, depois de uma longa descida, cruzamos El Bierzo até Las Herrerías.

A primeira coisa que encontramos na nossa décima jornada é uma subida de 8,5 quilômetros que segue paralela à estrada, por isso muitos ciclistas escolhem fazê-la pelo asfalto, apesar de o caminho estar em perfeito estado. Na altura de Foncebadón, as rampas já castigam as pernas, de modo que não é má decisão fazer este pedaço a pé. Ser precavido é coisa de gente esperta. Ali, na Cruz de Ferro, é tradição deixar uma pedra que já deveríamos trazer de casa. Com ela, diz a mitologia, estamos pedindo proteção para o que nos resta de viagem. Também pode ser uma promessa ou um gesto simbólico de deixar o peso e tudo o que é negativo em um lugar mágico a 1.504 metros. Em seguida entramos em uma descida rápida até Manjarín, onde durante décadas o hospitaleiro Tomás manteve um refúgio no mais puro estilo da Idade Média; ele faleceu em janeiro de 2026 e o refúgio está fechado. Restarão então apenas quinze quilômetros até Molinaseca.

Devemos enfrentar, primeiro, uma subida curta que nos leva aos 1.510 metros de altitude e, depois, uma longa descida de 24 km, que termina em Molinaseca. Neste trecho faleceu um ciclista, por isso é aconselhável não ir pelo caminho original. É preciso estar com os freios bem regulados.

Durante toda a descida iremos passando por diferentes povoados, com toda a beleza de El Bierzo, com as suas casas de pedra e os seus alpendres de madeira. Entre outros, descobrimos El Acebo e Riego de Ambrós. Quem preferir dividir a jornada pode pernoitar em Molinaseca ou em Ponferrada, separadas uma da outra por apenas cinco quilômetros em descida.

O vale do Bierzo nos acompanha a partir daqui. De Molinaseca, a primeira coisa que fazemos é rumar para Ponferrada, uma cidade populosa, mas, ao mesmo tempo, muito monumental. O destaque é o seu castelo templário, perfeitamente conservado, que nos oferece um dos cartões-postais mais típicos do Caminho.

Da templária Ponferrada saímos cruzando a ponte sobre o rio Sil e chegando às hortas do Sacramento. A



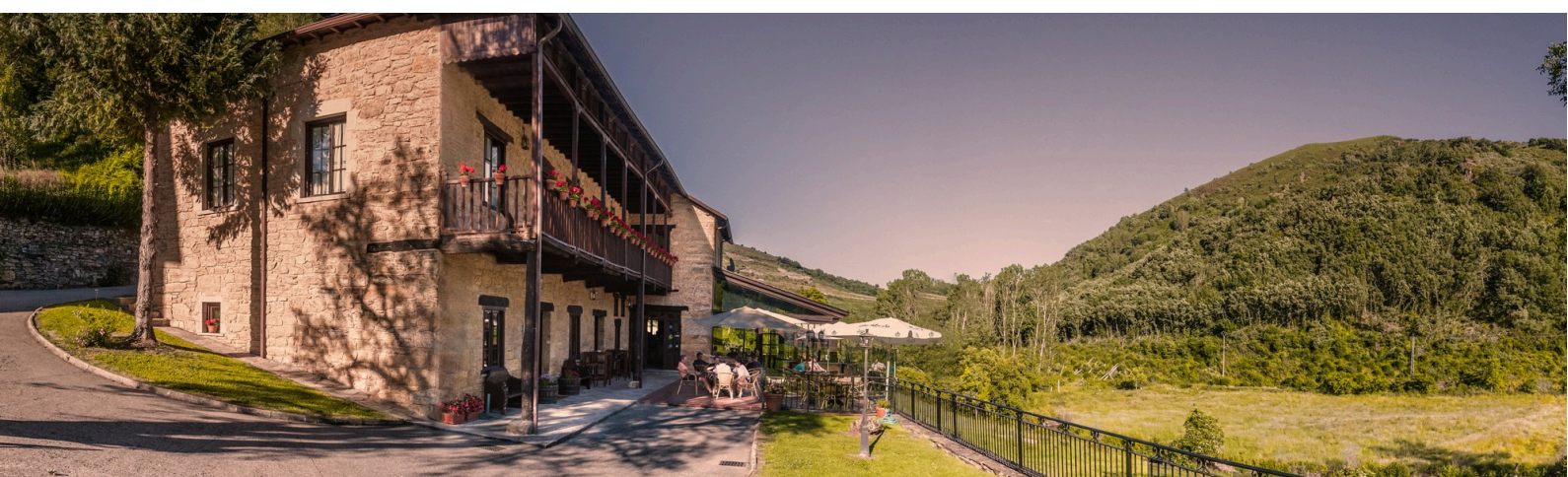
localidade seguinte é Compostilla, que deixamos por caminhos asfaltados, mais fáceis, porém menos românticos para nós, que somos loucos por terra e pedras. Por eles chegamos a Columbrianos, Fuentes Nuevas e Camponaraya, onde finalmente podemos retomar a nossa relação estreita com as trilhas puras de MTB. Isso acontece depois de passar junto a umas vinícolas e a uma área de descanso. Assim vamos nos afastando das casas, dos prédios, dos carros e de tudo o que cheire a algo que não seja campo. A essa altura, já são pouco mais de 20 km desde Molinaseca, de modo que em Cacabelos podemos parar no restaurante Moncloa de San Lázaro, com o seu famoso vinho mencia e a sua deliciosa empanada de batallón. E não se esqueça de pedir o seu carimbo! Atravessamos esta localidade pela rua principal, até chegar à ponte sobre o rio Cúa e ao santuário da Virgen de las Angustias, que aparece à nossa direita junto a um albergue. Seguimos a nossa rota pelo acostamento da N-VI, agora já em leve subida até Pieros. A 2 km deste pequeno povoado voltamos a entrar em um caminho de terra, que nos leva direto a Villafranca del Bierzo e à sua igreja românica de Santiago, com a famosa Puerta del Perdón (Porta do Perdão). Em Ano Santo esta porta ganha uma importância especial: como a Porta Santa da catedral de Santiago, só se abre nos anos jubilares, e a tradição diz que o peregrino doente ou impedido que não podia continuar até Compostela ganhava aqui, ao cruzá-la, as mesmas indulgências que em Santiago. Por isso Villafranca é conhecida como “a pequena Compostela”.

Deixamos Villafranca por uma ponte que nos guia por uma bonita paisagem em que se destaca um caste-

lo. Depois dele há uma bifurcação, em que podemos escolher entre pegar a variante de Pradela, que inclui rampas duras, só para ciclistas em forma, ou ir por uma trilha mais fácil que segue colada na estrada, embora muito bem protegida do trânsito. Se escolhermos esta, veremos o rio Valcarce e passaremos por Pereje e Trabadelo, uma área em que muitos se enganam ao querer evitar a subida de terra a O Cebreiro fazendo-a pela estrada nacional. É um erro que fará o nosso ciclocomputador começar a somar quilômetros sem sentido algum, já que o asfalto nos desviará para Piedrafita, por onde não é preciso passar, conforme planejamos o nosso percurso do dia. Para que não haja dúvidas, esclarecemos que o correto é pegar a rota que aparece à esquerda logo depois do posto de gasolina, sempre em direção a Vega de Valcarce e Las Herrerías. Graças a esta decisão, fazemos a subida por uma estrada estreita, entre riachos e vegetação, na qual nos divertimos muito. Mas recomendamos que, em etapas deste estilo, em que a subida está na parte final do traçado, fiquemos para dormir aos pés dela, para enfrentá-la melhor no dia seguinte, já com a energia renovada. Por isso a nossa etapa termina em Las Herrerías, onde o ideal é reservar com antecedência, pois as opções de hospedagem não são muito numerosas, e é bem provável que você encontre a placa de lotado. As que mais combinam com o que buscamos são o Centro de Turismo Rural Paraíso del Bierzo, em Las Herrerías, e um excelente albergue (Casa Lixa), que goza de merecida fama pelas suas excelentes instalações e pelo atendimento ainda melhor.

Com bicicleta elétrica

A etapa mais longa do percurso, com dois momentos marcantes: a Cruz de Ferro (TURBO pontual na subida final, a 1.504 m) e a descida ao Bierzo. Consumo estimado de 490-630 Wh: perfeitamente viável com as e-bikes Bicigrino saindo de Rabanal com 100% de carga. Ponferrada, na metade da etapa, tem tomada, caso você queira chegar a Las Herrerías com a bateria cheia para a subida do dia seguinte.



Hotel Paraíso del Bierzo, em Las Herrerías: o hotel recomendado pela Bicigrino para este final de etapa, magnificamente atendido pelos irmãos David e Noelia. Telefone 987 68 41 38 · paraísodelbierzo.com. Foto: Paraíso del Bierzo.

11 Las Herrerías Sarria

55 km

DISTÂNCIA

+1.251 m

SUBIDA

-1.445 m

DESCIDA

Alta

DIFICULDADE

ATENÇÃO NO PERCURSO

- 1 Cuidado se quiser seguir pelo asfalto: cruzamento onde é fácil errar. Vire à direita; não vá para La Faba.
- 2 Opção recomendada para ciclistas: pela estrada.

Você mesmo escolhe como subir O Cebreiro

Dá para subir pelo asfalto, sem descer da bike se o seu preparo estiver ótimo, ou pela terra, onde você vai ter que colocar o pé no chão, queira ou não, por causa dos obstáculos ao longo de toda a subida, sem contar os muitos peregrinos que escolheram fazer o Caminho a pé.

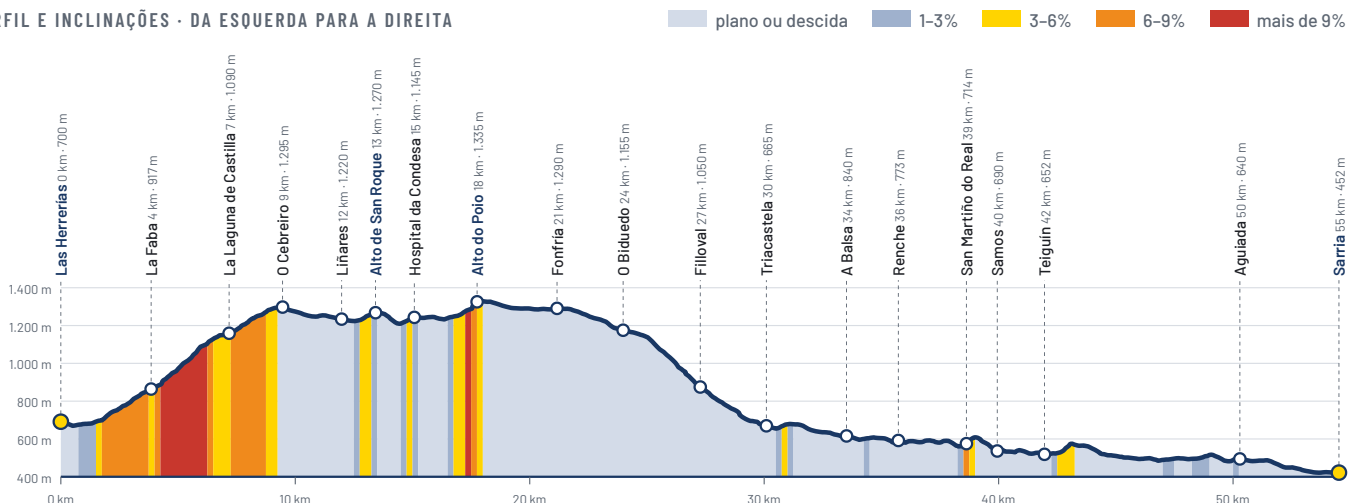
Com bicicleta elétrica

A etapa mais técnica do Caminho Francês. Os 8 km de estrada de Las Herrerías a O Cebreiro (1.295 m) têm inclinações de 10-12%: o paredão mais íngreme do Caminho. Modo TURBO neste trecho; TOUR+ no resto da jornada. Consumo estimado de 430-580 Wh: dentro da faixa das e-bikes Bicigrino com bateria de 750 Wh. Carregue 100% em Las Herrerías na noite anterior. Depois de O Cebreiro, a Galícia apresenta um perfil ondulado perfeitamente tranquilo.

MAPA DA ETAPA · SAÍDA À DIREITA, CHEGADA À ESQUERDA; A SETA AMARELA INDICA O SENTIDO DO PERCURSO E O N APONTA PARA O NORTE



PERFIL E INCLINAÇÕES · DA ESQUERDA PARA A DIREITA



A bela Galícia muda a paisagem por completo

Como escolhemos deixar a difícil subida a O Cebreiro para a décima primeira jornada, o nosso cardápio começa com uma entrada só para valentes.

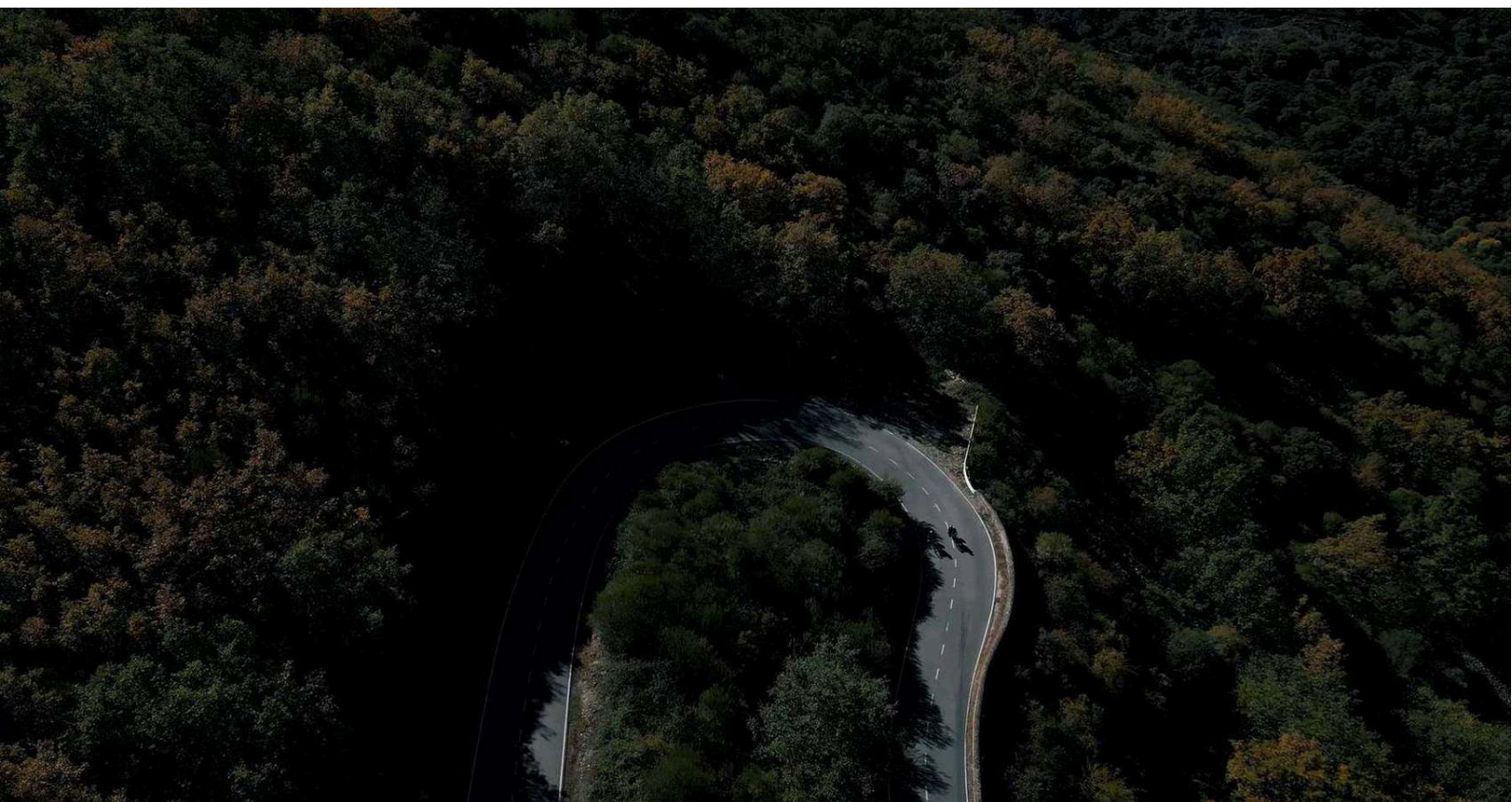
Se o seu Caminho Francês não incluiu a subida logo de saída de Saint-Jean-Pied-de-Port, ainda em território francês, este será o ponto mais alto do seu Caminho. A etapa começa em Las Herrerías, onde passamos a noite. Desde esse instante, o caminho começa a subir, sempre olhando para aquele azul que há lá em cima. A subida engana, pois o começo é bem suave. Se pegarmos um bom ritmo, não suaremos além da conta para alcançar o cruzamento de La Faba, que é onde a inclinação realmente passa dos limites. Mas o que são oito quilômetros para alguém que vem pedalando desde o país vizinho? Nesse cruzamento, o melhor é optar pelo asfalto, pois o caminho de terra foi pensado para quem vai a pé, e você vai ter que descer da bike várias vezes por causa das raízes e dos numerosos degraus que ele tem.

Na altura de La Laguna de Castilla, último povoado da província de León (bom lugar para carimbar a credencial e tomar um café bem quentinho no albergue-

bar La Escuela), achamos que já acabou a concentração total e a subida constante da frequência cardíaca, mas ainda nos resta um bom trecho com um desnível respeitável. Aqui a nossa mente pode nos pregar uma peça. Pouco depois alcançamos o cume de O Cebreiro, onde há um monumento que inclui o mapa europeu do nosso internacional Caminho de Santiago. Também aproveitamos as vistas incríveis que o lugar oferece, contemplando boa parte da Galícia. Ali mesmo, na ermida, fica a conhecida réplica do cálice (vale ouvir a lenda desse cálice, que contam na igreja).

Já dentro da imensa e verde Galícia, a aventura segue por um cenário lindo, em que a natureza é a rainha de uma área na qual as vacas são os carros e as árvores, os prédios. O traçado vira um eterno sobe e desce que vai tirando forças das nossas pernas, mas que é um prêmio para os olhos. Destacam-se o alto de San Roque (1.270 m), com a sua grande estátua do peregrino, e o alto do Poio, que minará um pouco mais as nossas reservas.

A descida promete ser divertida. Os precavidos terão a tentação de descer a Triacastela pela estrada e os atrevidos, pelo caminho de terra. A nossa

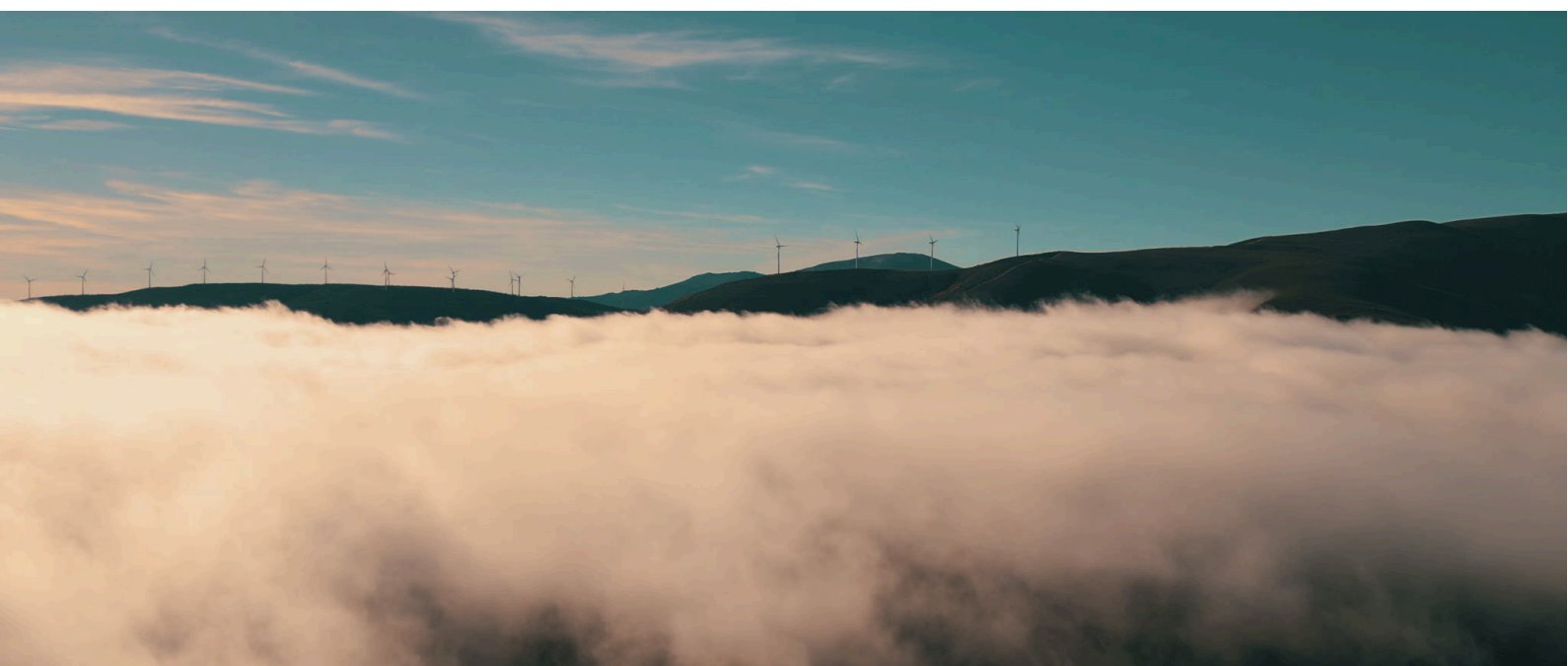
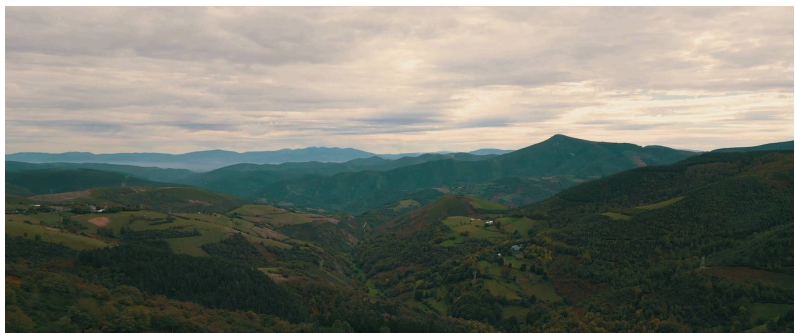
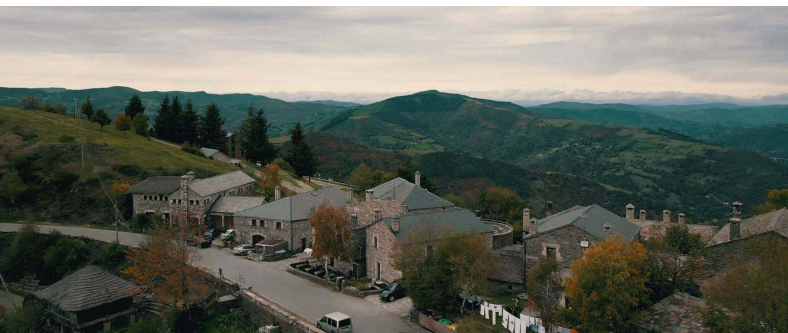


recomendação para uns e outros é que a descida seja pelo caminho de terra, mas com prudência e sem descer a toda velocidade. A descida é linda e para todos os níveis, mas devemos prestar atenção para não incomodar os peregrinos e ultrapassá-los com respeito e cuidado (pela integridade deles e pela nossa). Em Triacastela atravessaremos o povoado por uma ruela apertada e estreita; inevitavelmente passaremos por uma área com mesas ao ar livre e um bar (Complexo Xacobeo): recomenda-se parar para almoçar ali, se for hora, e provar o seu famoso churrasco. Já estamos quase 30 quilômetros depois da largada em Las Herrerías. A nossa próxima decisão é se pegamos a variante que passa por Samos, que vai ser a escolhida por quem escreve estas linhas, ou se pegamos a que vai por San Xil, que logo descartamos. Assim, mergulhamos em uma viagem de 9 quilômetros por um bonito vale. É importante prestar atenção a este trecho que vem a seguir (para mim, um dos mais belos de todo o Caminho de Santiago): saímos de Triacastela por uma estrada à esquerda e pensamos que o caminho será por asfalto e feio (erro). Devemos ficar atentos e, a uns 4 km, à direita, os sinais do Caminho nos tiram da estrada bruscamente, em descida, rumo a um bosque fechado. Ali começa

um trecho que eu descrevo como de “National Geographic”, uma paisagem de sonho que você não pode perder e que levará você a Samos, com a chave de ouro do seu imponente mosteiro. Muitos bicigrinos optam por ir pela estrada, e é uma verdadeira pena perder este autêntico paraíso do cicloturismo.

Atravessamos Samos e seguimos pela estrada até chegar a uma curva em que, à nossa direita, veremos um restaurante (Mesón Pontenova). Bem em frente a esse lugar pegamos o caminho oficial dos peregrinos e entramos em uma malha de estradinhas rurais, entre asfalto e terra, de quase 12 km, que nos afastará da estrada e da civilização até quase chegar a Sarria.

Em uma pequena aldeia de nome Perros se juntam as duas variantes que começavam em Triacastela, a de San Xil e a de Samos, que é a que descrevemos aqui. Pouco depois, já em descida, passaremos por San Mamede e em 5 quilômetros estaremos em Sarria. Na entrada da cidade (nas primeiras casas) fica o albergue A Pedra, que também dispõe de pensão de mesmo nome, muito bem atendido por Jose e Marta. No centro, o albergue Los Blasones, um refúgio de paz em que você encontrará a “Tita”.



12 Sarria Melide

62 km

DISTÂNCIA

+1.204 m

SUBIDA

-1.190 m

DESCIDA

Alta

DIFICULDADE

ATENÇÃO NO PERCURSO

- 1 Saída de Sarria: pegue o caminho histórico, a variante da esquerda. É o que o mapa e o perfil seguem.
- 2 Descida a Portomarín: na bifurcação sinalizada depois de Vilachá, siga pela direita, por asfalto. O desvio da esquerda leva à trincheira, uma passagem estreita com degraus em que é preciso arrastar a bicicleta.
- 3 De Portomarín ao alto de Hospital, melhor pela estrada: sobe direto, sem os cruzamentos em zigue-zague do caminho.
- 4 Rotatória com sinalização confusa: é preciso atravessar a ponte e procurar o caminho do outro lado. O caminho de quem vai a pé e o asfalto seguem juntos até Palas de Rei; a estrada principal dá uma grande volta.

Sobe, desce, sobe, desce...

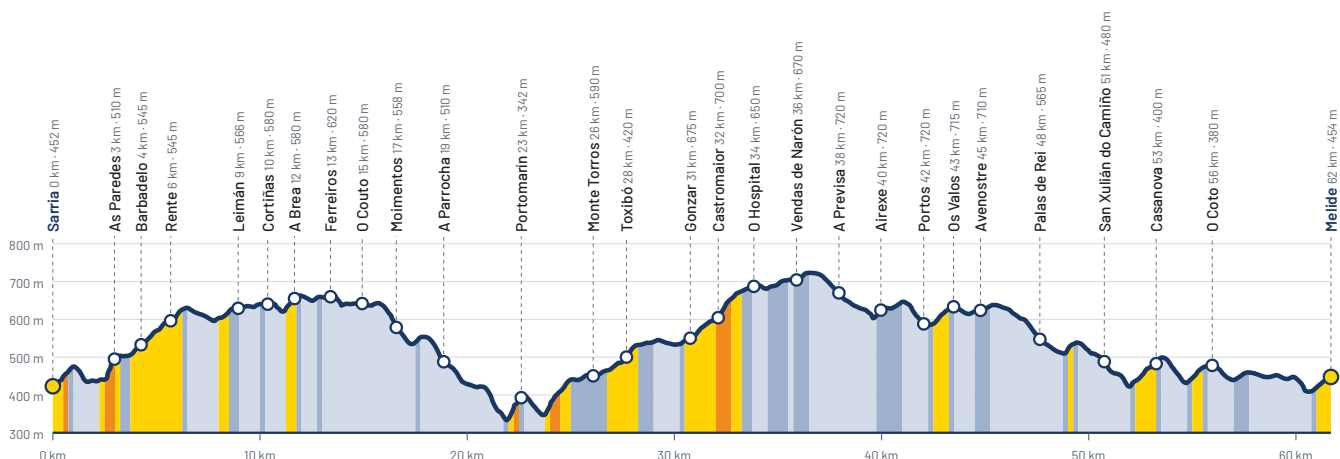
A Galícia nos apresenta um cenário lindo, mas também caminhos repletos de sobe e desce que, lentamente, vão desgastando as nossas pernas. Pode ser que no começo você se sinta como Hermida, mas pode ter certeza de que muito provavelmente vai acabar pagando por isso... Não se deve menosprezar uma autêntica etapa quebra-pernas. Há várias subidas de verdade, mas o que predomina nela é esse sobe e desce que tanto mal nos faz. E se a chuva aparecer... melhor pegar o caminho original e não perder tempo procurando a estrada!

MAPA DA ETAPA · SAÍDA À DIREITA, CHEGADA À ESQUERDA; A SETA AMARELA INDICA O SENTIDO DO PERCURSO E O N APONTA PARA O NORTE



PERFIL E INCLINAÇÕES · DA ESQUERDA PARA A DIREITA

plano ou descida 1-3% 3-6% 6-9% mais de 9%



O polvo nos espera depois de uma etapa quebra-pernas

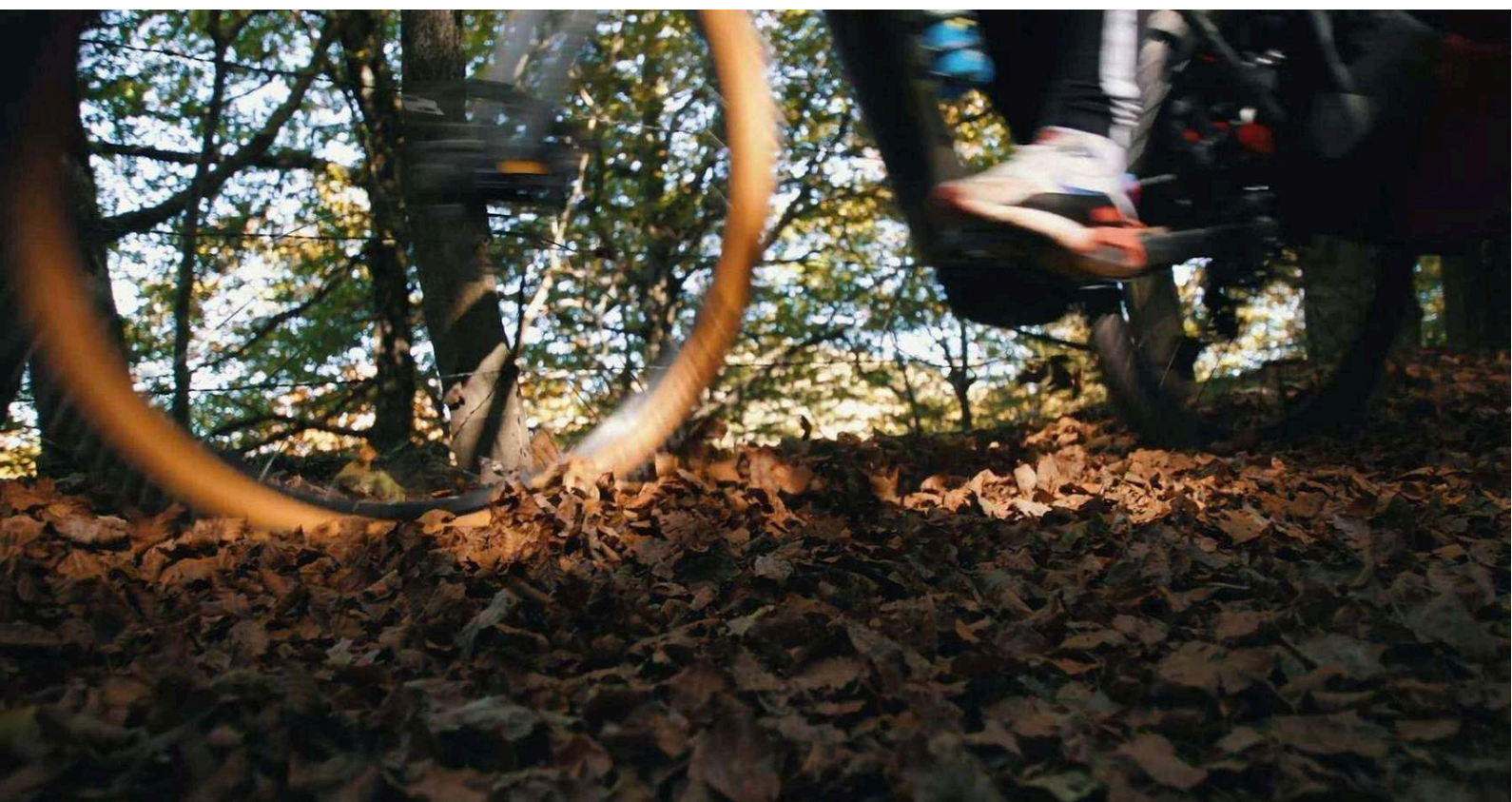
O dia amanhece complicado porque, mal subimos na bike, o percurso já nos reserva uma subida para sair de Sarria.

Daqui e quase até as portas de Santiago, temos que prestar atenção às variantes que a Xunta de Galicia introduziu em uma profunda revisão do Caminho. Encontraremos desvios sinalizados com marcos com a indicação “camino complementario” (caminho complementar). Em geral se afastam pouco do traçado, mas nesta etapa importa, sim, qual delas você escolhe. O primeiro aparece logo ao sair de Sarria: nós recomendamos o caminho histórico, o de sempre, que é a variante da esquerda. Se você não a seguir, não passará pelas localidades que constam do nosso mapa e do nosso perfil.

A sorte é que essa saída é feita por um caminho repleto de faias, pinheiros, carvalhos e arbustos, o que a torna bem mais suportável. Logo depois, e antes de chegar a Barbadelo e a Rente, temos que entrar na estrada, passando em seguida por várias pequenas aldeias e por paisagens que, de verdade, são um autêntico prêmio. Em alguns trechos, inclusive, devemos cruzar cursos de água por pontes improvisadas de pedras sol-

tas. É uma parte da etapa em que se misturam continuamente as trilhas de terra com as asfaltadas.

Quando passamos por Brea, topamos de frente com o marco quilométrico 100, que indica o mínimo para que os peregrinos que vão a pé consigam a Compostela. A partir daqui, dividimos o terreno com o esterco de vaca, que nos oferece todo o seu cheiro característico. Também aproveitamos para tirar fotos com os míticos hórreos (celeiros de pedra típicos da Galícia). É em Vilachá, mais ou menos no km 15 desta décima segunda jornada, que começamos uma descida acentuada até a represa de Belesar. É preciso ter cuidado especial nesta área, que é um tanto labiríntica e confusa. Muitos bicigrinos já se perderam por aqui. Em descida e rápido, é fácil deixar passar alguma seta amarela... Pouco depois de Vilachá, uma placa indica uma bifurcação para descer ao rio Miño, e aqui a escolha é, sim, importante. Não pegue o desvio da esquerda: ele leva à famosa trincheira, uma passagem muito estreita, entre duas paredes de rocha e com degraus, em que é preciso descer da bicicleta e arrastá-la; vários ciclistas nos confirmaram isso. Siga pela direita, pelo caminho normal, que desce por asfalto, com muita inclinação mas sem



obstáculos, até a ponte de Portomarín.

Assim chegaremos à represa e à majestosa Portomarín, que nos vigia do alto do morro com a sua imponente e famosa igreja. Como não vamos a pé, e se não formos muito habilidosos com a nossa MTB, temos que dar uma pequena volta pela estrada para entrar na parte alta da cidade, a praça da igreja, evitando a subidinha de escadas, nada ciclável. O velho povoado de Portomarín ficou sepultado sob as águas da represa, mas o novo está sobre uma colina, para evitar que o passado se repita. O mais curioso é que desmontaram a igreja do antigo local para remontá-la, pedra por pedra, no novo.

Depois de sair de Portomarín nos espera uma subida dura de uns 8 km até o alto de Hospital. Quase ninguém fala desta subida, mas, por ser monótona, longa e constante, ela não fica atrás das míticas subidas da Cruz de Ferro ou de O Cebreiro. O caminho dos peregrinos é perfeitamente ciclável, mas a nossa experiência aconselha fazer todo este trecho pelo asfalto: a estrada vai direta e a subida é feita de uma vez só, enquanto o caminho a cruza várias vezes em zigue-zague e está cheio de peregrinos, o que dificulta o avanço. Lá em cima, perto de Ventas de Narón, encontraremos uma rotatória confusa e um cruzamento de estradas. É preciso cruzar a ponte e prestar atenção... Logo adiante, à direita, encontraremos uma estrada estreita que, por mui-

tos quilômetros, tem ao lado uma faixa de terra para os peregrinos a pé. Por aqui seguimos tranquilamente até Palas de Rei, em sua maior parte em descida.

Em Palas de Rei estaremos no quilômetro 47 deste décimo segundo capítulo do Caminho. Nos 3 km seguintes de rota descobrimos o rio Pambre e uma descida sem muita dificuldade, pois o chão está coberto de asfalto, que faz a bicicleta deslizar com facilidade. No final da descida, viramos à esquerda e passamos pelas fachadas dos casarios de San Xulián, Ponte Campaña e Casanova, já roçando a divisa entre as províncias de Lugo e A Coruña.

Por um trecho com vestígios da Roma antiga, a etapa nos leva a Leboreiro. Passamos por uma ponte fotogênica e por um povoado não menos pitoresco (Furelos) e, dali a pouco, depois de uma última subida, já estaremos no nosso destino final, Melide. Percorremos a cidade sem maiores problemas, embora já pensando no polvo que vamos pedir na famosa e tradicional pulperia Ezequiel.

Para dormir em Melide recomendamos o Hotel Carlos 96, para nós um dos mais acolhedores e queridos de todo o Caminho de Santiago, e com a melhor relação custo-benefício. É administrado pela mesma família desde que o fundou, em 1996, e daí o seu nome. Fica na avenida de Lugo, bem na entrada da cidade. Telefone 981 50 76 33 · hc96.com.

Com bicicleta elétrica

Galícia em dentes de serra: 1.204 m acumulados em subidas curtas e repetidas, nenhuma rampa extrema. Modo TOUR+. Em trechos de laje de pedra molhada, TOUR+ reduz o esforço e melhora o controle. Consumo estimado de 460-620 Wh: as e-bikes Bicigrino dão conta deste perfil com folga. Saia de Sarria com 100% de carga.



13 Melide Santiago de Compostela

53 km

DISTÂNCIA

+892 m

SUBIDA

-1.090 m

DESCIDA

Média

DIFICULDADE

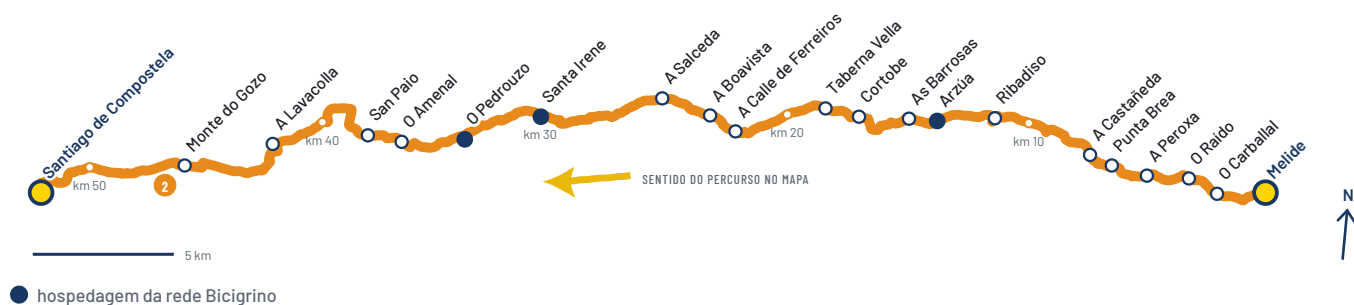
ATENÇÃO NO PERCURSO

- 1 Cuidado neste ponto: a estrada vira uma via expressa. É preciso seguir o Caminho a partir daqui, até a catedral de Santiago.
- 2 Muitas pessoas confundem o monumento à visita do papa ao Caminho com o verdadeiro Monte do Gozo. Para ver as figuras dos peregrinos e o verdadeiro Monte do Gozo, é preciso desviar por uma trilha à esquerda, deixando à nossa direita os pavilhões do albergue. Mais adiante poderemos retomar o Caminho.

Hospedería San Martín Pinario

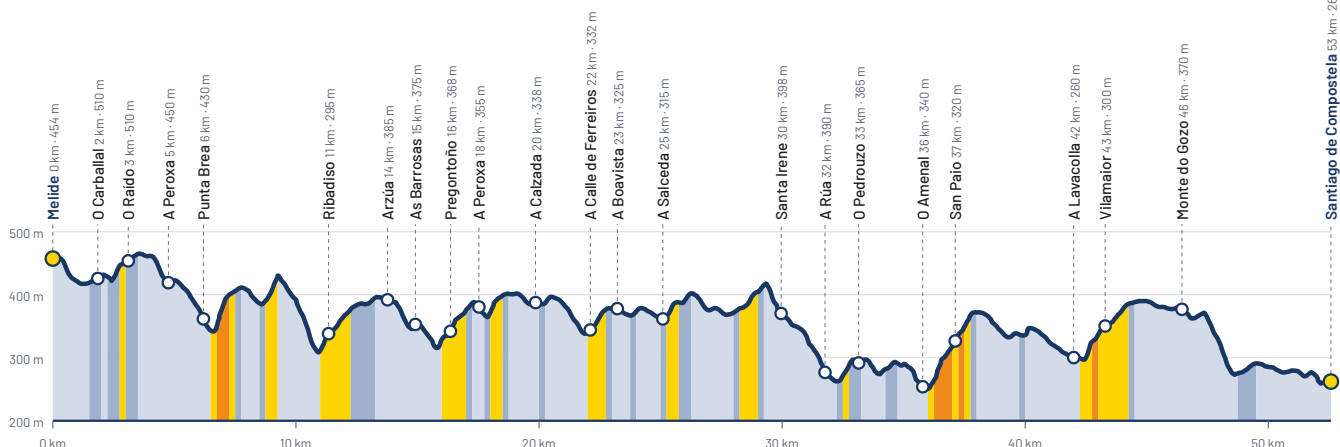
Em Santiago você será bombardeado com propaganda de todo tipo. A devolução das bicicletas de aluguel da Bicigrino é feita na Hospedería San Martín Pinario (Praza da Inmaculada, 3), junto à catedral.

MAPA DA ETAPA · SAÍDA À DIREITA, CHEGADA À ESQUERDA; A SETA AMARELA INDICA O SENTIDO DO PERCURSO E O N APONTA PARA O NORTE



PERFIL E INCLINAÇÕES · DA ESQUERDA PARA A DIREITA

plano ou descida 1-3% 3-6% 6-9% mais de 9%



É um dia em que uma mistura de sentimentos toma conta de nós

É a etapa mais emocionante do Caminho. Esse sonho de chegar a Santiago que mantivemos durante toda a aventura nos espera ao final de uma décima terceira jornada iniciada em Melide.

Já são 12 dias pedalando e, agora que se aproxima o final da nossa viagem, sentimentos opostos nos invadem: a alegria de cumprir o desafio e a tristeza de ver algo tão maravilhoso acabar.

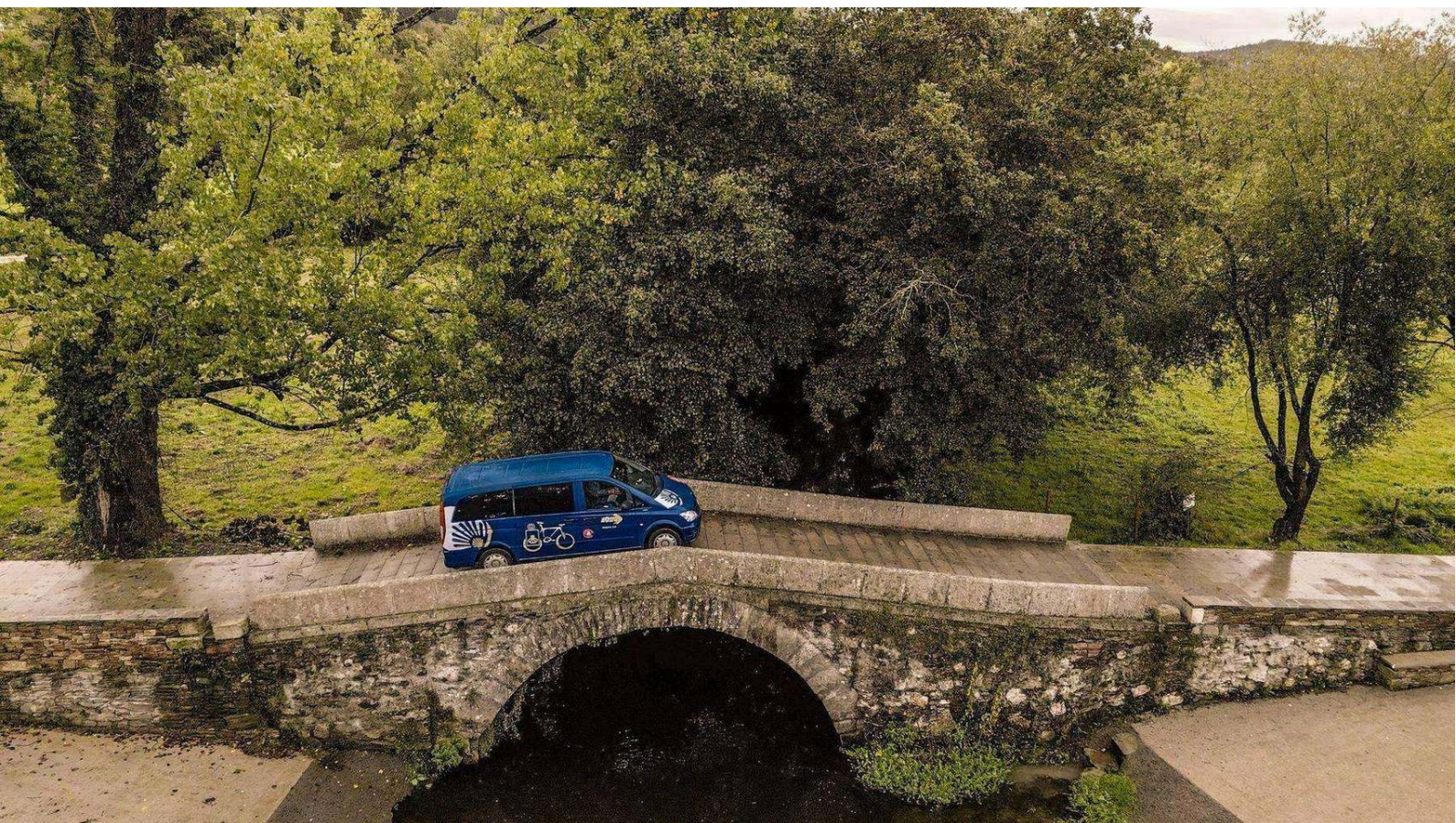
Primeiro pela França e depois pela Espanha. Centenas de quilômetros, dezenas de subidas e descidas, de paisagens de arrepiar. A nossa motivação transborda do coração no começo de uma etapa que não é como as anteriores. Notamos isso em Melide e também em Raído. São as primeiras localidades por onde passamos antes de entrar em um bosque que nos apresenta o casario de Parabispo e a aldeia de Boente. É nesse ponto que iniciamos a primeira descida, a que nos deixa às margens de um rio que marca o início do eterno sobe e desce que nos acompanhará durante os quilômetros seguintes. Como sempre acontece na Galícia quando

você sobe em uma bicicleta, os caminhos deste dia final voltam a ser quebra-pernas.

Nesta área também é preciso prestar atenção especial às variantes do Caminho que foram recuperadas. Depois de Ribadiso de Baixo e de uma dura rampa de cimento encontraremos um desses dilemas: pela esquerda? Em frente? “Camino complementario”? Deixe que o coração guie você e não se preocupe: os dois traçados se reencontram alguns metros adiante.

Assim chegaremos a Arzúa, sede da loja de bicicletas Comercial Lamas Bike, oficina parceira da rede de assistência da Bicigrino. É a loja a que você pode recorrer se estiver com uma bicicleta de aluguel da Bicigrino, seja para consertar alguma coisa, seja para resolver qualquer outro detalhe. Se a bike for sua, também pode, claro, pedir ajuda e conselhos.

Com os sentimentos à flor da pele, continuamos subindo e descendo pelos dentes de serra das terras galegas. Já passamos por Preguntoño, A Peroxa, Calzada, Boavista e Salceda quando chega a hora de enfrentar o pequeno alto de Santa Irene. A sua descida nos deixa



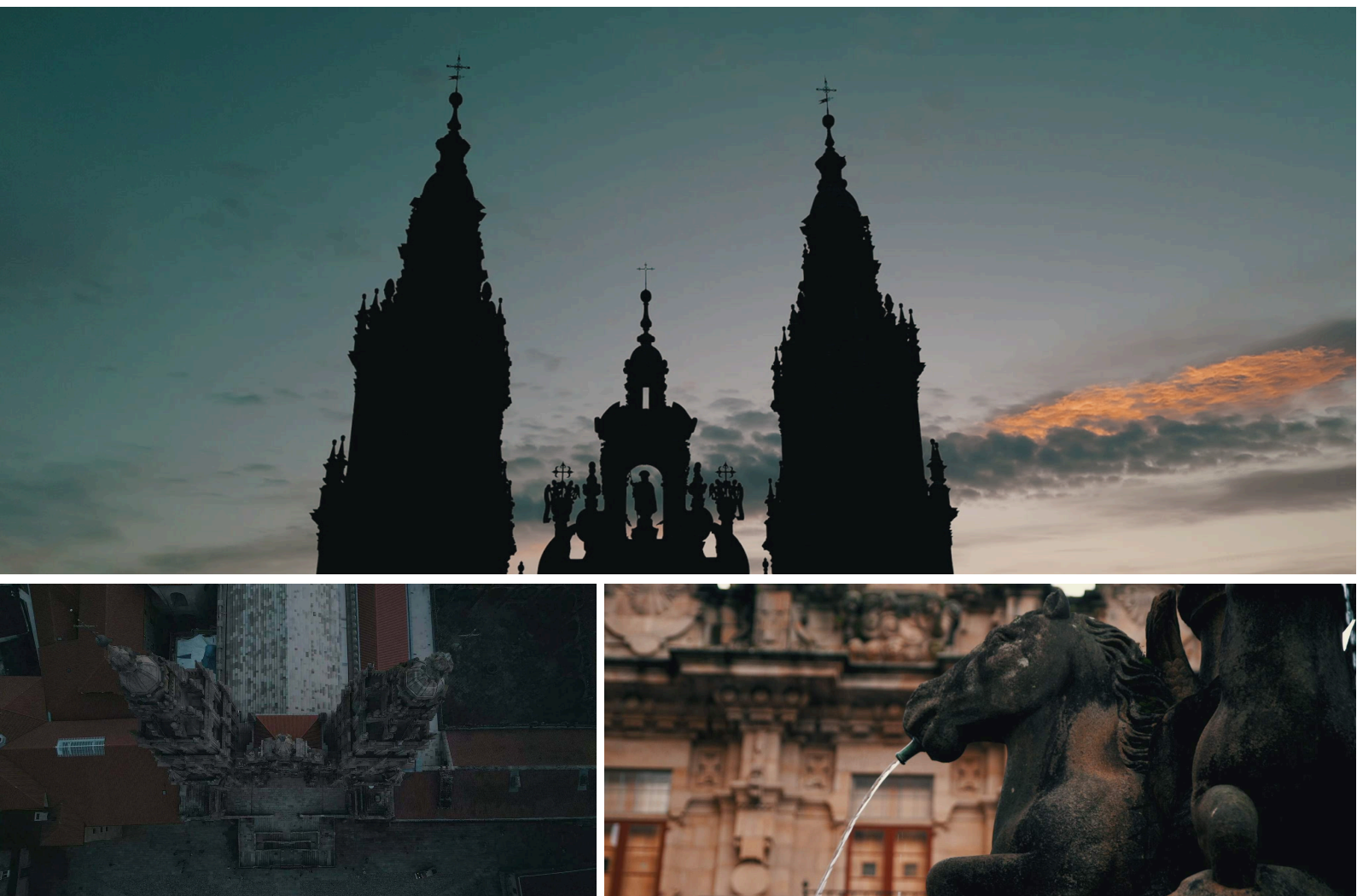
em Pedrouzo. A essa altura você já terá percebido que os eucaliptos continuam aí, ao seu lado, como no início da jornada, trinta quilômetros atrás. Depois de percorrer as ruazinhas de Cimadevila, San Paio e Lavacolla, o terreno volta a ganhar altura. É a vez do Monte do Gozo, que pode realmente nos dar um belo cascudo se não tivermos guardado energia. A inclinação média é elevada, mas a sua dureza está, sobretudo, no lugar em que ele fica, já no final do último dia do Caminho. Aqui você vai pôr à prova a sua resistência e os seus dotes de escalador, e também se soube controlar bem o que bebeu e comeu até o momento.

A boa notícia para quem chegar mais no limite é que a subida é feita por asfalto. Do seu topo já podemos ver, ao longe, a nossa meta final, a esplêndida Santiago. Ao descer do Monte do Gozo, passamos ao lado de uma rodovia. Pouco depois, já estamos entrando, não sem

emoção, no centro antigo de uma cidade que há tanto tempo está presente na nossa mente. Desde 2024 é permitido circular de bike pelo centro histórico a no máximo 10 km/h e com prioridade para os pedestres; o mais prudente é entrar no Obradoiro a pé. Embora os braços comecem a tremer, tentamos manter a compostura para rumar à praça do Obradoiro e à imponente e impressionante catedral de Santiago de Compostela. Bem perto dali fica a Oficina del Peregrino (Rúa Carretas, 33), o lugar onde nos dão o último carimbo da credencial; é preciso se registrar antes, online ou com o código QR. E, claro, conseguimos, enfim, a Compostela. Agora sim podemos dizer que fizemos o Caminho Francês de bicicleta. Junto à catedral, na Hospedería San Martín Pinario (Praza da Inmaculada, 3), é onde se devolvem as bicicletas de aluguel da Bicigrino. Já estamos em Santiago!

Com bicicleta elétrica

A etapa final. 53 km com desnível bem distribuído e o Obradoiro no final. Modo ECO ou TOUR+, conforme o humor do dia: as e-bikes Bicigrino têm bateria de sobra para chegar à praça do Obradoiro ainda com reserva. Consumo estimado de 370-500 Wh. Sem nenhuma rampa extrema. Só resta pedalar e aproveitar.

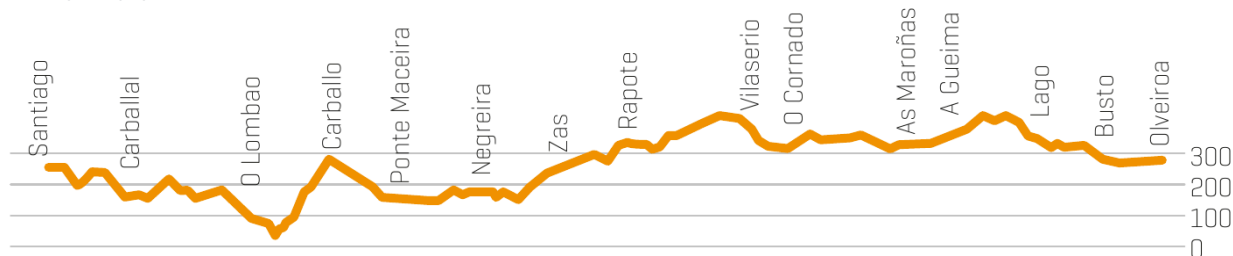




Santiago de Compostela Olveiroa



PERFIL DO TRECHO



Recomendamos fazer este prolongamento em dois dias

O prolongamento do Caminho a Fisterra (Finisterre) e Muxía é uma opção que recomendamos a quem puder se dar esse luxo, por questões de tempo e de forças.

No entanto, gostaríamos de fazer um pequeno alerta: muitos pensam que, depois de fazer o Caminho de Santiago completo desde Saint-Jean-Pied-de-Port ou desde Roncesvalles, este prolongamento é um prêmio ou um presente que podem se dar, mas não é bem assim. Este trecho de quase 100 km é bem duro em desníveis e em traçado. É uma rota montanhosa e muito exigente, que vai pedir do ciclista um bom esforço para ser completada.

Para iniciar o trajeto devemos ir à já conhecida e mítica praça do Obradoiro, em Santiago de Compostela. Junto ao Hostal de los Reyes Católicos, descendo, encontramos umas escadas e uma rampa que dão em uma rua reta e comprida (a Rúa das Hortas), que é a saída natural para o Caminho de Fisterra e Muxía.

Seguindo as setas e ainda pela parte antiga de Santiago, passaremos perto da igreja de San Lorenzo e deixaremos pouco a pouco a cidade para ir entrando em bosques e em áreas de casas e condomínios residenciais.

O tom de todo o percurso já aparece nos primeiros quilômetros: um constante sobe e desce, rampas curtas mas duras e descidas rápidas... um constante dente de serra. Carballal é a primeira localidade por onde passamos, ainda vislumbrando a silhueta de Santiago atrás de nós, para passar entre bosques de eucaliptos e casas em direção ao rio Roxos, que cruzaremos para encarar o primeiro alto da jornada, no quilômetro 9 (Alto do Vento).

Descemos já por asfalto e, nas proximidades de Bertamiráns, pegamos uma estrada de terra e antiga calçada restaurada que nos levará ao cume seguinte (Alto do Mar de Ovellas). Serão uns 3 km de subida e, no final,

encontraremos a recompensa de uma área de lazer e de uma fonte onde poderemos encher as garrafas e descansar.

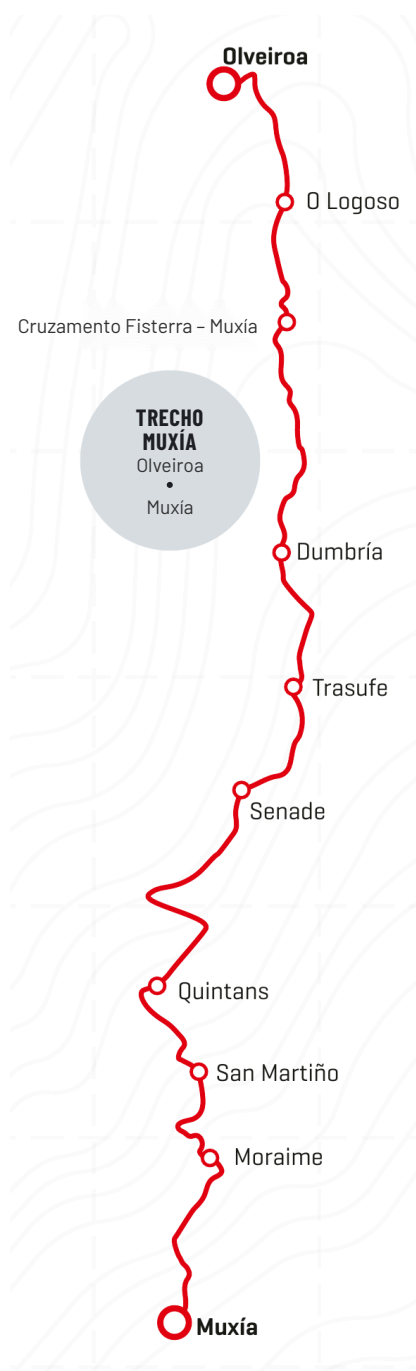
Daqui, por asfalto, descemos rumo ao que, de longe, parece ser um rio e onde poderemos admirar uma das paisagens mais belas de todas as rotas jacobéias. Ponte Maceira nos surpreenderá depois de uma curva do caminho com a sua imponente ponte medieval, os seus moinhos de água e um enorme pazo (solar galego) junto a uma capela, que juntos formam uma cena idílica que nos cativa. Lugar fotogênico como poucos, perfeito para lindas fotos.

Deste lugar até Negreira são apenas 4 km. Depois enfrentamos uns 10 km de subida suave, mas constante, que, por estradas florestais e passando pelas aldeias de Rapote e A Pena, nos conduzirá a uma espécie de planalto já mais aberto, com campos de cultivo e a visão de uns aerogeradores ao longe. Estamos aproximadamente no quilômetro 35 da nossa etapa.

Daqui, em sua maior parte por asfalto e por alguma estrada de terra, mas de bom piso, seguiremos de forma mais ou menos confortável para passar perto da aldeia de Vilaserío, por O Cornado, pela localidade de As Maroñas e, daqui, até a aldeia de Lago. Deste lugar, rodeados de fazendas com gado e de pastos, subimos até uma colina que nos deixará diante da visão de uma represa e, já em descida, encararemos o caminho para o nosso destino final, em Olveiroa.

Nesta pequena localidade, final de etapa para quem tiver decidido fazer o percurso em 2 jornadas, encontraremos acomodação para nós e para as nossas bicicletas em duas hospedagens, tipo albergue e tipo hotel. Tanto no albergue-hostal Casa Loncho quanto na casa rural As Pías seremos muito bem atendidos.

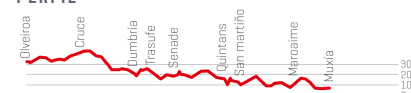




Olveiroa Muxía



PERFIL



Até aproximadamente o quilómetro 7 da nossa etapa não vamos nos afastar do percurso comum que nos levará ao cruzamento de caminhos.

Ali teremos que decidir entre ir para Fisterra ou para Muxía, que é o que vamos descrever nesta etapa. Assim, saímos de Olveiroa e logo pegamos um caminho em subida em direção a Logoso, ao alto de Hospital e ao cruzamento onde teremos que decidir se vamos a Fisterra ou a Muxía.

Neste caso pegamos o caminho da direita, em sua maior parte em descida. Combinando estradinhas locais de terra e asfalto, estaremos em Dumbria, sede da comarca e, portanto, a maior localidade por onde passaremos na etapa de hoje.

No nosso habitual sobe e desce galego passaremos pelas pequenas aldeias de Trasufe, depois por Senade e Quintans, à qual chegamos ladeira abaixo, e já estamos aproximadamente no quilómetro 23 do que será uma tranquila etapa de 35 km até o nosso destino final.

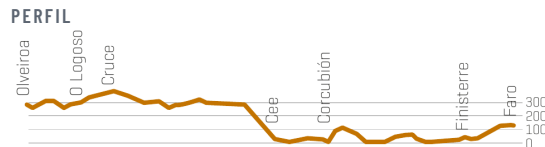
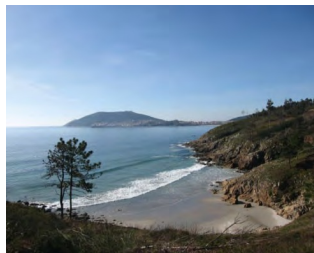
Atravessaremos um vale fértil para chegar a San Martiño de Ozón, onde, além de uma igreja imponente, encontraremos um dos hórreos mais compridos da Galícia, que sem dúvida impressiona pelo tamanho e pelo ótimo estado de conservação.

A pouca distância daqui já avistaremos o mar e as praias de areia branca que antecedem Muxía. Para isso subimos ao monte de Merexo e, do seu pequeno cume, teremos belas vistas do mar e da Costa da Morte.

Já estamos quase no fim. Em Os Muíños nos aproximamos do mar, voltamos a subir (outra vez) e chegamos à imponente igreja românica de Moraime. Subimos de novo por uma área de pinhais que vão nos revelando, entre os seus galhos, a visão já próxima de Muxía. Descemos à praia de Espiñeirido e chegamos a Muxía. Lugar lindo, com visita obrigatória ao santuário de Nuestra Señora de la Barca. Em Muxía, o albergue Bela Muxía é uma hospedagem recomendada e preparada para bicicletas, onde encontraremos descanso para nós, lugar para as nossas bicicletas e todos os serviços de que possamos precisar.



+ Olveiroa Fisterria



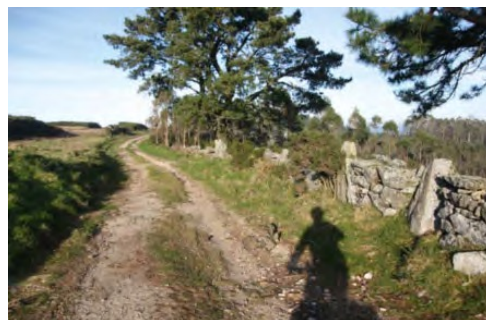
Saimos de Olveiroa e logo pegamos uma estrada de terra à nossa esquerda que nos conduzirá, em subida, rumo a Logoso.

Seguimos rumo ao alto de Hospital e, no topo, logo ao atravessar uma estrada principal, teremos que decidir se vamos para Fisterria ou para Muxía.

No nosso caso, como vamos a Fisterria, pegamos o desvio da esquerda. Agora já vamos em sua maior parte em descida e em busca do mar. Passamos junto a um cruzeiro de pedra e seguimos rumo à capela de Nuestra Señora das Neves, um recanto encantador e tranquilo do Caminho onde poderemos descansar e, se quisermos, escrever uma dedicatória no livro que fica à disposição dos peregrinos. Daqui, em uns 6 km de terreno mais ou menos plano, chegaremos a um alto de onde já poderemos avistar o mar, a localidade vizinha de Cee, Corcubión e Fisterria ao longe. Dá para dizer que vemos lá do alto o resto do nosso caminho, ao alcance da mão... mas ainda faltam 20 km para chegar ao destino final.

Descemos até Cee, passamos pelas suas ruas e pegamos o caminho de Corcubión. Outra subida e outras vistas espetaculares: seguimos beirando o mar e em alguns trechos até passamos pela praia. Vamos flutuando, entre boquiabertos com a paisagem e empolgados, até Fisterria, onde pegaremos uma subida dura (foi final de uma etapa da Vuelta a España) até o famoso farol e o km 0 do Caminho.

Em Fisterria contamos com a estreita colaboração do albergue e pensão Finistellae, que é um excelente ponto para se hospedar. Também recomendamos o Hotel Bela Fisterria, um três estrelas ecossustentável junto à praia de Langosteira, pela qual o Caminho entra na localidade (Rúa Anchoa, 56 · belafisterria.com). É importante que quem estiver com bicicletas de aluguel saiba que elas são devolvidas em Santiago de Compostela; uma devolução em outro lugar precisa ser combinada antes com a Bicigrino e tem taxa adicional. Quanto ao ônibus que faz a viagem de volta de Fisterria a Santiago, convém confirmar antes com a empresa as condições para embarcar a bicicleta.



Corrente quebrada: como consertar na estrada

Por mais que você se prepare e seja cuidadoso, essas coisas acontecem e fazem parte da aventura. Calma: em poucos passos você mesmo resolve o problema e segue o seu Caminho. Você precisa de um extrator de corrente e de um elo rápido (power link) compatível com a sua corrente; as bicicletas de aluguel da Bicigrino são entregues com uma multiferramenta que inclui o extrator.

PASSO 1 Corte o trecho danificado da corrente



Posicione a corrente corretamente e corte deixando o pino preso na borda.

1 Retire o elo danificado

Quando a corrente quebra, o elo afetado fica deformado ou aberto e não pode ser reaproveitado. Use o extrator de corrente para retirá-lo por completo e deixar a corrente dividida em duas pontas limpas.

PASSO 2 É importante ficar confortável

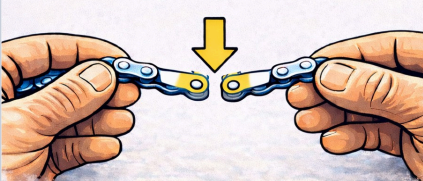


✓ Deite a bike e deixe a corrente apoiada no movimento central. X Não recomendamos virar a bike de cabeça para baixo.

2 Fique à vontade

Não vire a bike de cabeça para baixo: você pode danificar o selim ou os manetes, os alforjes caem e, carregada, ela pesa horrores. Deite a bike e deixe a corrente apoiada no movimento central, sem arranhá-lo.

PASSO 3 Com a corrente fora das coroas

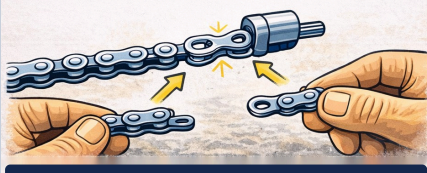


Agora você pode aproximar as duas pontas com facilidade e encaixar a parte central da corrente dentro das laterais.

3 Aproxime as pontas

As duas pontas devem terminar em placas internas, com os furos visíveis e livres. Se não coincidirem, tire mais um elo. Com a corrente fora das coroas, dá para aproximá-las com as mãos.

PASSO 4 Usar um elo rápido



Vamos usar um elo rápido para unir a corrente

Nas bikes de aluguel da Bicigrino, o elo rápido vem dentro do kit de remendos.

4 Una com um elo rápido

Encaixe cada metade do elo rápido em uma das pontas e junte as duas suavemente, sem forçar. Nas bicicletas de aluguel da Bicigrino, o elo rápido vai dentro do kit de remendos.

PASSO 5 O momento mais delicado



Confira se o pino fica rente nos dois lados da corrente.

5 Ajuste o fecho

É o momento mais delicado. Verifique se o elo fica centralizado, rente dos dois lados e sem placas tortas. Estique com as mãos para que as duas metades se encaixem.

PASSO 6 Antes de arrancar de novo



Apoie o pé no pedal e dê um empurrão firme para a frente para que a corrente assente direito.

6 Trave com o pedal

Coloque a corrente na bicicleta, apoie o pé no pedal e dê um empurrão firme para a frente. Esse gesto trava o elo rápido e deixa a corrente pronta para rodar.



Pneu furado: troque a câmara de ar

É questão de sorte, e é possível que você acabe furando um pneu. O melhor conserto é o que fica bem feito e toma menos tempo, por isso recomendamos trocar a câmara de ar e deixar o remendo para depois. Se você não der conta do problema, a rede de oficinas da página seguinte e a assistência da Bicigrino existem para isso.

PASSO 1 Tire a roda (eixo passante)

1. Desenrosque o eixo
2. Retire o eixo
3. Tire a roda



Você vai ver que ela sai praticamente sozinha!

1 Tire a roda

A primeira coisa é tirar a roda. Se a sua bicicleta tem eixo passante, o mais comum hoje, você precisará de uma chave Allen da medida do seu eixo, que varia de uma bicicleta para outra: desrosqueie e retire o eixo. Quando ele sair por completo, a roda sai sozinha.

PASSO 2 NÃO toque no manete de freio



Se isso acontecer: você terá que abri-las fazendo alavanca entre elas.

Durante todo o processo, nem olhe para ele!

2 Não toque no manete de freio

Durante todo o processo não toque no manete de freio, senão as pastilhas se fecharão e você vai ter que abri-las fazendo alavanca entre elas.

PASSO 3 Soltar o pneu e guardar o que importa

1. Solte o pneu do aro
2. Guarde a tampinha e a porca



Não jogue no chão: você vai precisar deles depois.

Dica Bicigrino: Pneu duro na e-bike: apoie a roda no chão e faça força com os pés sobre a borracha, só sobre a borracha.

3 Solte o pneu; guarde a tampinha e a porca

Use as espátulas para tirar o pneu. Guarde no bolso a tampinha e a porca da válvula: jogá-las no chão é intolerável e, além disso, você vai precisar delas depois.

PASSO 4 Tirar e trocar a câmara

1. Tire a câmara
2. Troque por uma nova



Dica Bicigrino: Se a sua câmara tem selante (líquido antifuro), troque por outra igual.

4 Tire a câmara furada

Tire a câmara de ar furada, enrole e guarde para não confundir com a nova; depois haverá tempo de colocar um remendo. Antes de continuar, verifique se o pneu não tem nenhum espinho cravado nem um rasgo.

PASSO 5 Colocar a câmara e montar o pneu

1. Um pouco de ar
2. Coloque a câmara
3. Monte o pneu



Dica Bicigrino: Antes de encher, confira se a câmara não ficou presa entre o pneu e o aro.

5 Monte a câmara nova

Encha um pouco a câmara nova. Passe primeiro a válvula pelo furo, rosqueie levemente a porca para que ela não se mexa e distribua a câmara dentro do pneu. Encaixe o pneu no aro, de preferência com as mãos, cuidando para não beliscar a câmara entre o pneu e o aro.

PASSO 6 Encher o pneu

1. Encha o pneu aos poucos
2. Verifique todo o pneu



Dica Bicigrino: Antes de encher por completo, aperte o pneu com as mãos ao redor de toda a roda.

6 Encha o pneu sem montar a roda

Encha o pneu antes de montar a roda: é muito mais prático. Encaixe bem o bico da bomba, segure a cabeça da bomba para não torcer a válvula e tenha paciência: encha até que, apertando forte com os dedos, o pneu ceda só um pouco.

PASSO 7 Montar a roda na bike

1. Monte a roda de novo
2. Tudo encaixado
3. Inspeção final



Dica Bicigrino: Dê algumas pedaladas e freie forte: assim você garante que a roda está bem fixada, gira direito e sem ruídos estranhos.

7 Monte a roda de novo

Para colocar a roda, use como referência o disco e o vão entre as pastilhas. Depois de encaixada, as próprias pastilhas servem de guia e levam o cubo ao lugar quando você apoia a bike sobre a roda. Coloque de novo o eixo e aperte com firmeza, mas com bom senso.

Não deu conta do problema?

Assistência Bicigrino 24 horas, por telefone e WhatsApp:

+34 627 92 82 13

Indicamos a oficina mais próxima da rede.



Oficinas no percurso

A rede de oficinas de bicicletas parceiras da Bicigrino no Caminho Francês, uma em cada ponto-chave da rota, tanto para quem viaja com a própria bicicleta quanto para os clientes de aluguel. Horários: Seg-Sex, de segunda a sexta; Sáb, sábados. Assistência Bicigrino por telefone e WhatsApp: +34 627 92 82 13.

ONDE FICAM · DE SAINT-JEAN-PIED-DE-PART (DIREITA) A SANTIAGO (ESQUERDA)



1 SAINT-JEAN-PIED-DE-PART

Maya Sport

18 Avenue du Jaï Alai, 64220 Saint-Jean-Pied-de-Port, França
+33 5 59 37 15 98
Seg-Sáb 9h-12h, 14h-19h

2 PAMPLONA

Mundoraintxe

C/ Nueva 121 bajo, 31001 Pamplona
948 21 30 33
Seg-Sex 9h-14h, 17h-19h30; Sáb fechado

3 ESTELLA

Ciclos Lizarra

C/ Monasterio de Irache 2 bajo, 31200 Estella
948 55 01 64
Seg-Sex 9h30-13h30, 17h-20h; Sáb 9h30-13h

4 LOGROÑO

Hogar Ciclos

C/ General Vara de Rey 51 bajo, 26002 Logroño
941 26 12 36
Seg-Sex 10h-13h30, 17h-20h30; Sáb 10h-13h30

5 NÁJERA

Ciclos Baños

Pol. La Pedregosa, C/ Los Álamos 11, 26300 Nájera
941 36 34 82
Seg-Sex 9h-18h; Sáb fechado

6 SANTO DOMINGO DE LA CALZADA

Demanda Ciclos

C/ San Roque 24, 26250 Santo Domingo de la Calzada
941 34 00 11
Seg-Sex 9h-13h15, 16h30-20h; Sáb 9h-13h15

7 BURGOS

Velobur

Avenida de la Paz 7, 09004 Burgos
947 21 13 03
velobur.es
Seg-Sex 8h30-14h, 17h-18h30; Sáb 10h-14h

8 CARRIÓN DE LOS CONDES

Taller Pedro Díez

C/ Las Cercas 1, 34120 Carrión de los Condes
979 88 03 40
Seg-Sex 9h-14h, 16h-19h; Sáb fechado

9 SAHAGÚN

Garaje Redondo

C/ Flora Flórez 18, 24320 Sahagún
987 78 00 13
Seg-Sex 8h-15h; Sáb 9h-14h

10 LEÓN

Bicicletas Blanco

C/ Teniente Andrés González 1 bajo, 24005 León
987 20 96 10
bicicletasblanco.com
Seg-Sex 10h-13h30, 16h30-20h; Sáb fechado

11 ASTORGA

Liébana Bike

C/ El Pozo 4, 24700 Astorga
987 61 69 27
Seg-Sex 10h-14h, 17h-20h; Sáb 10h-14h

12 PONFERRADA

Inercia Ponferrada

C/ General Gómez Núñez 40, 24400 Ponferrada
987 02 11 16
Seg-Sex 10h-13h30, 17h-20h30; Sáb fechado

13 SARRIA

Santa Bikes

Rúa da Liberdade 192, 27600 Sarria
621 62 17 44
Seg-Sex 10h-13h30, 16h30-20h; Sáb fechado

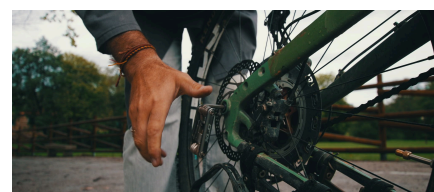
14 ARZÚA

Lamas Bikes (Comercial Lamas)

Rúa Lugo, 131, 15810 Arzúa
981 50 80 13 / 696 614 528
Seg-Sex 10h-19h; Sáb só de manhã

PARCEIRA PRINCIPAL DA BICIGRINO

Oficina da rede de assistência e base logística: aqui fica guardada e é preparada toda a frota de aluguel.



Assistência mecânica na rota durante as gravações da Bicigrino no Caminho.

Albergues para bicigrinos

Todos os albergues desta lista foram verificados pela Bicigrino e aceitam ciclistas e bicicletas: é a condição para constar em bicigrino.com. Estão ordenados de Saint-Jean-Pied-de-Port a Santiago; fichas completas e reservas no site.

FRANÇA

SAINT-JEAN-PIED-DE-PORT 780 km até Santiago



Gite Ultraia

8 Rue de la Citadelle, 64220 Saint Jean Pied de Port
0033680884622 · gite.ultraia@vertesmontagnes.fr
www.ultraia64.fr

ORISSON 772 km até Santiago

Refuge Orisson

Jean-Jacques Etchandy - BP 12, 64220 Uhart-Cize
0559491303 · refuge.orisson@wanadoo.fr
www.refuge-orisson.com

NAVARRA

ZUBIRI 733 km até Santiago

Albergue Suseia

C/ Murelu nº 12, Zubiri - Navarra
948 304 353 · info@suseiazubiri.com
www.suseiazubiri.com

LARRASOAÑA 728 km até Santiago

Albergue San Nicolás

C/ Sorandi, 5-7, Larrasoña - Navarra
619 559 225 · alberguesannicolas@gmail.com
www.alberguesannicolas.com

VILLAVA 715 km até Santiago

Albergue de Villava

C/ Pedro de Atarrabia, 17-19 trasera, 31610 Villava-Atarrabia
948 517 731 · info@alberguedevillava.com
alberguedevillava.com

PAMPLONA 712 km até Santiago



Albergue Casa Ibarrola

Calle del Carmen, 31, 31100 Pamplona (Navarra)
948 223 332 · info@casaiabarrola.com
www.casaiabarrola.com

MURUZÁBAL 692 km até Santiago

Albergue El Jardín de Muruzábal

C/ Montevejo, 21, 31152 Muruzábal (Navarra)
696 688 399
alberguejardindemuruzabal.com

PUEENTE LA REINA 688 km até Santiago



Albergue Jakue

Irunbidea, s/n, 31100 Puente la Reina (Navarra)
948 341 017 · hotel@jakue.com
www.jakue.com

MAÑERU 683 km até Santiago

Albergue El Cantero

Calle Esperanza, 2, 31130 Mañeru (Navarra)
948 342 142 · info@albergueelcantero.com
www.albergueelcantero.com

VILLATUERTA 670 km até Santiago

La Casa Mágica

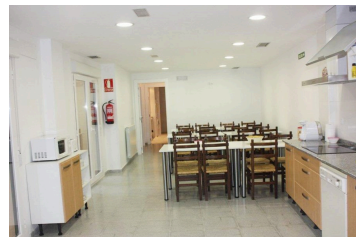
Calle Rebote, 5, 31132 Villatuerta (Navarra)
948 732 313 · aquaverum@gmail.com

ESTELLA 666 km até Santiago

Albergue Oncineda

Calle Monasterio de Irache, 11, 31200 Estella - Lizarra (Navarra)
948 555 022 · info@albergueestella.com
www.albergueestella.com

VIANA 626 km até Santiago



Albergue Izar

C/ El Cristo, 6, 31230 Viana (Navarra)
948 090 002 · info@albergueizar.com
www.albergueizar.com

LA RIOJA

LOGROÑO 616 km até Santiago

Check In Rioja

C/ Los Baños, 2, 26001 Logroño (La Rioja)
941 272 329 · info@checkinrioja.com
www.checkinrioja.com

NAVARRETE 603 km até Santiago



Albergue El Cantaro

Calle Herreras, 16, 26370 Navarrete (La Rioja)
941 441 180 · info@albergueelcantaro.com
www.albergueelcantaro.com

VENTOSA 599 km até Santiago



Albergue San Saturnino

C/ Mayor, 33, 26371 Ventosa (La Rioja)
941 441 899 · ventosa@jacobeos.net
www.jacobeos.net

NÁJERA 587 km até Santiago

Albergue Puerta de Nájera

C/ Carmen Nº 4 / C/ Ribera del Najerilla 1, 26300 Nájera (La Rioja)
941 362 317 · albergue@alberguedenajera.com
www.alberguedenajera.com

AZOFRA 582 km até Santiago

Albergue de Azofra

Calle Las Parras, 7, 26323 Azofra (La Rioja)
941 379 325 · ayuntazofra@riojatel.org
www.azofra.org/Albergue-Municipal.5823.0.html

CIRUEÑA 572 km até Santiago



Albergue Casa Victoria

San Andres, 10, 26258 Cirueña (La Rioja)
941 426 105 · albergue@casavictoriarural.com

GRAÑÓN 560 km até Santiago

Albergue Ave de Paso

C/ El Caño, 19, 26259 Grañón (La Rioja)
666 801 051 · avedepasosalbergue@outlook.es

BURGOS

CASTILDELGADO

554 km até Santiago

Albergue Bideluze

C/ Mayor, 8, 09259 Castildelgado (Burgos)
987 134 915 · info@alberguebideluze.com
www.alberguebideluze.com

BELORADO

544 km até Santiago



Hostal A Santiago

Camino Redoña S/N, 09250 Belorado, Burgos
947 562 164 · albergueasantiago@hotmail.com
www.a-santiago.es

VILLAFRANCA MONTES DE OCA

532 km até Santiago

Albergue S. Anton Abad

C/ Hospital, 4 (Antiguo hospital de peregrinos),
09257 Villafranca Montes de Oca (Burgos)
947 582 150 · hotelsantonabad@gmail.com
www.hotelsantonabad.com

TARDAJOS

482 km até Santiago



Albergue La Fábrica

Camino de la Fábrica 27, 09130 Tardajos (Burgos)
620 111 939 · cristina@alberguelafabrica.com
www.alberguelafabrica.com

HORNILLOS DEL CAMINO

472 km até Santiago

Albergue Meeting Point

C/ Cantarranas, 3, 09239 Hornillos del Camino
(Burgos)
608 113 599 · info@hornillosmeetingpoint.com
www.hornillosmeetingpoint.com

HONTANAS

461 km até Santiago



Albergue El Puntido

Calle La Iglesia, 6, 09227 Hontanas (Burgos)
947 378 597 · contacto@puntido.com
www.puntido.com

Albergue Santa Brígida

Calle Real, 15, 09227 Hontanas (Burgos)
609 164 697 · felixrodrigo444@hotmail.com

CASTROJERIZ

454 km até Santiago

Albergue Rosalía

Calle Cordón, 2, 09110 Castrojeriz (Burgos)
947 373 714 · info@alberguerosalia.com



Albergue Ultreia

C/ Real de Oriente, 77, 09110 Castrojeriz (Burgos)
947 378 640 ·
albergue.ultreia.castrojeriz@gmail.com

PALENCIA

BOADILLA DEL CAMINO

433 km até Santiago

Albergue en el Camino

Calle Francos, 3, 34468 Boadilla del Camino
(Palencia)
979 810 284 · boadillaman@hotmail.com
www.boadilladelcamino.com

FROMISTA

427 km até Santiago

Albergue municipal Fromista

Calle Hospital, S/N, 34440 Fromista (Palencia)
686 579 702 · carmen-hospitalera@live.com

CALZADILLA DE LA CUEZA

390 km até Santiago



Albergue Camino Real

Calle Travesía Mayor S/N, 34309 Calzadilla de la
Cueza (Palencia)
979 883 163 · cesaracero2004@yahoo.es

LEDIGOS

384 km até Santiago

Albergue el Palomar

C/ Ronda de Abajo, 23, Ledigos (Palencia)
979 883 605

TERRADILLOS
TEMPLARIOS

381 km até Santiago



Jacques de Molay

C/ La Iglesia, 18, Terradillos de los Templarios
(Palencia)
979 883 679 · yaquesdemolay@hotmail.com

SAN NICOLÁS DEL REAL
CAMINO

376 km até Santiago

Albergue Laganares

Plaza Mayor S/N, 34349 San Nicolás del Real
Camino (Palencia)
979 188 142 · laganares@yahoo.es
www.alberguelaganares.com

LEÓN

SAHAGÚN

368 km até Santiago

Albergue Viatoris

Calle Arco Travesía, 25, 24320 Sahagún (León)
987 780 975 · aaocho@hotmail.com
www.viatoris.es

MANSILLA DE LAS MULAS

331 km até Santiago

Albergue el Jardín del Camino

Calle Camino de Santiago, 1, 24210 Mansilla de las
Mulas (León)
987 310 232 · olgabrez@yahoo.es
www.mansilladelasmulas.com

LEÓN

311 km até Santiago



Albergue San Francisco de Asís

C/ . Alcalde Miguel Castaño, 4, 24005 León
637 439 848 ·
reservas.leon@alberguescapuchinos.org
www.alberguescapuchinos.org

Santo Tomás de Canterbury

Calle Avda de La Lastra, 53, 24005 León
987 392 626 · info@alberguesantotomas.com
www.alberguesantotomas.com

VALVERDE DE LA VIRGEN

304 km até Santiago

Albergue La Casa del Camino

Camino El Jano, 2A, 24391 Valverde de la Virgen
(León)
987 303 455 · lacasadelcamino@gmail.com
alberguelacasadelcamino.com

VILLAVANTE

284 km até Santiago

Albergue Santa Lucia

Calle Doctor Veléz, 17, 24393 Villavante (León)
987 389 105 · contacto@alberguesantalucia.es
www.alberguesantalucia.es

HOSPITAL DE ÓRBIGO

280 km até Santiago



Albergue San Miguel

Calle Álvarez Vega, 35, 24286 Hospital de Órbigo
(León)
987 388 285 · info@alberguesanmiguel.com
www.alberguesanmiguel.com

ASTORGA 262 km até Santiago**Albergue San Javier**

Calle Portería, 6, 24700 Astorga (León)
987 618 532 · alberguesanjavier@hotmail.com

RABANAL DEL CAMINO 242 km até Santiago**Albergue Ntra. Sra. del Pilar**

Plaza de Jerónimo Moran Alonso, 24722 Rabanal del Camino (León)
987 631 621 · rabanalelpilar@hotmail.com
www.alberguedelpilar.com

EL ACEBO 225 km até Santiago**Albergue la Casa del Peregrino**

Ctra. de Compludo, s/n, 24413 El Acebo (León)
987 057 793 · alberguelacasadelperegrino@gmail.com
www.alberguelacasadelperegrino.es

MOLINASECA 217 km até Santiago**Albergue Santa Marina**

Travesía Fraga Iribarne, S/N, Molinaseca (León)
653 375 727 · crismolinaseca@hotmail.com

PONFERRADA 212 km até Santiago**Albergue Guiana**

Avenida del Castillo 112-114, 24400 Ponferrada (León)
987 409 327 · info@albergueguiana.com
www.albergueguiana.com

VILLAFRANCA DEL BIERZO 186 km até Santiago**Albergue de la Piedra**

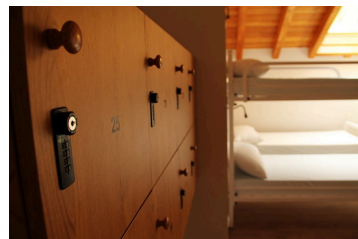
C/ Espíritu Santo 14, 24500 Villafranca del Bierzo (León)
987 540 260 · info@alberguedelapiedra.com
www.alberguedelapiedra.com

LA PORTELA DE VALCARCE 170 km até Santiago**Albergue el Peregrino**

Ctra. Nacional VI s/n, 24524 La Portela de Valcarce (León)
987 543 197 · gerencia@laportela.com
www.laportela.com

RUITELÁN 165 km até Santiago**Albergue Pequeño Potala**

C/ Carretera Nacional 6, Nº 20, 24520 Ruitelán (León)
987 561 322 · pequepotala@hotmail.com

HERRERÍAS DE VALCARCE 163 km até Santiago**Albergue Casa Lixa**

C/ Camino de Santiago 35, 25526 Herrerías de Valcarce (León)
987 134 915 · info@casalixa.com
www.casalixa.com

LA LAGUNA DE CASTILLA 158 km até Santiago**Albergue La Escuela**

C/ Camino de Santiago, 24526 Laguna de Castilla (León)
987 684 786 · baralbergueescuela@hotmail.es

LUGO**PEDRAFITA DO CEBREIRO** 155 km até Santiago**Albergue Linar do Rei**

LU-633 Liñares s/n, 27671 Pedrafita do Cebreiro (Lugo)
616 464 831 · linardorei@gmail.com

FONFRÍA DEL CAMINO 143 km até Santiago**Albergue A Reboleira**

C/ Camino de Santiago, 15, 27671 Fonfría del Camino (Lugo)
982 181 271 · alberguefonfria@yahoo.es

TRIACASTELA 141 km até Santiago**Albergue Complexo Xacobeo**

C/ L. Cadorniga Carro, 4, 27632 Triacastela (Lugo)
982 548 037 · info@complexoxacobeo.com
www.complexoxacobeo.com

SAN MAMEDE DO CAMIÑO 116 km até Santiago**Albergue Paloma y Leña**

San Mamede, S/N, 27619 Sarria (Lugo)
982 533 248 · contacto@palomaylena.com
www.palomaylena.com

SARRIA 113 km até Santiago**Albergue Los Blasones**

C/ Mayor, 31, 27600 Sarria (Lugo)
600 512 565 · info@albergue losblasones.com
www.albergue losblasones.com

**Albergue a Pedra**

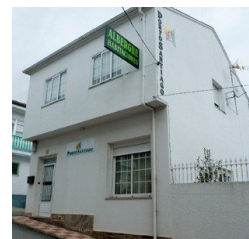
C/ Vigo de Sarria, 19, 27600 Sarria (Lugo)
982 530 130 · apedra@telefonica.net
www.albergueapedra.com

BARBADELO 109 km até Santiago**Albergue Casa a Carmen**

San Silvestre, 3, 27600 Barbadelo-Sarria (Lugo)
982 532 294 · albergueacasadecarmen@gmail.com

PARADELA 99 km até Santiago**Albergue Casa do Rego**

Calle A Pena, 4, 27611 Paradelo (Lugo)
982 167 812 · casadoregopena@gmail.com
www.casadorego.com

PORTOMARÍN 92 km até Santiago**Albergue PortoSantiago**

C/ Diputación, 8, 27170 Portomarín (Lugo)
618 826 515 · info@albergueportosantiago.com
www.albergueportosantiago.com

**Albergue Ultrera**

C/ Diputación, 9, 27170 Portomarín (Lugo)
982 545 067 · info@ultraiaportomarin.com
www.ultraiaportomarin.com

VENTAS DE NARÓN 78 km até Santiago**Albergue O Cruceiro**

Ventas de Narón (Lugo)
658 064 917 · delinavazquez@hotmail.es
albergueocruceiro.blogspot.com.es

PALAS DE REI

65 km até Santiago

Albergue Buen Camino

Rua del Peregrino, 3, 27200 Palas de Rei (Lugo)
982 380 233 · alberguebuencamino@yahoo.es
www.alberguebuencamino.com

**Albergue San Marcos**

Travesía de la Iglesia, S/N, 27200 Palas de Rei (Lugo)
982 380 711 · info@alberguesanmarcos.es
www.alberguesanmarcos.es

A CORUÑA**MELIDE**

57 km até Santiago

Albergue Pereiro

Calle Progreso, 43, 15800 Melide (A Coruña)
981 506 314 · info@alberguepereiro.com
www.alberguepereiro.com

ARZÚA

37 km até Santiago

**Albergue Don Quijote**

C/ Lugo, 130-1ª, 15810 Arzúa (A Coruña)
981 500 139 · alberguedonquijote@hotmail.com
www.alberguedonquijote.com

**Albergue Ulteira**

Calle de Lugo, 126 (Km 37,5), 15810 Arzúa (A Coruña)
981 500 471 · info@albergueultreia.com
www.albergueultreia.com

SANTA IRENE

22 km até Santiago

Albergue Santa Irene

Santa Irene (Concello do Pino)
981 511 000

ARCA O PINO

19 km até Santiago

Albergue Edreira

Rúa da Fonte, 19, Arca o Pino (A Coruña)
981 511 365 · info@albergue-edreira.com
www.albergue-edreira.com

Albergue O Burgo

Parroquia de Arca, Concello de O Pino (A Coruña)
630 404 138 · albergueoburgo@gmail.com
www.albergueoburgo.es

PEDROUZO

19 km até Santiago

Albergue Porta de Santiago

Avenida de Lugo, 11, 15821 Pedrouzo (Parroquia de Arca - O Pino)
981 511 103 · portadesantiago@hotmail.com
www.portadesantiago.com

SANTIAGO DE COMPOSTELA**Loop INN Hostel Santiago de Compostela**

Rúa de Tras Santa Clara s/n, 15704 Santiago de Compostela (A Coruña)
981 585 667 · info@loopinnhostels.com
loopinnhostels.com/santiago

CAMINHO PARA FISTERRA E MUXÍA**NEGREIRA**

21 km a partir de Santiago

Albergue San José

Calle de Castela, 20, 15830 Negreira (A Coruña)
881 976 934 · info@alberguesanjose.es
www.alberguesanjose.com.es

OLVEIROA

55 km a partir de Santiago

Albergue Casa Loncho

15151 Olveiroa - Dumbria, A Coruña
981 741 673 · casaloncho@gmail.com
www.casaloncho.com/ES/intro.html

MUXÍA

87 km a partir de Santiago

Bela Muxía

Rúa da Encarnación, 30, 15124 Muxía (A Coruña)
687 798 222 · albergue@belamuxia.com
www.belamuxia.com

Hotéis para bicigrinos

Hotéis, pousadas e casas rurais verificados pela Bicigrino, que aceitam ciclistas e bicicletas: é a condição para constar em bicigrino.com. Estão ordenados de Saint-Jean-Pied-de-Port a Santiago; fichas completas e reservas no site.

FRANÇA

SAINT-JEAN-PIED-DE-PORT 780 km até Santiago

Hotel Camou

Route de Lasse, 64220 Uhart-Cize · Saint-Jean-Pied-de-Port
0033559370278 ·
relaiscompostelle64@gmail.com

NAVARRA

RONCESVALLES 755 km até Santiago

Hostal Casa Sabina

Carretera N-135, s/n. 31650 Orreaga-Roncesvalles. Navarra
948 760 012 · casasabina@roncesvalles.es
casasabina.roncesvalles.es



Hotel Roncesvalles

Calle Nuestra Señora de Roncesvalles, 14. 31650 Orreaga-Roncesvalles. Navarra
948 760 105 · hotel@roncesvalles.es
hotelroncesvalles.roncesvalles.es

La Posada de Roncesvalles

Carretera N-135, s/n. 31650 Orreaga-Roncesvalles. Navarra
948 790 322 · laposada@roncesvalles.es
laposada.roncesvalles.es

ZUBIRI

733 km até Santiago



Hotel Akerreta

C/ Transfiguración, 11, 31698 Akerreta (Navarra)
948 304 572
www.hotelakerreta.com

PAMPLONA

712 km até Santiago



Hotel Maisonnave

C/ Nueva 20, 31001 Pamplona, Navarra (España)
948 222 600 · informacion@hotelmaisonnave.es
www.hotelmaisonnave.es

Hotel Pamplona Catedral

Calle dos de Mayo, 4, 31001 Pamplona
948 226 688 · info@pamplonacatedralhotel.com
www.pamplonacatedralhotel.com

PUEENTE LA REINA

688 km até Santiago



Hotel Jakue

C. Irumbidea 34, 31100 Puente la Reina, Navarra
948 341 017 · hotel@jakue.com
hotelalberguejakue.com

ESTELLA

666 km até Santiago

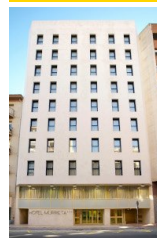
Hotel Tximista

C/ Zaldú 15, 31200 Estella (Navarra)
948 555 870 · info@hoteltximista.com
www.hoteltximista.com

LA RIOJA

LOGROÑO

616 km até Santiago



Hotel Murrieta

Calle Marqués de Murrieta, 1. Logroño. La Rioja
941 224 150
hotelmurrieta.com

NÁJERA

587 km até Santiago

Hostal Ciudad de Nájera

Cuarta Calleja de San Miguel 14, 26300 Nájera (La Rioja)
941 360 660 · ciudaddenajera@gmail.com
www.ciudaddenajera.com

VILORIA DE RIOJA

552 km até Santiago

Mihotelito Boutique Hotel

Plaza Mayor, 16, 09259 Viloria de Rioja (Burgos)
947 585 225 · mihotelito@mihotelito.es
www.mihotelito.es

BURGOS

VILLAMAYOR DEL RÍO

548 km até Santiago



Casa Rural Aldea encantada

C/ Barrio de Arriba, 102, 49639 Quintanilla del Monte (Burgos)
947 580 484 · informacion@laaldeaacantada.es
www.laaldeaencantada.es

VILLAFRANCA MONTES DE OCA

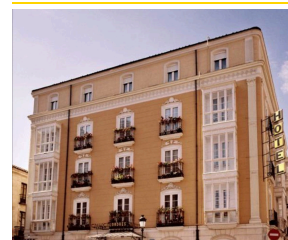
532 km até Santiago

Hotel San Anton Abad

C/ Del Hospital, 4, 09257 Villafranca Montes de Oca
947 582 149 · hotelsanantonabad@gmail.com
www.hotelsanantonabad.com

BURGOS

492 km até Santiago



Hotel Norte y Londres

Plaza Alonso Martínez, 10, 09003 Burgos, España
947 264 125 · info@hotelnorteylondres.com
www.hotelnorteylondres.com

HONTANAS

461 km até Santiago

**Villa Fontanas**

Calle Real, 23. Hontanas. Burgos
680 296 238 · reservas@hotelvillafontanas.com
www.hotelvillafontanas.com

CASTROJERIZ

454 km até Santiago

La Posada de Castrojeriz

C/ Lancelino Tardajos, 5, Castrojeriz, Burgos
947 378 610 · info@laposadadecastrojeriz.es
www.laposadadecastrojeriz.es

PALENCIA**BOADILLA DEL CAMINO**

433 km até Santiago

**Hotel Rural En El Camino**

Calle del Rosario, 1. 34468 Boadilla del Camino.
Palencia
979 810 999 · hotelrural@boadilladelcamino.com
www.boadilladelcamino.com/hotel

FRÓMISTA

427 km até Santiago

Hotel Doña Mayor

Calle Francesa, 31, 34440 Frómista, Palencia
630 224 369 · reservas@hoteldonamayor.com
hoteldonamayor.com/es

**Hotel San Martín**

Plaza de San Martín, 7, 34440 Frómista
979 810 000 · info@hotelsanmartin.es
www.hotelsanmartin.es

LEÓN**SAHAGÚN**

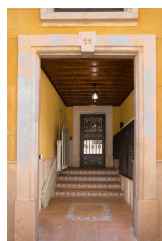
368 km até Santiago

**Hostal Domus Viatoris**

Ctra Arriendas, 1, 24320 Sahagún, León
987 780 349 · AAOCHO@hotmail.com
www.domusviatoris.com

LEÓN

311 km até Santiago

**Hostal Casco Antiguo**

C/ Cardenal Landázuri, 11, 24003 León
987 074 000 · aldaleon1@hotmail.com
www.aldacascoantiguo.es

ASTORGA

262 km até Santiago

**Hotel Gaudí**

Plaza de Eduardo Castro, 6, 24700 Astorga, León
987 615 654 · reservas@gaudihotel.es
gaudihotel.es

Hotel Spa Ciudad de Astorga

C/ Los Sitios, 7, 24700 Astorga, León
987 603 001 · reservas@hotelciudaddeastorga.com
www.hotelciudaddeastorga.com

PONFERRADA

212 km até Santiago

**Hotel Aroi Bierzo Plaza**

Plaza del Ayuntamiento, 4, 24401 Ponferrada,
León
987 409 001 · bierzoplaza@aroioteles.com
www.aroioteles.com

CACABELOS

193 km até Santiago

**Hotel La Moncloa de San Lázaro**

C/ Cimadevilla, 97, 24540 Cacabelos (León)
987 546 101 · info@moncloadesanlazaro.com
www.moncloadesanlazaro.com

VILLAFRANCA DEL BIERZO

186 km até Santiago

Hostal Mendez

C/ Espíritu Santo, 1, 24500 Villafranca del Bierzo
(León)
987 540 055 · info@restaurantemendez.com
www.restaurantemendez.com

**Las Doñas del Portazgo**

C/ Ribadeo, 2. Calle del Agua (Esq. Plaza Catalina),
24500 Villafranca del Bierzo (León)
987 542 742 · info@elportazgo.es
www.elportazgo.es

LAS HERRERÍAS DEL VALCARCE

163 km até Santiago

**Paraíso del Bierzo**

24526 Las Herrerías de Valcarce, León
987 684 138 · paraísojorge@gmail.com
www.paraísodelbierzo.com

LUGO**CEBREIRO**

155 km até Santiago

Hotel O' Cebreiro

Cebreiro s/n, Pedrafita do Cebreiro, 27670 Lugo
982 367 182 · informacion@hotelcebreiro.com
www.hotelcebreiro.com

SAMOS

132 km até Santiago

Casas de Outeiro

C/ Fontau, 15, 27620 Samos (Lugo)
680 379 969 · info@casasdeouteiro.com
www.casasdeouteiro.com

**Hotel A Veiga**

Calle Compostela, 61. Samos. Lugo
982 546 052 · hotelaveiga@hotmail.com
hotelaveiga.com

Hostal Domus Itineris

C/ Salvador, 2, 27620 Samos (Lugo)
982 546 088 · contacto@domusitineris.com
www.domusitineris.com

PORTOMARÍN

92 km até Santiago

**Hotel Ferramenteiro**

Calle Chantada nº3, Portomarín (Galicia)
982 545 361 · info@hotelferramenteiro.com
www.hotelferramenteiro.com

PALAS DE REI

65 km até Santiago

Hotel La Cabaña

C/ Doctor Pardo Ouro (enfrente centro de salud),
27200 Palas de Rei
982 380 750 ·
complejolacabana@complejolacabana.com
www.complejolacabana.com

A CORUÑA**MELIDE**

57 km até Santiago

**Hotel Carlos 96**

Avenida de Lugo, 15, 15800 Melide
981 507 633 · gestion@hc96.com
www.hc96.com

ARZÚA

46 km até Santiago

Hostal Pazo de Sedor

Sedor – Castañeda, 15819 – Arzúa (La Coruña)
981 501 600 · info@pazodesedor.com
www.pazodesedor.com

**Hotel Arzúa**

Calle Lugo, 132. Arzúa. A Coruña
981 500 681 · info@hotelarzua.com
hotelarzua.com

Pension A Rua

Calle Lugo, 130 - 1.º, 15810 Arzúa (La Coruña)
981 500 139 · pensionrua@hotmail.com
www.pensionrua.com

O PINO

19 km até Santiago

**Hotel O Pino**

A Rúa, 9, Arca (O Pedrouzo), 15821 O Pino (A
Coruña)
981 511 035 · info@hotelopino.com
www.hotelopino.com

LAVACOLLA

11 km até Santiago

Pazo Xan Xordo

C/ Xan Xordo, 6, Lavacolla (15820), Santiago de
Compostela (A Coruña) España
981 888 259 · info@pazoxanxordo.com
www.pazoxanxordo.com

SANTIAGO DE COMPOSTELA**Hospedería San Martín Pinario**

Plaza da Inmaculada 3, 15704 Santiago de
Compostela, A Coruña
981 560 282
hospederia-san-martin-
pinario.bookstaygo.com/es

CAMINHO PARA FISTERRA E MUXÍA**CORCUBIÓN**

77 km a partir de Santiago

Casa da Balea

Calle Rafael Juan, 44, 15130 Corcubión (A Coruña)
981 746 645 · info@casadabalea.com
www.casadabalea.com

FISTERRA

89 km a partir de Santiago

Hotel Bela Fisterra

Rúa Anchoa 56, 15154 Fisterra (A Coruña)
981 110 311 · info@belafisterra.com
www.belafisterra.com

PONTO PRINCIPAL DE DEVOLUÇÃO DE BICICLETAS BICIGRINO EM SANTIAGO

Hospedería San Martín Pinario

Termine o seu Caminho dormindo em um dos maiores mosteiros da Espanha, em frente à catedral

183

QUARTOS

Séc. XVI

ACOLHE PEREGRINOS DESDE O
FIM DO SÉCULO

24 h

RECEPÇÃO ABERTA

1 min

AO PÉ DA CATEDRAL

A Hospedería Seminario Mayor San Martín Pinario ocupa o mosteiro beneditino da Praça da Inmaculada, em frente à fachada norte da catedral, e recebe peregrinos desde o fim do século XVI. Para a Bicigrino é a casa de chegada: aqui se devolvem as bicicletas de aluguel, aqui esperam as malas e aqui recomendamos passar a noite.

Dormir em um mosteiro

126 quartos com banheiro completo, aquecimento e wi-fi gratuito, decorados com móveis de ferro forjado que lembram as antigas celas dos monges: duplos com duas camas, duplos com cama de casal e individuais. Outros 57 quartos, mais simples e econômicos, são pensados para peregrinos.

A loja

No fundo do corredor principal, a loja de lembranças da hospedaria. Ali estão à venda os uniformes de ciclismo da Bicigrino, para você levar para casa a camisa do Caminho.

O restaurante

O refeitório do mosteiro serve almoços e jantares, com um menu especial para peregrinos e bicigrinos de preço bem em conta (em torno de 15 €; confirme ao chegar). Fica no caminho para o pátio onde se deixam as bicicletas: se você chegar na hora do almoço ou do jantar, aproveite.

Para grupos

Com 183 quartos, dois refeitórios, cafeteria, salas de reuniões e conferências, salão, jardim e claustro, é uma das poucas hospedagens do centro histórico capazes de hospedar um grupo completo sob o mesmo teto, a um passo do Obradoiro.

RESERVE SEU QUARTO

981 56 02 82 · reservas@sanmartinpinario.eu

www.sanmartinpinario.es · Praça da Inmaculada, 3 · 15704 Santiago de Compostela

DIGA QUE VEM DA PARTE DA

Bicigrino

PREÇOS ESPECIAIS

Informe publicitário. Fotografia da fachada: Diego Delso (delso.photo), licença CC BY-SA. Em Ano Santo a ocupação é muito alta: reserve com antecedência.

Como devolver sua bicicleta em Santiago

Você chegou ao Obradoiro. A bicicleta de aluguel é devolvida a dois minutos dali, na Hospedería San Martín Pinario, e o procedimento não leva mais do que o passeio pelo mosteiro.



Do Obradoiro à hospedaria e, por dentro, até o estacionamento de bikes.
Imagens aéreas: Google.



A porta da hospedaria (B): em verde, o acesso ciclável pela Rúa de San Francisco; em vermelho, o que vem das escadas.

A Praça do Obradoiro

C Recepção

Verde Acesso ciclável, pela Rúa de San Francisco: o recomendado com a bicicleta

Vermelho Por dentro do edifício, até a recepção e o pátio

B Entrada da hospedaria, na Praça da Inmaculada

D Bicicletário, no pátio interno

Vermelho Acesso pelo túnel junto à catedral: tem escadas

1 Do Obradoiro à praça

Com a bicicleta, siga o traçado verde: saia do Obradoiro pela Rúa de San Francisco, junto ao Parador, vire à direita na primeira rua e outra vez à direita para chegar à Praça da Inmaculada, passando em frente à fachada da hospedaria. O túnel junto à catedral (traçado vermelho) é mais curto, mas tem escadas.

2 Entre pela rampa

A entrada principal tem uma rampa para subir com a bicicleta. À direita fica a portaria; se estiver aberta, ali orientam você sobre a bicicleta e a bagagem.

3 Siga pelo corredor, a pé

Empurrando a bicicleta, avance pelo corredor. Você deixará à direita o claustro, que pode ser visitado, e passará junto ao restaurante e à loja.

4 Recepção

No fundo, à direita. Diga que está devolvendo uma bicicleta da Bicigrino, informe os seus dados e você será orientado até a porta do pátio interno.

5 Estacione no pátio

Deixe a bicicleta no pátio interno com o cadeado fechado e sem mudar o segredo, e com os alforjes e o kit de ferramentas.

6 Pronto

Não é preciso esperar ninguém: na recepção só indicam onde deixar a bicicleta. A revisão é feita pela equipe da Bicigrino, que recolhe a bike e a leva para a oficina. A caramanhola é sua, de lembrança.

SUAS MALAS ESPERAM POR VOCÊ AQUI

Se você contratou com a Bicigrino o envio de bagagem para Santiago, as malas são entregues na hospedaria. Pergunte por elas na portaria ou na recepção ao devolver a bicicleta.

IMPORTANTE

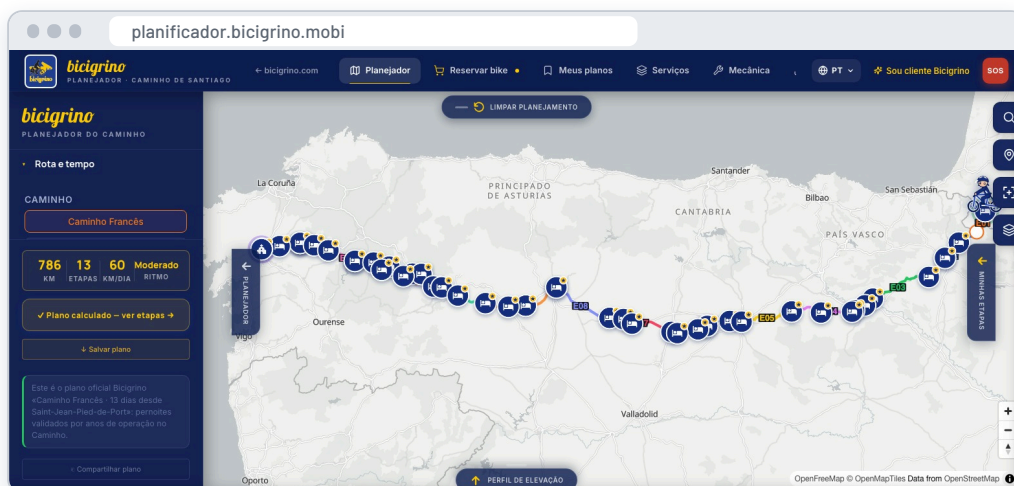
A devolução em outro lugar precisa ser combinada antes com a Bicigrino e tem uma taxa adicional de 70 €. Em caso de dúvida, assistência por telefone e WhatsApp: +34 627 92 82 13.



ESCANEE E ASSISTA AO VÍDEO
DA DEVOLUÇÃO, PASSO A
PASSO

Planeje seu Caminho de forma visual

planificador.bicigrino.mobi é a ferramenta da Bicigrino para preparar o Caminho de Santiago de bicicleta. No computador você planeja com calma e em tela grande: o painel de planejamento à esquerda, o mapa no centro, as suas etapas à direita e o perfil de elevação embaixo.



O planejador em um computador, com o Caminho Francês completo calculado em dez etapas. Cartografia © OpenStreetMap, OpenMapTiles.

COMO FUNCIONA

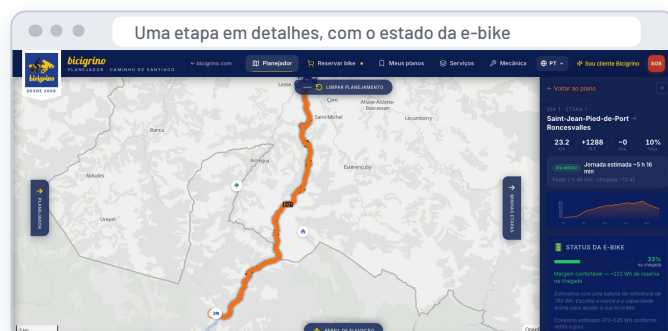
- Escolha caminho e trecho**
Caminho Francês ou Português da Costa, com o ponto de saída e o de chegada que você quiser. O Norte, o Primitivo e a Via da Prata aparecem como próximas novidades.
- Diga como você viaja**
Dias disponíveis, preparo físico e estilo de viagem (direto, equilibrado ou contemplativo). Você pode definir paradas obrigatórias e a data de saída.
- Descreva a sua bicicleta**
MTB, gravel ou elétrica. Nas e-bikes, motor, bateria e modo de assistência habitual: o plano calcula com que carga você chega a cada final de etapa.
- Ative o modo asfalto**
Um botão leva toda a rota pelo asfalto: ideal para gravel e bicicleta de estrada e para os dias de lama.
- Receba o seu plano**
As etapas distribuídas sob medida: quilômetros, desnível, inclinação máxima, duração estimada da jornada e avisos dos trechos difíceis, cada um com a sua alternativa.
- Salve e leve com você**
Salve o plano, compartilhe ou exporte em PDF, GPX ou KML, etapa por etapa ou completo. O botão "Llevar al móvil" (levar para o celular) envia o plano para o telefone.



Camadas do mapa

Oficinas verificadas, pontos de recarga, hotéis e albergues com Selo Bicigrino, supermercados, farmácias, trechos difíceis, mapa de inclinações e tipo de

pisos.



Cada etapa em detalhe

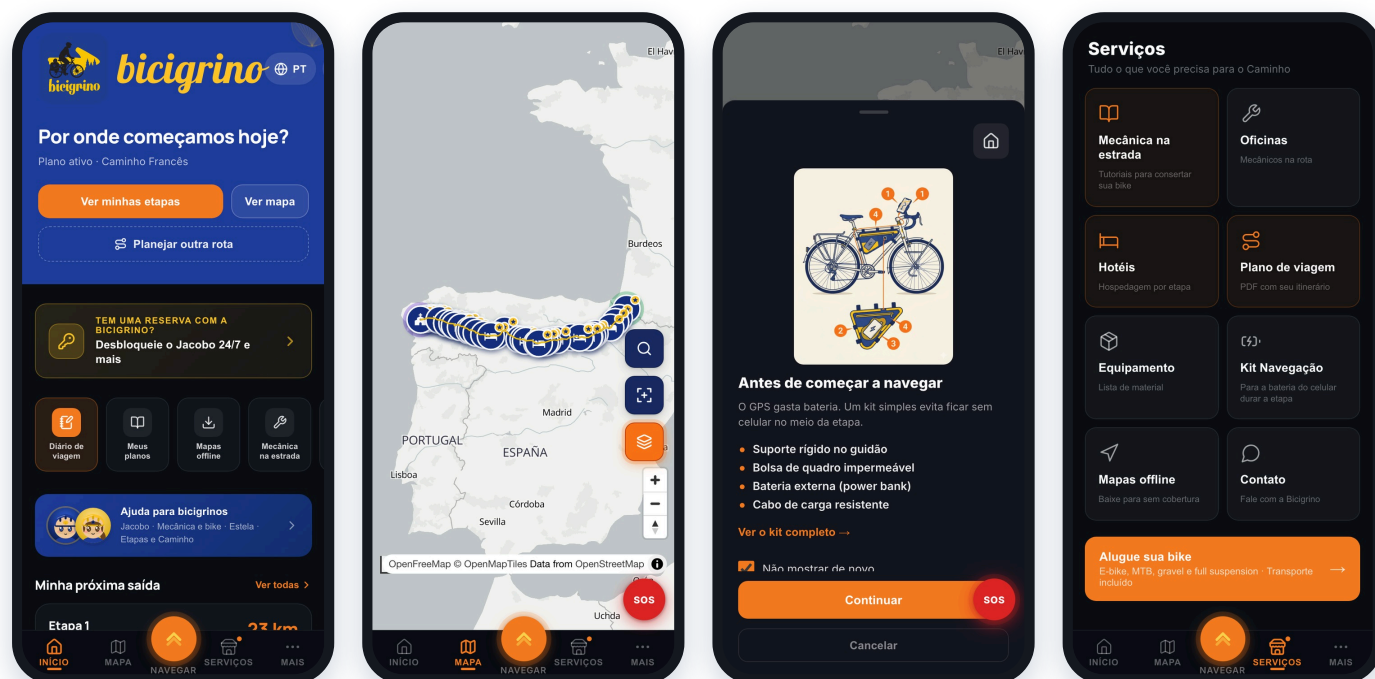
Perfil próprio, oficinas na rota com o seu quilômetro e telefone, paradas e hospedagens recomendadas e, com e-bike, o consumo estimado.

Avisos de bateria

Se a autonomia não der para uma etapa, o plano avisa e propõe encurtá-la, usar o modo asfalto ou recarregar no meio do caminho.

E, na estrada, seu GPS no celular

O mesmo endereço, planejador.bicigrino.mobi, abre no celular como um aplicativo web com o plano que você preparou em casa. Em cima da bicicleta ele deixa de ser um planejador e passa a ser o seu navegador: o botão central “Navegar” inicia a navegação GPS curva a curva sobre o track da Bicigrino e mostra ao vivo a sua posição no Caminho.



INÍCIO

O seu plano ativo e a próxima saída, com acesso ao diário de viagem, aos seus planos e aos mapas offline.

MAPA

A rota com as hospedagens e os serviços da rede Bicigrino, as camadas e o botão SOS sempre à mão.

NAVEGAR

A navegação GPS ao vivo. Antes de partir, o aplicativo lembra você do kit necessário para o celular aguentar a etapa.

SERVIÇOS

Mecânica na rota, oficinas, hotéis, plano de viagem em PDF, equipamento e contato com a Bicigrino.

Navegação GPS em tempo real

Siga o traçado em tempo real, etapa por etapa, como em um GPS de bicicleta: sem baixar tracks nem instalar outro aplicativo.

Mecânica e SOS

Tutoriais para resolver um problema mecânico na rota, as oficinas mais próximas e o botão SOS em todas as telas.

Mapas offline

Baixe em casa, com wi-fi, o mapa e os tracks do Caminho para navegar sem sinal nos Pireneus, na Meseta ou na Galícia rural.

Para clientes da Bicigrino

A sua reserva de aluguel desbloqueia funções adicionais, entre elas o assistente Jacobo, disponível 24 horas.

COMECE A PLANEJAR

planejador.bicigrino.mobi

No computador para planejar · no celular para navegar

RESERVE PARA 2027 COM

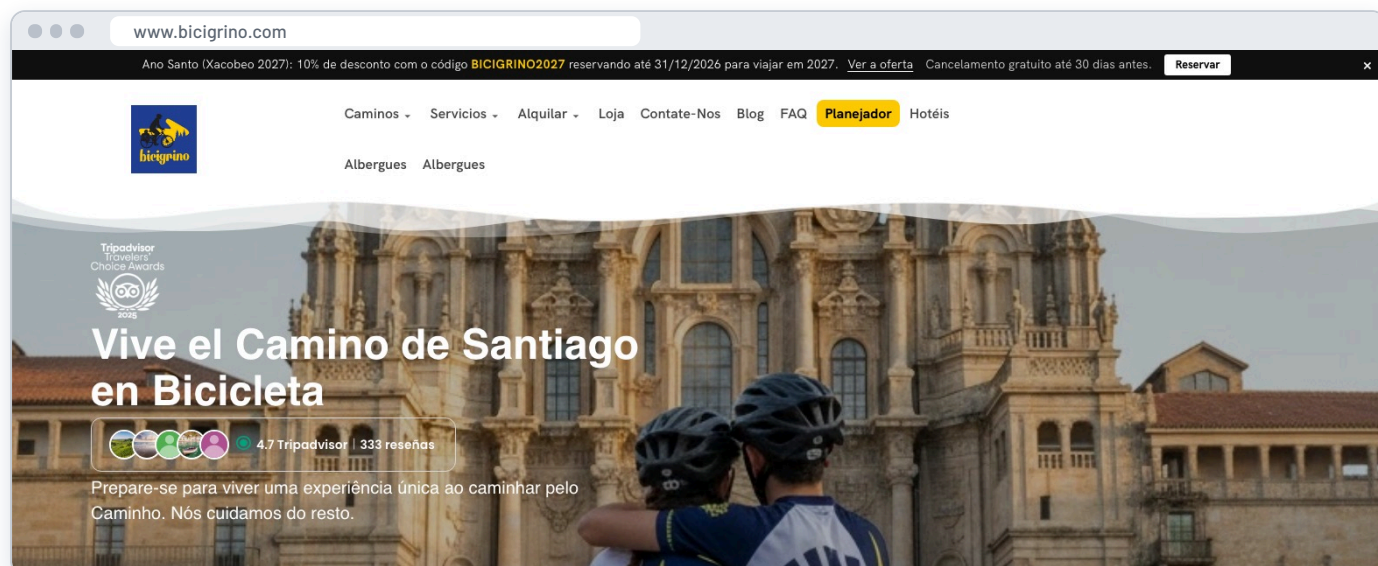
BICIGRINO2027

-10% NO ALUGUEL

Capturas de tela feitas em outubro de 2026; o planejador é atualizado com frequência e pode ter mudado. Cartografia © OpenStreetMap, OpenMapTiles.

bicigrino.com: todo o Caminho de bike

Na Bicigrino alugamos bicicletas para longos percursos e cobrimos todos os caminhos da Espanha e de Portugal, e até algumas rotas da França. O site é a porta de entrada: ali estão as rotas, as hospedagens que aceitam bicicletas, as tarifas e a reserva.



9

CAMINHOS COM FICHA PRÓPRIA

4,7

TRIPADVISOR · 333 AVALIAÇÕES

4

IDIOMAS: ES · EN · FR · PT

+15

ANOS DE EXPERIÊNCIA

Caminhos

Francês, Português, do Norte, Primitivo, Via da Prata, Salvador, Catalão e os prolongamentos a Fisterra e Muxía: a rota de cada um e os seus hotéis e albergues verificados.

Aluguel

As cinco categorias de bicicleta com a sua ficha e as suas tarifas, e a reserva online com calendário.

Serviços

Transporte de malas no Caminho, transporte de bicicletas, planejamento sob medida, caução e garantia, e seguro de assistência.

Blog

Dicas práticas e novidades: como resolver um problema mecânico, que caminho escolher, o que fazer ao chegar a Santiago, o Ano Santo 2027.

Loja e perguntas frequentes

O uniforme da Bicigrino e as respostas às dúvidas mais comuns antes de reservar.

Planejador

Acesso direto, pelo menu, ao planejador de rotas das duas páginas anteriores.



SITE
www.bicigrino.com

PLANEJADOR
planificador.bicigrino.mobi

E-MAIL
tomas@bicigrino.com

TELEFONE E WHATSAPP
+34 627 92 82 13

Avaliação do Tripadvisor e dados do site consultados em outubro de 2026.

A frota 2026

Bicicletas de alto padrão preparadas para cicloturismo, com entrega em toda a Espanha e Portugal e também em Saint-Jean-Pied-de-Port. O transporte da bicicleta até o ponto de início está incluído no preço. Como as bicicletas viajam até pontos de início muito distantes, o aluguel e as tarifas partem de sete dias e é preciso reservar com antecedência. Para poucos dias na Galícia existe um serviço local à parte: página 65.



MTB

Cannondale Trail SL 2

Quadro de alumínio, coroa única com 12 marchas, suspensão RockShox Judy Gold de 100 mm e freios a disco hidráulicos. Com bagageiro e alforjes.

A PARTIR DE **345 €** · 7 DIAS



GRAVEL

Cannondale Topstone

Quadro de alumínio e garfo de carbono, coroa única. Com bagageiro e alforjes, pensada para estradas de terra batida e longas distâncias.

A PARTIR DE **345 €** · 7 DIAS



EMTB

Mondraker Prime R

Motor Bosch Performance Line CX e bateria de 750 Wh. Rodas aro 29 e suspensão dianteira de 120 mm. Com bagageiro e alforjes.

A PARTIR DE **495 €** · 7 DIAS



EMTB FULL SUSPENSION

Cannondale Moterra Neo 3

Suspensão total, motor Bosch e bateria mínima garantida de 750 Wh. Com bagageiro e alforjes.

A PARTIR DE **595 €** · 7 DIAS



AMFLOW

Amflow PL Carbon

Motor DJI Avinox e bateria de 800 Wh de carga rápida. É entregue sem bagageiro nem alforjes: pensada para quem contrata transporte de bagagem.

A PARTIR DE **895 €** · 7 DIAS

INCLUÍDO NO ALUGUEL

Bagageiro e alforjes impermeáveis · Kit de ferramentas e extrator de corrente · Cadeado · Caramanhola · Bolsa para o celular · Capa de gel para o selim · Manoplas ergonômicas · Este guia

Opcional ao reservar: credencial do peregrino, 5 €; viaja junto com a bicicleta.

Não estão incluídos capacete, campainha nem luzes. Se um modelo não estiver disponível, será entregue outro de características iguais ou superiores.

COMO FUNCIONA

Entrega

A frota sai da nossa base logística em Arzúa (Comercial Lamas). A bicicleta é entregue em uma loja do ponto de início, revisada de novo pelo mecânico da loja. Este serviço tem uma taxa adicional de 20 €, paga na loja na hora da retirada.

Assistência 24 horas

Por telefone e WhatsApp no +34 627 92 82 13, com o apoio da rede de oficinas deste guia.

Devolução em Santiago

Hospedería San Martín Pinario, Praça da Inmaculada, 3, junto à catedral. A devolução em outro lugar precisa ser combinada antes e tem uma taxa adicional de 70 €.

Guia e carro de apoio

Para grupos já formados de até dez pessoas e para agências: coordenação de etapas, hotéis e bagagens, assistência mecânica e bicicleta reserva. 400 € por dia.

Tarifas de aluguel 2026

Preço total do aluguel conforme o número de dias, por bicicleta.

DIAS	MTB Cannondale Trail SL 2	GRAVEL Cannondale Topstone	EMTB Mondraker Prime R	EMTB FULL SUSPENSION Cannondale Moterra Neo 3	AMFLOW Amflow PL Carbon
7	345 €	345 €	495 €	595 €	895 €
8	360 €	360 €	510 €	610 €	910 €
9	375 €	375 €	525 €	625 €	925 €
10	385 €	385 €	535 €	635 €	935 €
11	395 €	395 €	545 €	645 €	945 €
12	405 €	405 €	555 €	655 €	955 €
13	415 €	415 €	565 €	665 €	965 €
14	425 €	425 €	575 €	675 €	975 €
15	435 €	435 €	585 €	685 €	985 €
16	445 €	445 €	595 €	695 €	995 €
17	455 €	455 €	605 €	705 €	1.000 €
18	465 €	465 €	615 €	715 €	1.005 €
19	475 €	475 €	625 €	725 €	1.010 €
20	485 €	485 €	635 €	735 €	1.015 €
21	490 €	490 €	640 €	740 €	1.020 €
22	495 €	495 €	645 €	745 €	1.025 €
23	500 €	500 €	650 €	750 €	1.030 €
24	505 €	505 €	655 €	755 €	1.035 €
25	510 €	510 €	660 €	760 €	1.040 €
26	515 €	515 €	665 €	765 €	1.045 €
27	520 €	520 €	670 €	770 €	1.050 €
28	525 €	525 €	675 €	775 €	1.055 €
29	530 €	530 €	680 €	780 €	1.060 €
30	535 €	535 €	685 €	785 €	1.065 €

BICIGRINO2027

Reserve antes de 31 de dezembro de 2026 a sua viagem de 2027 com este código: 10% de desconto sobre estas tarifas, que ficam congeladas para o Ano Santo. Mais informações na página 5.

Bicigrino Asistencia Total

O aluguel da Bicigrino já inclui a assistência básica. O Asistencia Total é o seguro opcional que cobre o que mais preocupa na rota: um problema mecânico não vai custar dinheiro a você nem deixar você na mão. Cobre a solução de problemas mecânicos, o transporte de emergência até a oficina e os consertos autorizados.

DIAGNÓSTICO POR WHATSAPP

Em qualquer ocorrência, a equipe da Bicigrino avalia o problema a distância, localiza a oficina mais próxima e coordena com o mecânico.

TÁXI ATÉ A OFICINA

Se a bicicleta não puder rodar, traslado de táxi do ciclista e da bicicleta até a oficina mais próxima.

CONCERTO PAGO

A Bicigrino assume a conta da oficina, mão de obra e peças, nos consertos autorizados, incluindo furos e quebras de corrente.

BICICLETA RESERVA

Se o problema for grave, outra bicicleta de categoria equivalente ou superior em um prazo previsto de 24 a 48 horas úteis.

O QUE CADA OPÇÃO COBRE

INCLUÍDO NO ALUGUEL

Serviço básico

- ✓ **Quebra por falha de manutenção**
avisando nos primeiros 80 km ou nas primeiras 24 horas
- ✓ **Quebra por problema de transporte**
avisando nos primeiros 80 km ou nas primeiras 24 horas
- ✓ **Assistência por WhatsApp 24 horas**
- ✓ **Troca de bicicleta**
sujeita à avaliação da causa e sem transporte urgente
- ✗ **Conserto de furo ou de corrente quebrada**
quem paga é o cliente; o kit de ferramentas está incluído
- ✗ **Traslado de táxi até a oficina**
quem paga é o cliente

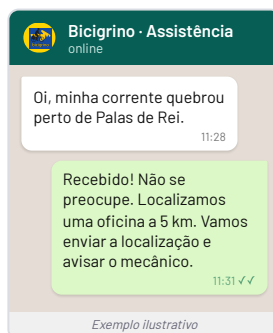
OPCIONAL

Asistencia Total

- ✓ **Conserto de furo ou de corrente quebrada**
mão de obra e peças
- ✓ **Traslado de táxi até a oficina**
ciclista e bicicleta
- ✓ **Quebra por falha de manutenção**
- ✓ **Quebra por problema de transporte**
- ✓ **Assistência por WhatsApp 24 horas**
- ✓ **Troca de bicicleta**
se o conserto passar de 24-48 horas

COMO ACIONAR

- 1 Entre em contato**
Escreva por WhatsApp para o número de suporte da Bicigrino.
- 2 Informe**
Indique o número da reserva e a sua localização exata, e envie fotos ou vídeos do problema.
- 3 Siga as instruções**
Você saberá a que oficina ir ou, se a bicicleta não puder rodar, o táxi será acionado.



O QUE ESTE SEGURO NÃO É

Não é um seguro contra roubo, nem de acidentes ou saúde, nem um seguro de viagem. Não cobre os problemas por uso indevido, negligência, pilotagem imprudente ou modificações não autorizadas. O táxi é só para chegar à oficina, não para deslocamentos turísticos. É exclusivo para as bicicletas de aluguel da Bicigrino.

COMO CONTRATAR

Ao fazer a reserva em bicigrino.com

ou escrevendo para a Bicigrino antes de começar a viagem · +34 627 92 82 13

PREÇO

Consulte
AO RESERVAR

Coberturas conforme bicigrino.com/seguro-de-asistencia em outubro de 2026. Em feriados a resposta pode ser mais lenta. As condições completas são as da reserva.

SERVIÇO LOCAL · COMERCIAL LAMAS, PARCEIRA DA BICIGRINO

Aluguel de bicicletas na Galícia

Para os últimos quilômetros do Caminho de Santiago e as rotas galegas, com base em Arzúa

Arzúa

BASE LOGÍSTICA BICIGRINO

Galícia

ÁREA DO SERVIÇO

Hoje ou amanhã

ENTREGA NO MESMO DIA OU NO SEGUINTE

Dias avulsos

SEM O MÍNIMO DE SETE DIAS

Esta seção não é o aluguel da Bicigrino das páginas anteriores: é um serviço diferente, local e regional. As bicicletas da Bicigrino são de longa distância e viajam longe, até Saint-Jean-Pied-de-Port, Lisboa ou Porto. Levá-las tão longe só é viável com aluguéis e tarifas de sete dias no mínimo, e com a reserva feita com antecedência, porque o transporte leva tempo.

Na Galícia a situação é outra. A Comercial Lamas (Lamas Bike), em Arzúa, é a principal parceira logística da Bicigrino: nas suas instalações, em pleno Caminho Francês e a uma etapa de Santiago, toda a nossa frota fica guardada e é preparada. Com as bicicletas já ali, dentro da Galícia é possível entregar uma no mesmo dia ou no dia seguinte. Por isso aqui cabem, sim, os aluguéis de poucos dias.

PARA QUEM É

Os últimos quilômetros do Caminho

De Sarria a Santiago, ou a partir de O Cebreiro: o final do Caminho Francês com a bicicleta esperando por você no ponto de saída.

Um fim de semana na Galícia

Dois ou três dias de rota sem o mínimo de sete dias do aluguel de longa distância.

Rotas galegas

O Caminho Português a partir de Tui, o prolongamento a Fisterra e Muxía ou qualquer percurso pela região.

Reservas de última hora

A proximidade da base de Arzúa permite preparar e entregar uma bicicleta no mesmo dia ou no dia seguinte.

O SERVIÇO PRINCIPAL · LONGA DISTÂNCIA

Aluguel Bicigrino

Toda a Espanha, todo Portugal e algumas rotas da França · aluguel e tarifas a partir de 7 dias · reserva com antecedência · frota e tarifas nas páginas 62 e 63 · bicigrino.com

SERVIÇO LOCAL · POUCOS DIAS

Aluguel na Galícia

Comercial Lamas, base logística da Bicigrino · entregas e coletas só na Galícia · últimos quilômetros do Caminho e rotas galegas · entrega no mesmo dia ou no seguinte · bicigrinosantiago.com

COMPOSTELA DE BICICLETA: 200 KM

De Sarria há pouco mais de 100 km até Santiago: é a distância que dá direito à Compostela a pé, mas de bicicleta são necessários 200 km. Se quiser a Compostela, você terá que sair de Ponferrada ou de antes, já fora da Galícia, com o aluguel Bicigrino de longa distância.

Como funciona o aluguel na Galícia

1 Reserve sua bike

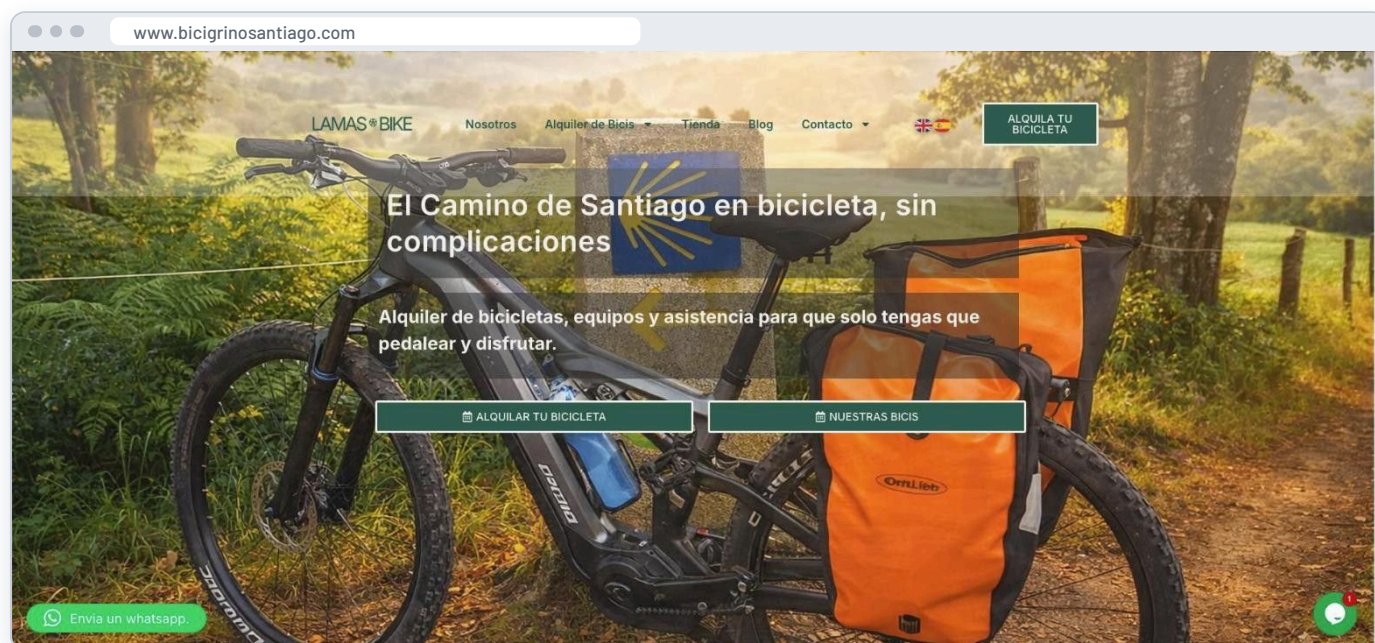
Escolha o tipo de bicicleta, o tamanho e as datas em bicigrinosantiago.com. Eles deixam a bike pronta e levam até o ponto de saída.

2 Pedale o Caminho

A bicicleta, os alforjes e o equipamento são pensados para que você só precise se preocupar com a rota.

3 Eles cuidam do resto

Assistência durante o percurso e coleta no final. Em Santiago, a devolução é na Hospedería San Martín Pinario.



AS BICICLETAS

MTB 29"

Cannondale

De montanha, sem motor: a opção clássica para o Caminho.

E-BIKE SUSPENSÃO TOTAL

Fantic XTF 1.5 All Track

Elétrica com suspensão dianteira e traseira.

E-BIKE

Focus ou Mondraker

Elétrica de montanha rígida.

E-GRAVEL

Bottecchia BE85 Merak

Elétrica de gravel para terra e asfalto.

GRAVEL

Cannondale ou Focus

Leve e rápida, sem motor.

O QUE INCLUI

Capacete, alforjes, cadeado, bomba, câmara de ar reserva, multiferramenta e kit de reparo de furos. Entrega em hotel ou albergue (na Galícia), assistência mecânica e coleta final.

CANCELAMENTO

Reembolso de 100% cancelando até quatro dias antes.

ONDE ENTREGAM E RECOLHEM

Na Galícia. Sarria · Portomarín · Palas de Rei · Melide · Arzúa (loja) · O Pino · Santiago de Compostela · O Cebreiro-Pedrafita · Tui · Pontevedra · Finisterre · Muxía

COMERCIAL LAMAS · LAMAS BIKE

981 50 80 13 · 696 614 528

Rúa Lugo, 131 · 15810 Arzúa (A Coruña) · infobicigrino@bicigrinosantiago.com

RESERVAS EM

bicigrinosantiago.com

PARCEIRA DA BICIGRINO

Modelos, pontos de entrega e condições conforme bicigrinosantiago.com em outubro de 2026; confirme tarifas e disponibilidade ao reservar. A Comercial Lamas é a principal parceira logística da Bicigrino, onde fica guardada toda a sua frota, e oficina da rede de assistência em Arzúa.



Buen Camino

EDIÇÃO 2027 · ESPECIAL XACOBEO 2027

Fotografia e vídeo: Lucas Bazoni · Dagda Visual

BICIGRINO NAS REDES

SITE

bicigrino.com

PLANEJADOR DE ROTAS

planificador.bicigrino.mobi

FACEBOOK · PÁGINA

facebook.com/bicigrinos

FACEBOOK · GRUPO

facebook.com/groups/bicigrino

INSTAGRAM

[@bicigrino](https://instagram.com/bicigrino)

RESERVE EM 2026 · PEDALE EM 2027

BICIGRINO2027 · -10%